

ISSN 1676-661

Conflitos no Campo Brasil

2001



Comissão Pastoral da Terra



CF0012

Conflitos no Campo Brasil

2001

Comissão Pastoral da Terra

Goiânia, Julho, 2002



Expediente

Conflitos no Campo Brasil
É uma responsabilidade da Secretaria Nacional da CPT

Rua 19, no 35, 1º andar - Centro - 74030-090
Caixa Postal 749 - 74001-970 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 212 6466 - Fax: (62) 212 0421
Endereço eletrônico: cptnac@cultura.com.br
Sítio: www.cptnac.com.br

A Comissão Pastoral da Terra é um organismo
ligado à Linha 6
Pastoral Social da CNBB.

A CPT é membro da Pax Christi Internacional e da Right
Livelihood Foundation

Goiânia, julho de 2002

Conflitos no Campo – Brasil. 2001. [Coordena-
ção: Antonio Canuto e Cássia Regina da Silva
Luz] - [Goiânia]: CPT Nacional - Brasil, 2002. 150p.

ISSN 1676-661

Edições Loyola
Rua 1822 nº 347 – Ipiranga
04216-000 - São Paulo - SP
Caixa Postal 42.335 - 04218-970 - São Paulo, SP
Telefone: (0**11) 6914-1922
Fax: (0**11) 6163-4275
Home page e vendas: www.loyola.com.br
Editorial: loyola@loyola.com.br
Vendas: vendas@loyola.com.br

*Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser
reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios
(eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arqui-
vada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita
da Editora.*

ISBN: 85-15-02514-0

© EDIÇÕES LOYOLA, São Paulo, Brasil, 2002

ISSN 1676-661

Coordenação

Antonio Canuto
Cássia Regina da Silva Luz

Documentaristas CPT Nacional

Cássia Regina da Silva Luz
Inez Ethne Gontijo Neiva
José Marcelo Oliveira da Luz
Múria Carrijo Viana
Wânia Mara Araújo Pietrafesa
Zilda de Araújo Rodrigues
Endereço eletrônico: cptdoc@cultura.com.br

Documentaristas Regionais

Ana Alice Brito - Amazonas
Anair Fátima da Silva - Mato Grosso
Anna Maria Rizzante Gallazzi - Amapá
Célio Lima Silva - Acre
Dagmar Pereira da Silva - Goiás
Graciete Rodrigues da Silva - Nordeste (AL, PB, PE e RN)
Ivonete Duarte de Moraes - Santa Catarina
Jax Nildo Araújo Pinto - Pará
Lucimara das G.C. de Oliveira - Paraná
Luiz Antonio Pasinato - Rio Grande do Sul
Lurenas Cruz do Nascimento - Roraima
Mª dos Anjos R.de Souza - Araguaia/Tocantins
Marcilene Aparecida Ferreira - Minas Gerais
Marcos Lemke - Rondônia
Maria Alves Lima - Ceará
Pedro Albuquerque da Costa Marinho - Maranhão
Regirlaine Maria Silva Nascimento - Piauí
Antônia Rocha Furtado - Mato Grosso do Sul
Roseilda Cruz da Conceição - Bahia
Silvana Vittore - Espírito Santo/Rio de Janeiro
Valéria Cristina Gomes - São Paulo

Assessoria

Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Geógrafo - Unesp

Programa DATACPT

Adriano Bailão
Cientista da Computação - UnB

Revisão

Secretaria Nacional

Foto capa

Carla de Abreu

Projeto Gráfico e Arte

Carla de Abreu (62) 223-0566

Impressão e Acabamento

Edições Loyola (11) 6914-1922

Sumário

Apresentação	05
De como a porteira que se anunciava aberta continua muito bem fechada e com cadeado novo.	06
Gráfico comparativo: 1992 - 2001	10
Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica	12
O Século XXI e os conflitos no campo: modernidade e barbárie	26
Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões	30
Conflitos por Terra: Destruição de Bens	43
A ocupação de terra é página virada da história?	56
Ocupações de Terra	60
Geografia da Ocupações de Terra	67
Acampamentos	69
Conflitualidade agrária no país das novas terras	73
Violência Contra a Ocupação e a Posse da Terra	79
Assassinatos no Campo	81
Tentativas de Assassinato	83
Ameaçados de Morte	85
Violência Contra a Pessoa: Detalhamento	89
Violência contra a pessoa	92

Sumário

Manifestações de Luta 94

Conflitos Trabalhistas 109

Trabalho Escravo 111

Uma luz além da luz do Sol:
da ideologia da seca para a convivência com o semi-árido 113

Conflitos em Tempos de Seca 114

Municípios onde foi Decreta Calamidade Pública - Seca 121

Menores Assassinados: 1990-2001 125

Relação de Menores que Sofreram Tentativa de Assassinato 127

Menores Ameaçados de Morte: 1990-2001 129

Notas emitidas pela CPT e outros documentos 131

Metodologia 141

Siglas dos Movimentos Sociais 143

Fontes de Pesquisa 145

CPT no Brasil 148

Apresentação

Dom Tomás Balduino *

Segunda novidade:

É a constatação do fortalecimento da luta pela terra e para resistir na terra. Diante da cerca armada pelo Governo de proteção à propriedade privada da terra, acenando com a propaganda enganosa de um "novo mundo rural", os sem-terra passaram a construir a "geografia das beiras de estradas". Na comparação dos anos de 1999 a 2001 observou-se a triplicação do número de pessoas que participaram das manifestações na luta pela terra e para resistir na terra. Este número atingiu quase meio milhão de pessoas!

Na leitura dos comentaristas esta luta assume, expressamente, a bandeira política de preferência à econômica. Inscreve-se no contexto das transformações da sociedade brasileira, até hoje conduzida por uma elite classista, concentracionista e autoritária. Traz à cena novas práticas, novos signos e novos sinais. O maior destes é, naturalmente, o signo da terra e das águas apontando para uma sociedade de igualdade de participação, de justiça e de dignidade.

O Caderno de Conflitos da CPT está chegando a você de cara nova. E não se trata apenas do formato. Ele inclui novas tabelas e uma série de pronunciamentos da CPT e de outros documentos. Parabéns, pois, à dinâmica equipe que está à frente do trabalho, e que conta com eficientes colaboradores nas bases!

Gostaria, entretanto, de destacar duas grandes novidades que aparecem neste número. Elas se encontram, de forma bruta e difusa nos dados e nas tabelas, e, em seguida, emergem, das leituras consensuais dos diversos comentadores, com a nitidez de uma magistral lapidação.

Primeira novidade:

É a chamada "judicialização"; da questão agrária, ou a transformação das lutas pela terra em um caso de justiça penal. Isso está ligado ao que este Governo já vem cometendo como criminalização das organizações e das mobilizações

camponesas. Em face desta política repressiva, herdada da Ditadura Militar e que institucionalizou o conflito da terra, havia, entretanto, uma reserva de salutar expectativa no Judiciário. Esta ilusão acabou de cair com a negativa da liminar de inconstitucionalidade da medida provisória 2318, de castigo às ocupações de terra, negativa dada pelo Supremo Tribunal Federal a 06.09.2001. Portanto, a novidade hoje em dia no conflito da terra é a entrada em cena do Judiciário que, salvo honrosas exceções, figura numa escandalosa cumplicidade com o Governo, colaborando em dar uma aparência de legitimidade democrática e social a uma série de abusos de poder por parte do Executivo, em favor do latifúndio e com total desprezo pela função social da terra. Um dado significativo: 254 lavradores presos em luta pela terra. Muitos deles sem conseguir habeas corpus. Outros com prisão preventiva decretada e tendo que viver na clandestinidade.

* Presidente da Comissão Pastoral da Terra

De como a porteira que se anunciava aberta continua muito bem fechada e com cadeado novo

Darci Frigo*

Ao lançar uma nova preciosidade para fazer a reforma agrária, o Cadastro pelos Correios, o governo federal, em 2001, gastou consideráveis somas em publicidade, dizendo: "Para que cortar a cerca, se a porteira está aberta?" O que se constata porém, na realidade, é que a porteira da Reforma Agrária continua fechada e muito bem fechada. As medidas baixadas pelo governo para cercear a ação dos movimentos sociais do campo são um novo cadeado para impedir a distribuição da terra e a realização da reforma agrária.

Para os movimentos sociais do campo, o Terceiro Milênio tem início em 2000, quando o Governo Federal adota um pacote de medidas repressivas com o objetivo de livrar-se da pressão política crescente por terra e por um novo modelo de agricultura para o campo brasileiro.

Em meados da década de 90, durante o primeiro mandato de FHC, finalmente os camponeses brasileiros, depois de lutas e massacres, conseguem importante vitória, colocando a reforma agrária na pauta política do governo federal. Os massacres de Corumbiara e de Eldorado dos Carajás repercutem no Brasil e no mundo obrigando o governo a criar um ministério específico, o do Desenvolvimento Agrário, para dar efetividade aos comandos constitucionais que estabelecem a obrigação do Governo Federal de realizar amplo programa de reforma agrária.

Entre 1995 e 1998, dobram os conflitos no campo, passando de 550 para 1100. O número de pessoas envolvidas mais que dobrou: de 318.458, em 95, passou para 662.590, em 96, chegando a 1.139.086 em 1998, refletindo o crescimento das lutas e das expectativas

dos trabalhadores do campo. No ano de 1998, o governo anunciou também o maior número de famílias assentadas, 101.094. Muito longe de ser o suficiente para atender à crescente demanda por terra no país.

É também no ano de 1998 que a estabilidade da moeda reelegeu FHC para um segundo mandato, desobrigando-se de compromissos com políticas públicas como a Reforma Agrária. O fetiche da moeda estável, responsável pelo maior endividamento da história do nosso país, foi água abaixo logo após as eleições e o governo FHC abandonou completamente a reforma agrária, mesmo como política social (i). A agricultura como um todo entra em crise, exceto o setor agro-exportador. A política econômica federal vai na direção contrária à recriação do campesinato via reforma agrária buscando efetivamente a implantação de um

novo modelo agrícola, o chamado modelo americano, com a internacionalização da economia agrícola e o estímulo às grandes fazendas como as do Centro-Oeste brasileiro. Com isso se inviabilizou a pequena agricultura. Neste contexto não há espaço para a democratização da propriedade da terra porque a política é para exportação e não voltada ao mercado interno, com o fortalecimento da pequena agricultura camponesa.

A partir de 1999, o orçamento destinado à reforma agrária começa progressivamente a diminuir. Os números dos assentamentos continuam elevados, graças, sobretudo, à maquiagem dos números oficiais.

O cerco federal: a nova fronteira da criminalização das lutas dos trabalhadores do campo ou o pacote repressivo de 2000: um chicote mais longo

Os movimentos sociais do campo entram no Terceiro Milênio lutando pela sonhada reforma agrária, porém, a crise na agricultura e o crescimento da pobreza no campo e nas cidades, vão levar os trabalhadores a dar um passo mais ousado, exigindo reformas no âmbito da política econômica do governo. As ações dos movimentos, além de ocupar terra, vão agora dirigir-se para os grandes centros urbanos e para ocupações de prédios públicos da administração federal, para reivindicar celeridade na reforma

agrária e mudanças na política econômica do governo.

A ocupação simultânea das Delegacias Regionais e do Ministério da Fazenda pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, em maio de 2000, acende a luz vermelha no Planalto Central. O governo baixa então um amplo pacote de medidas repressivas visando conter o desdobramento político da luta por reforma agrária no Brasil. Um policial federal do Paraná sintetizou a intenção do governo com a seguinte afirmação: "é um recado aos movimentos dos trabalhadores que o chicote é mais comprido".

Podemos considerar este pacote como o novo marco político da reforma agrária brasileira, cujos reflexos passaram a ser sentidos efetivamente no final de 2000 e durante todo o ano de 2001 e continuarão durante os próximos anos.

A estratégia histórica de repressão aos movimentos sociais foi reforçada com as seguintes medidas:

- **criminalização das ocupações**, tanto de terras, como de prédios públicos (Medida Provisória 2318);
- **exclusão do Programa de Reforma Agrária dos assentados** que participam de manifestações de pressão ao governo;
- **instituição de Divisão de Conflitos Fundiários** no âmbito da Polícia Federal;
- **asfixia econômica** dos movimentos com o corte de recursos e mudanças nos créditos e convênios.

A isto somam-se a implantação da Reforma Agrária de Mercado, via Banco da Terra, com o apoio do Banco Mundial; o cadastro nacional dos sem terra pelo Correio, a chamada Reforma Agrária pelos Correios; e a intensificação da propaganda nos grandes meios de comunicação social.

Não bastasse isso, a ABIN – Agência Brasileira de Inteligência, se pôs a monitorar os movimentos populares com prioridade para o MST, o Movimento Indígena e o Movimento Negro, de acordo com as informações do Ministério Público Federal e da imprensa. O próprio Exército, no sudeste do Pará, espionava as ações dos movimentos sociais, com atenção particular para o MST, atingindo também a CPT. Nos documentos apreendidos pelos Procuradores da República, os movimentos sociais eram qualificados como "forças adversas" que devem ser vigiadas, combatidas e eliminadas. A CPT Nacional, junto com o Setor de Pastoral Social da CNBB, em nota pública, condenou este tipo de ação.

O chicote e o porrete oligárquico de cada dia

Era o que faltava para dar uma sobre-proteção ao latifúndio, que historicamente constitui-se num poder-imunidade frente ao Estado e à sociedade. Se não bastasse a continuação da impunidade, essas medidas serviram de reforço e sinalização para os latifundiários continuarem com seus métodos habituais de violência que cotidianamente, no âmbito do poder local, já contam com as milícias paramilitares, a polícia e o poder judiciário, para combater os que lutam por um pedaço de chão. Desta forma, os assassinatos voltaram a crescer sobretudo no sudeste do Pará – 8 assassinatos contra 5 em 2000 – e no conjunto dos conflitos em todo o Brasil: 29 em 2001, contra 21 em 2000.

* Darci Frigo é membro da CPT/PR e Coordenador da RENAP – Rede Nacional de Advogados e Advogados Populares com a participação dos Documentaristas da Secretaria Nacional.

Este pacote de medidas policiais/repressivas, evidencia as contradições no seio do próprio Ministério da Justiça, que de um lado tem a responsabilidade de implementar e fiscalizar a política federal de direitos humanos e, do outro, tendo o comando da Polícia Federal, cria um departamento específico que passa a atuar instaurando inquéritos contra lideranças e defensores dos direitos humanos, sempre que os trabalhadores realizam manifestações de pressão em órgãos federais. Órgãos estes que deveriam dar efetividade aos direitos humanos contidos nos Pactos dos quais o Brasil é signatário, como o dos direitos econômicos, sociais e culturais. O refinamento da ação repressivo-criminalizadora contra os movimentos sociais, por meio de mecanismos sofisticados de inteligência, denuncia que a política federal de direitos humanos está sendo substituída por mais polícia. Com menos reforma agrária aumentam as mobilizações dos trabalhadores rurais. A resposta do poder público e das oligarquias é mais repressão. (Confira artigo de Bernardo Mançano Fernandes neste caderno).

A qualidade da repressão mudou e ganhou contornos nitidamente políticos. Toda vez que os trabalhadores rurais realizam manifestações em órgãos federais como o INCRA, a direção da Polícia Federal de Brasília determina às Superintendências Regionais a imediata instauração de inquéritos contra as lideranças do movimento responsável, mesmo que essas não estejam no local. Mais que isso: advogados, defensores dos direitos humanos, agentes de pastoral e outros apoiadores da luta dos movimentos sociais também estão sendo alvos desta crescente criminalização, não raro, figurando como réus de inúmeros processos.

A Ouvidoria Agrária Nacional, criada para atuar diretamente nos conflitos para evitar o recrudescimento da violação dos direitos humanos, encarregou-se de organizar um banco de dados sobre a violência (até 1999, esses dados eram catalogados pela CPT). Seus números serviram para embasar a propaganda do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Em meados de 2001, a página do INCRA, na Internet, dizia que até aquela data não havia sido registrada nenhuma morte em conflitos agrários. A CPT já registrava 13 assassinatos. No início de 2002, a propaganda do ministério nos grandes meios de comunicação, alardeava a diminuição da violência comparando os números de 1985 e de 2001: 180 assassinatos em 1985, 14 em 2001. A CPT registrava 29 mortes. A propaganda escondia um aumento de 40% no número de mortes se fossem comparados os dados do próprio Ministério de 2000 e 2001: 10 assassinatos em 2000, 14 em 2001. Em notas públicas, a CPT reagiu afirmando que *"não se pode tolerar a manipulação dos números para tentar ludibriar a opinião pública nacional e para mostrar um quadro que não corresponde à realidade. A grande façanha do MDA, que não conseguiu fazer a reforma agrária, consistiu em tentar vencer, na propaganda, a batalha dos números sem o confiável suporte da realidade"*.

Distribuindo migalhas

A análise dos documentos dos conflitos está apontando para uma outra fonte de conflitos por terra que é a própria política de assentamentos do

INCRA. Esta política está levando a reforma agrária por becos inimagináveis

Preterindo a organização dos trabalhadores que lutaram para conquistar a terra, o governo assenta na mesma área pessoas de organizações diferentes, sem vínculo e história comuns. Esta interferência pretende quebrar a organização popular, desmotivar e desmobilizar os trabalhadores. Como consequência desta política pipocam, aqui e ali, conflitos internos nos assentamentos e violências.

Em alguns lugares do país, o INCRA quer fazer a reforma agrária sem tocar no latifúndio. Para exemplificar: no Amapá, áreas ocupadas, há dezenas de anos, por posseiros com posses de 100 hectares estão sendo fracionadas em dois lotes de 50 hectares. Nos novos lotes são assentadas famílias que desconhecem totalmente a caminhada daquela comunidade. Esta presença gera desconfiança, atritos e violências.

Persistência do trabalho escravo

A análise dos dados desta edição de Conflitos no Campo mostra que o trabalho escravo voltou a crescer em 2001. Especialistas ligados ao governo acreditavam ser um fenômeno residual, dada a diminuição dos casos nos últimos anos. Os dados demonstram a persistência deste fenômeno neste início de terceiro milênio. Os casos registrados são apenas demonstrativos da ponta do problema. 2.416 casos em 2001, contra 465 em 2000. Um acréscimo de mais de 519%. Quantos outros casos existem Brasil afora e que não chegam ao conhecimento de ninguém? A região Nordeste é berço da maioria dos trabalhadores escravizados.

A impunidade tem sido apontada como a causa principal do aumento dos casos de trabalho escravo. As multas aplicadas pelos fiscais do Ministério do Trabalho, em sua grande maioria, não são pagas e para piorar ainda mais a situação, a Justiça Federal tem se declarado incompetente para processar e julgar o crime de trabalho escravo, transferindo os processos para a Justiça Comum, onde a chance de punição é quase zero. A consequência da impunidade é a reincidência, que em algumas fazendas já chegou a oito vezes. A atuação do Grupo Móvel não tem recebido o apoio que precisa da Polícia Federal para garantir a segurança indispensável aos fiscais do trabalho nas operações.

As políticas adotadas pelo governo federal são insuficientes e carecem de mais recursos humanos e financeiros e de decisão política para aprovar o confisco das terras onde há trabalho escravo. A fiscalização federal em áreas de sua competência, como previdenciária e ambiental, é omissa. Se o governo teve força para editar uma Medida Provisória para impedir vistoria de áreas ocupadas por trabalhadores sem

terra, por que não usa seu poder para combater esta chaga vergonhosa que é o trabalho escravo? Desgraçadamente há uma coerência nos dois casos: o latifúndio é protegido, enquanto os trabalhadores pobres dependem da própria sorte ou de um gato para aliciá-los e submetê-los novamente à escravidão.

Além do confisco das terras, destinando-as preferencialmente aos trabalhadores libertos, outras medidas eficazes podem ser adotadas, tais como: nas operações do Grupo Móvel, envolver outras áreas da fiscalização federal, como ambiental e previdenciária; revisar a matéria no Código Penal; federalizar a competência para processar o crime de trabalho escravo; proibir empréstimos públicos para quem for flagrado praticando este crime etc.

Nova trilha

O cerco federal às lutas dos camponeses não foi capaz de deter o grande número de mobilizações que aconteceram por este Brasil afora. Se por um lado resultaram na diminuição das

ocupações de latifúndios, principal forma de acesso à terra por parte dos camponeses nos últimos 20 anos, em contrapartida, provocaram o crescimento das manifestações públicas dos movimentos sociais. Uma forma de mostrar que os trabalhadores estão vivos e resistindo.

Entre os acontecimentos que marcaram o ano de 2001 na luta contra a violência no campo destacou-se o Tribunal Internacional dos Crimes do Latifúndio e da Política Governamental de Violação dos Direitos no Paraná. O Júri, composto por personalidades de diversos países, foi unânime em condenar o governo Jaime Lerner pela violação dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da terra.

Ao contrário da propaganda, a porteira continua fechada e muito bem fechada. Só a luta e a organização dos trabalhadores é que farão um dia as porteiras se abrirem.

A sociedade brasileira pode participar deste esforço para democratizar a terra, apoiando a campanha nacional pelo estabelecimento de um limite máximo para da propriedade agrária em nosso país.

(i) Stédille, João Pedro, Entrevista, Correio da Cidadania, maio de 2002.

(ii) Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, Anais da VII Conferência Nacional de Direitos Humanos, Brasília, Maio de 2001.

(iii) Nota da Coordenação Nacional da CPT – Ministério do Desenvolvimento Agrário tenta mascarar a realidade do campo –25/01/2002.

Conflitos no Campo

Quadro Comparativo (1992-2001)

	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Conflitos de Terra*										
Nº de Conflitos	361	361	379	440	653	658	751	870	564	681
Assassinatos	35	42	36	39	46	29	38	27	20	29
Pessoas Envolvidas	154.223	252.236	237.501	318.458	481.490	477.105	662.590	536.220	439.805	419.165
Hectares Conflitivos	5.692.211	3.221.252	1.819.963	3.250.731	3.395.657	3.034.706	4.060.181	3.683.020	1.864.002	2.214.930
Trabalho Escravo										
Nº de Conflitos	18	29	28	21	19	17	14	16	21	45
Assassinatos			1		4					
Pessoas Envolvidas	16.442	19.940	25.193	26.047	2.487	872	614	1.099	465	2.416
Conflitos Trabalhistas**										
Nº de Conflitos						49	56	28	33	25
Assassinatos						1	5		1	
Pessoas Envolvidas						24.788	366.720	4.133	53.441	5.087
Outros ***										
Nº de Conflitos	54	155	78	93	78	12	279	69	50	129
Assassinatos	11	10	10	2	4		4			
Pessoas Envolvidas	15.331	118.952	45.925	36.581	451.157	3.288	109.162	106.024	62.319	106.104
TOTAL										
Nº de Conflitos	433	545	485	554	750	736	1.100	983	660	880
Assassinatos	46	52	47	41	54	30	47	27	21	29
Pessoas Envolvidas	185.996	391.128	308.619	381.086	935.134	506.053	1.139.086	706.361	556.030	532.772
Hectares Conflitivos	5.692.211	3.221.252	1.819.963	3.250.731	3.395.657	3.034.706	4.060.181	3.683.020	1.864.002	2.214.930

Fonte: Setor de Documentação da CPT

* Em 2001, Conflitos por Terra incluem acampamentos, ocupações e os casos de violência contra a pessoa quando não foram registrados em nenhuma das situações anteriores.

**Os Conflitos Trabalhistas referem-se ao desrespeito à Legislação Trabalhista e a casos de superexploração do trabalho.

** Outros: até 1996 estão incluídos os Conflitos Trabalhistas, após 1996 estão incluídos Conflitos em Tempos de Seca, Sindicais, de Política Agrícola e em Garimpos. Em 2001 registram somente Conflitos em Tempos de Seca.

Conflitos por Terra

Arquivo CPT Nacional



Conflitos por Terra:
Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
ACRE								
	Rio Branco	Seringal Barro Alto	01/fev/01		245	Posseiros	Particular	Litígio
	Rio Branco	Seringal Mercês	28/ago/01	139.000	500	Posseiros	Área de posse	Litígio
Subtotal:	2			139.000	745			
ALAGOAS								
	Arapiraca	Fazenda São Francisco	21/mar/01	400	200	Sem Terra	Pública	Desapropriada
	Atalaia	Fazenda São Macário	14/jan/01	380	80	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Joaquim Gomes	Assentamento Camaçari	12/fev/01	380	44	Assentados	Pública	Desapropriada
	Messias	Fazenda Flor do Bosque	04/nov/01	480	68	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Novo Lino	Fazenda Belo Horizonte-Onça	11/mar/01	1.600	349	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Olho D' Água do Casado	Assentamento Nova Esperança	04/jan/01	1.400	100	Sem Terra	Pública	Desapropriada
	Quebrangulo	Fazenda Arraial	18/jan/01		120	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	São Luís do Quitunde	Fazenda Santa Luzia	28/mar/01		120	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	São Luís do Quitunde	Fazenda Santa Luzia	26/set/01		120	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	São Luís do Quitunde	Fazenda Tapuã/Papuam	16/fev/01	800	120	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
Subtotal:	10			5.440	1.321			
AMAZONAS								
	Itacoatiara	Marechal Rondon I e II/Jamanã	31/jan/01		390	Posseiros	Particular	Litígio
	Lábrea	Flor do Amazonas/Ser. Sto. Antônio	01/ago/01	1.100	250	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Manaus	Novo Reino	15/mar/01			Posseiros	Devoluta	Litígio
Subtotal:	3			1.100	640			
AMAPÁ								
	Macapá	Icomi	14/jan/01		19	Ribeirinhos	Sem Informação	Sem Informação
	Tartarugalzinho	Champion/Chamflora	31/dez/01	10.500	20	Posseiros	Devoluta	Litígio
Subtotal:	2			10.500	39			
BAHIA								
	Camaçari	Fazenda Açu da Capivara	17/ago/01	580	117	Posseiros	Particular	Em Processo de desapropriação
	Eunápolis	Fazenda Provisão	09/fev/01	1.222	70	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Guaratinga	Fazenda Itatiaia	30/ago/01	1.682	90	Sem Terra	Particular	Litígio
	Ibicaraí	Fazenda Santana	18/out/01	500	90	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Ipiaú	Fazenda Dois Amigos/Assentamento Carlos Marighela	11/jan/01	1.000	60	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Remanso	Fazenda Sobrado	15/out/01	5.000	70	Sem Terra	Particular	Sem vistoria

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
BAHIA	São Sebastião do Passé	Fazenda Alegre/Campo Alegre	26/set/01	121	320	Ocupantes	Particular	Sem vistoria
Subtotal:	7			10.105	817			
CEARÁ								
	Beberibe	Fazenda Umari	30/out/01	1.334	30	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Ocara	Fazenda Nova	12/set/01	190	6	Posseiros	Área de posse	Sem vistoria
Subtotal:	2			1.524	36			
DISTRITO FEDERAL								
	Samambaia	Área Santarém/Santa Bárbara	02/abr/01	2.480	120	Sem Terra	Particular	Litígio
Subtotal:	1			2.480	120			
ESPÍRITO SANTO								
	Guaçuí	Fazenda do Castelo	13/mar/01	1.611	100	Sem Terra	Particular	Litígio
	Jaguaré	Fazenda Barba Negra	10/set/01	400	212	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
Subtotal:	2			2.011	312			
GOIÁS								
	Aruanã	Fazenda Lagoa Bonita/Lambari	31/ago/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Aruanã	Fazenda Lagoa Bonita/Lambari	06/nov/01	4.558	30	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	20/out/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	22/out/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	05/dez/01	4.000	350	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Caiapônia	Fazenda Porteirão/Campos Belos	11/fev/01	3.000	50	Sem Terra	Particular	Litígio
	Cocalzinho de Goiás	Fazenda Santa Felicidade	08/jan/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Guapó	Fazenda Palmeiras	03/abr/01	1.500	350	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Itaguari	Faz. São José do Monjolinho	19/fev/01	758	500	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Itapaci	Fazenda Paraíso e Água Fria	02/jan/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Itarumã	Acampamento Santa Fé	21/ago/01	12	54	Sem Terra	Pública	Sem vistoria
	Jataí	Fazenda Gurita	16/fev/01		40	Sem Terra	Particular	Litígio
	Paranaiguara	Fazenda Disco	01/jun/01	2.241	92	Sem Terra	Particular	Litígio
	Piracanjuba	Fazenda Princesinha	16/fev/01	1.297	37	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	São Simão	Fazenda Rio Claro	31/jan/01	576		Sem Terra	Sem Informação	Desapropriação Suspensa
	São Simão	Fazenda São Simão	30/mar/01	700	150	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Serranópolis	Fazenda Bonito 2	08/ago/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Serranópolis	Fazenda Bonito 2	09/ago/01	566	30	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Turvelândia	Fazenda Monjolo	30/set/01	1.175	100	Sem Terra	Particular	Litígio
	Vila Propício	Fazenda São João	14/mar/01	7.048	194	Sem Terra	Particular	Litígio
Subtotal:	20			27.431	1.977			
MARANHÃO								
	Alcântara	Base Espacial	20/jan/01	64.000	372	Posseiros	Pública	Litígio

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
MARANHÃO	Alto Alegre do Maranhão	Povoado Sembalzinho	01/set/01		85	Posseiros	Pública	Litígio
	Araioeses	Santa Rosa	21/out/01	1.100	30	Ocupantes	Particular	Litígio
	Arari	Povoado Pacas	12/set/01	508	26	Posseiros	Particular	Litígio
	Arari/Vitória do Mearim	Gleba Data Santa Inês	28/dez/01	810	72	Posseiros	Devoluta	Em Processo de desapropriação
	Bacabal	Povoados Campo Achado e Lombada	21/out/01	100	40	Sem Terra	Sem Informação	Litígio
	Balsas	Comunidade Bom Jesus	28/fev/01	200	4	Posseiros	Particular	Sem Informação
	Balsas	Lagoa Preta	07/nov/01	938	21	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Benedito Leite	Data Espinho	05/out/01		30	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Bom Jardim	Fazenda Amazônia	06/mar/01	9.466	100	Ocupantes	Particular	Desapropriada
	Bom Jesus das Selvas	Mapisa	21/out/01	1.800		Ocupantes	Sem Informação	Sem Informação
	Buriti	Barrocão	21/out/01			Ocupantes	Sem Informação	Sem Informação
	Buriti	Pé da Ladeira	21/out/01			Ocupantes	Sem Informação	Sem Informação
	Cajari	Povoado Camaputua	30/nov/01	350		Remanescentes de quilombos	Área de posse	Litígio
	Caxias	Gleba Porto Paiol	25/set/01	1.781		Posseiros	Pública	Desapropriada
	Chapadinha	Barro Vermelho	04/mai/01			Posseiros	Devoluta	Litígio
	Chapadinha	Barroca da Vaca	22/fev/01			Parceiros	Particular	Litígio
	Chapadinha	Barroca da Vaca	28/fev/01			Parceiros	Particular	Litígio
	Chapadinha	Barroca da Vaca	01/mar/01	2.721	62	Parceiros	Particular	Litígio
	Chapadinha	Baturité	02/mai/01			Posseiros	Devoluta	Litígio
	Chapadinha	Povoado Sangue	01/fev/01		59	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Estreito	Faz. Baixa Funda e Chapada da Sede	30/set/01			Assentados	Pública	Desapropriada
	Grajaú	Citema/Temasa	21/out/01	35.000		Ocupantes	Sem Informação	Litígio
	Junco do Maranhão	Ass. Santa Angélica I, II e III	01/set/01		300	Assentados	Particular	Desapropriada
	Lago do Junco	Laguinho	08/mai/01			Posseiros	Pública	Sem Informação
	Lago do Junco	Povoado Centro do Aguiar/Fazenda Nova Olinda	23/nov/01	556	22	Sem Terra	Particular	Litígio
	Loreto	Assentamento Buritirana	22/out/01		15	Assentados	Particular	Desapropriada
	Magalhães de Almeida	Fazenda São Jorge/Data Santo Agostinho/Gleba Cipoal2	20/dez/01	3.000	55	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Fazenda Chapada	14/set/01			Posseiros	Devoluta	Sem vistoria
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Fazenda Chapada	20/set/01			Posseiros	Devoluta	Sem vistoria

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
MARANHÃO	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Fazenda Chapada	02/out/01	2.800	40	Posseiros	Devoluta	Sem vistoria
	Matões do Norte	Lagoa do Côco	21/out/01	1.300	30	Ocupantes	Particular	Litígio
	Milagres	Fazenda Olho da Folha	28/mar/01			Posseiros	Particular	Desapropriada
	Miranda do Norte	Fazenda Tiracanga I	03/mai/01	900	350	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Montes Altos	Reserva Indígena Krikati	03/mar/01	146.000	210	Posseiros	Área indígena	Em Processo de desapropriação
	Nina Rodrigues	Gleba Mangueira	30/dez/01	2.471	53	Posseiros	Particular	Litígio
	Nova Olinda do Maranhão	Gleba Quadra Beira Rio	28/mar/01			Posseiros	Pública	Litígio
	Olinda Nova do Maranhão	Faixa	12/abr/01	100	17	Posseiros	Pública	Litígio
	Penalva	Fazenda Esperança	02/ago/01	450		Ocupantes	Pública	Litígio
	Penalva	Gleba Formoso	02/ago/01	595	30	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Peritoró	Povoado Macaúba	11/jul/01	2.200	13	Posseiros	Particular	Litígio
	Peritoró	Povoado Rocinha	05/fev/01	1.185	50	Posseiros	Área de posse	Litígio
	Pio XII	Lago da Carnaúba/Povoado Cordeiro	13/abr/01	9.976	500	Assentados	Particular	Desapropriada
	Presidente Dutra	Santo Amaro	30/set/01	1.200		Posseiros	Devoluta	Litígio
	Presidente Juscelino	Mata do Caboclo	15/jan/01			Posseiros	Devoluta	Litígio
	Presidente Vargas	Povoado Água Branca	01/nov/01	1.200	52	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Riachão	Barra do Corrente e Progresso	30/abr/01		11	Posseiros	Particular	Litígio
	Riachão	Coro Danta	30/dez/01	1.200	10	Posseiros	Particular	Litígio
	Santa Helena	Pau Pombo dos Pretos	21/out/01	2.000	132	Remanescentes de quilombos	Devoluta	Litígio
	Santa Luzia do Tide	Povoado Pimenta	11/ago/01	940	65	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Santa Rita	Fazenda Amoreira	08/mai/01			Posseiros	Pública	Litígio
	São Bernardo	Fazenda Mamorama/Mamoré	03/out/01	3.000	60	Posseiros	Particular	Em Processo de desapropriação
	São Bernardo	Madeira Cortada/Corada	16/out/01			Ocupantes	Sem Informação	Litígio
	São João do Paraíso	Gleba Chico Lopes	30/out/01	1.280	20	Posseiros	Devoluta	Litígio
	São José de Ribamar	Piçarreira	21/out/01			Ocupantes	Particular	Litígio
	São José de Ribamar	Povoado Santa Rita	22/ago/01	273	26	Ocupantes	Devoluta	Litígio
	São Luís	Cercado Maracujá	21/out/01			Ocupantes	Particular	Litígio
	São Mateus do Maranhão	Povoado Sumaúma	15/out/01	2.426	50	Posseiros	Particular	Litígio
	São Mateus do Maranhão	Projeto Salangô	18/ago/01	3.216	100	Assentados	Particular	Desapropriada

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
MARANHÃO	Tasso Fragoso	Gleba Brejão/Fazenda Brasília/Data S.Pedro	11/out/01	1.400	19	Pequenos proprietários	Particular	Litígio
	Timbiras	Povoado Abundância e Sta. Vitória	20/out/01	23.000	26	Posseiros	Particular	Litígio
	Timon	Tabuleiro do Sono	21/out/01			Ocupantes	Sem Informação	Sem Informação
	Tutóia	Ilha Grande do Paulino	21/out/01			Ocupantes	Sem Informação	Sem Informação
	Urbano Santos	Povoado Baixa D`Água	12/abr/01	744	37	Sem Terra	Particular	Litígio
	Vargem Grande	Fazenda Placa	04/mai/01	6.000		Posseiros	Particular	Litígio
	Vargem Grande	Povoado Bacuri dos Pires	01/ago/01	1.930	42	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Viana	Tabaréu	21/out/01			Ocupantes	Particular	Litígio
	Vitória do Mearim	Aratauhizinho	21/out/01			Ocupantes	Sem Informação	Sem Informação
Subtotal: 68				351.158	3.236			
MATO GROSSO								
	Alto Araguaia	Gato Preto	19/jan/01	7.357	100	Assentados	Pública	Desapropriada
	Apiacás	Gleba Raposo Tavares	02/ago/01	15.000	285	Posseiros	Área de posse	Litígio
	Campo Verde	Faz. Nossa Senhora Aparecida/ Pingo de Ouro	19/mai/01	700	220	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Campo Verde	Faz. São Carlos	23/mai/01	2.000	400	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Canarana	Gleba Liberdade	18/out/01	38.000	700	Assentados	Particular	Desapropriada
	Chapada dos Guimarães	Gleba Jangada Roncador	08/fev/01		19	Posseiros	Área de posse	Litígio
	Chapada dos Guimarães/ Rosário Oeste	Faz. Santa Bárbara	26/fev/01			Posseiros	Particular	Litígio
	Chapada dos Guimarães/ Rosário Oeste	Faz. Santa Bárbara	18/out/01			Posseiros	Particular	Litígio
	Chapada dos Guimarães/ Rosário Oeste	Faz. Santa Bárbara	17/nov/01	8.825	101	Posseiros	Particular	Litígio
	Confresa	Faz. Lucrean/Tupaciguara	30/set/01		200	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Guiratinga	Faz. Córrego Vista Alegre	28/abr/01	1.265	30	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Guiratinga	Faz. Grotão I e II	29/mar/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Lucas do Rio Verde	Assentamento Eldorado II	14/fev/01			Assentados	Pública	Desapropriada
	Lucas do Rio Verde	Assentamento Ribeirão Grande	22/jun/01	1.600	80	Assentados	Pública	Desapropriada
	Nortelândia	Faz. Barreirão	05/mar/01	8.000	200	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Nossa Senhora do Livramento	Sesmaria Boa Vista/Quilombo Mata Cavalo	20/ago/01	11.700	300	Remanescentes de quilombos	Área de posse	Litígio
	Nova Olímpia	Faz. Monte Alegre	19/mar/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
MATO GROSSO	Nova Olímpia	Faz. Monte Alegre	21/jun/01	20.000	500	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Novo São Joaquim	Faz. São Feliz	20/jan/01	2.930	6	Posseiros	Particular	Sem vistoria
	Pedra Preta	Faz. Santo Antônio do Jurique	21/jun/01	3.500	600	Sem Terra	Particular	Litígio
	Querência	Gleba Coutinho União	20/jul/01	20.000		Assentados	Particular	Desapropriada
	Ribeirão Cascalheira	Gleba Cruzeiro do Norte	18/out/01	4.800	80	Assentados	Particular	Desapropriada
	Sorriso	Gleba Poranga	28/mar/01	8.100	263	Sem Terra	Particular	Desapropriada
	Subtotal: 23			153.777	4.084			
MATO GR. DO SUL								
	Amambai/Paranhos	Fazenda São João	30/mar/01	1.700	100	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Anastácio/Dois Irmãos do Buriti	Fazenda Fortaleza	17/mai/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Anastácio/Dois Irmãos do Buriti	Fazenda Fortaleza	24/out/01	1.300	200	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Aparecida do Taboado	Fazenda das Antas/Santa Ângela	19/set/01		50	Sem Terra	Particular	Litígio
	Miranda	Faz. Sanguessuga/Estância Caimã	06/fev/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Miranda	Faz. Sanguessuga/Estância Caimã	22/fev/01	1.579	55	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Paranhos	Fazenda Santo Antônio Vendramini	02/jun/01	2.500	95	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Tacuru	Fazenda Santa Renata	20/mar/01	1.400	100	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Terenos	Estância Macaúba	14/jan/01	2.800	152	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Subtotal: 9			11.279	752			
MINAS GERAIS								
	Arinos	Faz. Roça/Capa	05/fev/01	4.000	132	Assentados	Particular	Desapropriada
	Betim	Faz. Ponte Nova/Vinhático	20/mar/01	1.780	100	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Buritis	Faz. Barriguda	20/fev/01	4.642	67	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Diogo de Vasconcelos	Hidrelétrica de Fumaça	11/abr/01		93	Atingidos p/barragens	Sem Informação	Sem Informação
	Funilândia	Faz. Nossa Senhora do Carmo	24/mai/01	1.600	42	Sem Terra	Pública	Litígio
	Grão Mogol	Faz. São Vicente	01/mai/01	8.500	280	Sem Terra	Particular	Litígio
	Ibirité/Mário Campos/Brumadinho	Faz. Maria Pastorina	21/ago/01		90	Sem Terra	Particular	Litígio
	Machacalis	Faz. Vale da Esperança	01/set/01	1.660	250	Sem Terra	Particular	Litígio
	Patrocínio	Faz. Serra Negra	12/set/01		34	Sem Terra	Particular	Litígio
	São José do Jacuri	Faz. Fonseca	06/dez/01	12	1	Posseiros	Área de posse	Sem Informação
	Teófilo Otoni	Faz. Colorado/Córrego São Pedro	30/mai/01		70	Posseiros	Indefinida	Litígio
	Tumiritinga	Faz. Água da Prata	02/abr/01	883	70	Sem Terra	Indefinida	Desapropriação Suspensa

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
MINAS GERAIS	Uberlândia	Faz. das Pedras	29/jan/01	550	110	Sem Terra	Pública	Litígio
	Uberlândia	Faz. Tangará/Parque Florestal Douradinho/CIF	18/abr/01	5.097	718	Sem Terra	Particular	Litígio
	Unai	Faz. Vargem Bonita de Cima (I)	26/abr/01	1.292	20	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Uruana de Minas	Faz. Renascença	04/abr/01	9.600	150	Sem Terra	Particular	Litígio
	Várzea da Palma	Faz. Saco do Cercado	04/abr/01		30	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
Subtotal:	17			39.616	2.257			
PARÁ								
	Afuá	Ilha do Chagas	30/abr/01		2	Posseiros	Particular	Litígio
	Água Azul do Norte	Fazenda Cosme e Damião	17/mar/01	1.500	35	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Altamira	Área de Castelo dos Sonhos	21/mar/01			Posseiros	Devoluta	Litígio
	Altamira	Área de Castelo dos Sonhos	21/jun/01	3.000	30	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Anapu	Área no KM 140 Norte	03/out/01	3.000	235	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Anapu	Gleba Belo Monte	25/set/01	2.808	200	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Aurora do Pará	Fazenda Goiabeira	21/dez/01		15	Sem Terra	Particular	Sem Informação
	Baião	Fazenda Espírito Santo	01/set/01	8.000	120	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Bannach	Fazenda Serra Negra	02/jul/01	5.900	70	Sem Terra	Particular	Litígio
	Bannach/Rio Maria	Fazenda Bannach	02/jul/01	2.956	118	Sem Terra	Particular	Litígio
	Bom Jesus do Tocantins	Fazenda Natal	01/dez/01		1	Sem Terra	Indefinida	Desapropriação Suspensa
	Castanhal	Fazenda Josemar/João Coelho	28/jun/01	550	200	Sem Terra	Particular	Litígio
	Curionópolis	Fazenda Alvorada	04/abr/01	2.000	40	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Curionópolis	Fazenda Jacaré Grande	26/set/01	10.000	100	Sem Terra	Particular	Litígio
	Curionópolis	Fazenda Macaxeira/Assentamento 17 de Abril	14/mar/01	40.000	77	Assentados	Particular	Desapropriada
	Eldorado dos Carajás	Fazenda Chumbo-Sol Nascente	30/ago/01	2.000	25	Sem Terra	Particular	Litígio
	Eldorado dos Carajás	Fazenda Pontal	20/ago/01		1	Sem Terra	Particular	Litígio
	Eldorado dos Carajás	Fazenda Volta do Rio	20/ago/01	3.700	100	Sem Terra	Particular	Litígio
	Goianésia	Fazenda Cikel/Rio Capim	18/abr/01	4.300	105	Sem Terra	Particular	Litígio
	Gurupá	Comunidade Quilombola de Camutá	14/mar/01	83.000	1200	Remanescentes de quilombos	Particular	Desapropriada
	Itupiranga	Fazenda Hidroservice	04/jul/01	31.140	280	Sem Terra	Particular	Litígio
	Itupiranga/Parauapebas	Fazenda Tapete Verde	20/ago/01	3.900	90	Sem Terra	Particular	Litígio
	Marabá	Fazenda Boa Vista	20/ago/01		1	Sem Terra	Particular	Litígio
	Marabá	Fazenda Cabaceira/Acampamento 26 de Março	16/ago/01	10.000	450	Sem Terra	Particular	Litígio
	Marabá	Fazenda São Raimundo	09/jul/01	5.639	150	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Marabá	Fazenda Três Poderes/Santa Rosa	04/jul/01	118.351	320	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Marabá	Fazenda Remanso/Talismã	18/mai/01	950	45	Sem Terra	Particular	Litígio

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
PARÁ	Marabá/Parauapebas	Fazenda Taboqueira	25/ago/01	5.000	95	Sem Terra	Devoluta	Litígio
	Marapanim	Acampamento Novo Recreio	19/jan/01	100	34	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Medicilândia	Área no KM-75 Sul	03/fev/01	4.600	46	Posseiros	Indefinida	Litígio
	Nova Ipixuna	Assentamento Praia Alta Piranheira	18/out/01	22.000	500	Assentados	Devoluta	Litígio
	Parauapebas	Chácara Rio Verde	20/ago/01		1	Sem Terra	Particular	Litígio
	Parauapebas	Faz. Carajás/Assentamento Carlos Fonseca/Palmares	15/ago/01		20	Sem Terra	Particular	Desapropriada
	Parauapebas	Fazenda Reunidas	20/ago/01		1	Assentados	Sem Informação	Litígio
	Parauapebas	Fazenda Santo Antônio	04/jul/01	1.400	60	Sem Terra	Particular	Litígio
	Parauapebas	Fazenda União	20/ago/01		1	Sem Terra	Sem Informação	Litígio
	Parauapebas	Loteamento Novo Horizonte	20/ago/01		1	Sem Terra	Particular	Desapropriada
	Porto de Moz	Área do Rio Quati	03/out/01	20.000	200	Posseiros	Indefinida	Litígio
	Porto de Moz	Área no Rio Acaraí	03/out/01	50.000	500	Posseiros	Indefinida	Litígio
	Porto de Moz	Área no Rio Guajará	03/out/01	100.000	1000	Posseiros	Indefinida	Litígio
	Porto de Moz	Área no Rio Jarauçu	03/out/01	45.000	450	Posseiros	Indefinida	Litígio
	Redenção	Fazenda Cocalina-Cocalinho	01/dez/01	1.281	28	Sem Terra	Particular	Litígio
	Rio Maria	Faz. Dona Vânia/Marajoara	01/dez/01	1.500	40	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Rio Maria	Faz. Dona Maria/Marajoara	01/dez/01	2.900	60	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Rio Maria	Fazenda Rio Maria	01/dez/01		60	Sem Terra	Sem Informação	Litígio
	Rio Maria	Fazenda Santa Helena	01/dez/01	2.500	24	Sem Terra	Particular	Litígio
	Rondon do Pará	Fazenda Santa Mônica	27/jul/01	6.000	170	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Rondon do Pará	Fazenda Tulipa Negra	30/abr/01	3.000	60	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	Santana do Araguaia	Fazenda Vale do Rio Cristalino	01/dez/01	139.000	650	Assentados	Sem Informação	Desapropriação Suspensa
	São Domingos do Araguaia	Fazenda Boa Sorte	30/ago/01	1.200	32	Sem Terra	Particular	Litígio
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	22/mai/01			Sem Terra	Particular	Litígio
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	26/jun/01			Sem Terra	Particular	Litígio
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	11/nov/01			Sem Terra	Particular	Litígio
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	23/nov/01	16.612	830	Sem Terra	Particular	Litígio
	São Félix do Xingu	Assentamento São Francisco/Gleba São José	28/jan/01			Posseiros	Área indígena	Litígio
	São Félix do Xingu	Assentamento São Francisco/Gleba São José	30/jun/01	27.000	2.000	Posseiros	Área indígena	Litígio

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
PARÁ	São Félix do Xingu	Assentamento Sudoeste	20/jan/01		450	Assentados	Particular	Desapropriada
	São Geraldo do Araguaia	Faz. Santa Rita de Cássia	08/abr/01		6	Sem Terra	Particular	Sem Informação
	São João do Araguaia	Fazenda Ideal/Tiririca	07/mai/01	3.000	250	Sem Terra	Indefinida	Litígio
	São João do Araguaia	Fazenda Prata	01/dez/01	2.801	80	Sem Terra	Particular	Litígio
	São João do Araguaia	Fazenda Santa Helena	12/jan/01	1.100	32	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	São João do Araguaia	Fazenda São Paulo	01/dez/01		26	Sem Terra	Particular	Litígio
	Uruará	Fazenda Pedra Roxa	03/out/01	3.000	30	Posseiros	Devoluta	Litígio
	Vigia	Quilombos da Ilha do Cacau	11/fev/01		1	Remanes- centes de quilombos	Particular	Sem vistoria
	Xinguara	Fazenda Mandasaia/Santa Maria/StaTeresa	21/set/01	5.900		Sem Terra	Particular	Litígio
Subtotal: 65				807.588	11.748			
PARAÍBA								
	Campina Grande	Fazenda Quixaba/Trapiá	11/jan/01	2.428	120	Sem Terra	Pública	Desapropriada
	Campina Grande	Fazenda Santa Cruz	15/out/01	290	52	Assentados	Particular	Desapropriada
	Conde	Assentamento Sítio Tambaba	05/nov/01	90	26	Posseiros	Área de posse	Desapropriada
	Cruz do Espírito Santo	Fazenda Santa Luzia	31/mar/01	3.226	90	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Curral de Cima	Fazenda Jardim	08/mar/01	1.001	80	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Ingá/Juarez Távora	Assent Novo Horizonte/ Quirino/Olindino/Caiçara	19/mar/01		20	Assentados	Particular	Desapropriada
	Jacaraú	Fazenda São José	30/set/01	222	31	Sem Terra	Particular	Sem Informação
	João Pessoa	Fazenda Ponta de Gramame	07/fev/01	367	32	Posseiros	Particular	Sem vistoria
	Mataraca	Fazenda Urubá	18/set/01	400	70	Posseiros	Pública	Sem vistoria
	Mogeiro	Fazenda Covão	15/mar/01		25	Sem Terra	Sem Informação	Sem Informação
	Mogeiro	Fazenda Mendonça	15/mar/01	1.400	95	Posseiros	Área de posse	Sem vistoria
	Santa Rita	Fazenda Forte Velho	03/set/01	100	50	Posseiros	Particular	Sem vistoria
	Santa Rita	Fazenda Tambauzinho	14/dez/01	500	27	Posseiros	Particular	Sem Informação
	Sobrado	Fazenda Antas	20/abr/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Sobrado	Fazenda Antas	13/out/01	939	85	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Sobrado	Fazenda Antas	14/out/01		85	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
Subtotal: 16				10.963	888			
PERNAMBUCO								
	Aliança	Engenho Caricé	13/ago/01			Ocupantes	Pública	Desapropriada

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
PERNAMBUCO	Aliança	Usina Aliança	08/abr/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Aliança/Tracunhaém	Engenho Poço/Toco	23/jan/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Amaraji	Engenho Amaraji	01/ago/01	792	60	Assentados	Pública	Desapropriada
	Belém de Maria	Engenho Santo Antônio	26/abr/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Belém de São Francisco	Engenho Santo Amaro	26/abr/01	600	50	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Bodocó	Fazenda Serra do Brejo	29/out/01	940	73	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Buenos Aires	Engenho Mundo Novo/Novo Mundo	28/abr/01		50	Assentados	Pública	Desapropriada
	Caruaru	Fazenda Normandia	18/jun/01	1.100	41	Assentados	Pública	Desapropriada
	Caruaru	Fazenda Saion	26/abr/01	460	100	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Caruaru	Sítio Palmatória/Vila Palmatória	26/abr/01	1.050	40	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Escada	Engenho Santa Maria	13/ago/01			Ocupantes	Pública	Desapropriada
	Escada/ Ipojuca	Engenho Timboaçu/Timbuaçu	01/mai/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Escada/ Ipojuca	Engenho Timboaçu/Timbuaçu	09/mai/01		800	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Feira Nova	Fazenda Os Pinos	24/mar/01	1.000		Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Gameleira	Engenho João Gomes	26/abr/01	900	210	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Goiana	Engenho Ubu	28/abr/01	1.500	167	Assentados	Pública	Desapropriada
	Igaraci	Fazenda Socorro	08/mai/01	1.700		Ocupantes	Particular	Em Processo de desapropriação
	Ipojuca	Engenho Arendepe	31/jan/01	796	1000	Posseiros	Devoluta	Sem vistoria
	Ipojuca	Engenho Soledade/Amparo/ Us. Massauassu	13/ago/01	1.200	87	Ocupantes	Pública	Desapropriada
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Palmeira	11/jun/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Penaduba	11/jun/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Suassuna	07/fev/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Suassuna	11/jun/01		300	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Jaboatão dos Guararapes	Sítio Gurugi/Guruji	08/fev/01		100	Posseiros	Área de posse	Sem vistoria
	Moreno	Engenho Camarão	26/abr/01	700		Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Moreno	Engenho Jaboaãozinho/ Usina Jaboaão	26/abr/01	694	60	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
PERNAMBUCO	Paudalho	Engenho Camurim	07/fev/01		160	Posseiros	Área de posse	Sem vistoria
	Pesqueira	Faz. Ipanema	26/abr/01	1.500	50	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Pesqueira	Faz. Viração	26/abr/01	1.000	200	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Petrolândia	Barragem de Itaparica	06/dez/01		3000	Atingidos p/barragens	Pública	Desapropriada
	Petrolina	Fazenda São Francisco	23/jan/01	800		Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Quipapá	Assentamento Água Branca	30/mar/01	1.296	125	Assentados	Pública	Desapropriada
	Quipapá	Engenho Bananeiras	04/abr/01	1.100	85	Sem Terra	Particular	Desapropriada
	Riacho das Almas	Fazenda São Francisco	26/abr/01	1.114	16	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Rio Formoso	Engenho Mato Grosso	14/mai/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Rio Formoso	Engenho Mato Grosso	24/set/01		120	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Rio Formoso	Engenho Minguito	01/ago/01	2.540	200	Assentados	Pública	Desapropriada
	Santa Cruz	Fazenda Mocó	02/mai/01	1.000	60	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Santa Cruz do Capibaribe	Fazenda São Luís	16/jun/01	200	80	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Sta Maria da Boa Vista	Fazenda Catalunha	23/jan/01	5.650	150	Assentados	Particular	Desapropriada
	Sta Maria da Boa Vista	Fazenda Ouro Verde	23/jan/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	São Bento do Una	Fazenda Santa Rita/Caracol	16/fev/01	800		Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	São José da Coroa Grande	Engenho Pau Amarelo	11/jun/01			Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Tamandaré	Engenho Saué Grande	24/set/01	450	50	Ocupantes	Particular	Em Processo de desapropriação
	Tamandaré	Engenho Sauezinho	24/ago/01	900		Ocupantes	Particular	Em Processo de desapropriação
	Tamandaré	Engenhos Coqueiro/ Cocal/Cocalzinho	24/set/01	400	150	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Toritama	Fazenda Moreira/Aroeira	26/abr/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Toritama	Fazenda Moreira/Aroeira	25/jul/01	2.400	400	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Tracunhaém	Engenho Dependência	23/jan/01	800		Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Tracunhaém	Engenho Prado	23/jan/01		60	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Tracunhaém	Engenho Taquara	23/jan/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Vitória de Santo Antão	Engenho Cacimba	13/ago/01		100	Ocupantes	Pública	Desapropriada
	Vitória de Santo Antão	Engenho Pedreira	26/set/01	600	70	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
PERNAMBUCO	Vitória de Santo Antão	Engenho São Francisco	26/abr/01	450	30	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Vitória de Santo Antão	Engenho São João	26/abr/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
Subtotal:	56			36.432	8.244			
PIAUÍ								
	Barras	Canto Fundo Maribondo	17/set/01			Sem Terra	Particular	Litígio
	Barras	Canto Fundo Maribondo	22/out/01	559	17	Sem Terra	Particular	Litígio
	Itaueira	Fazenda Sapé	18/set/01		50	Sem Terra	Sem Informação	Sem Informação
	Itaueira	Santa Cecília/Fazenda Salmepa	16/out/01	6.000	3	Sem Terra	Particular	Litígio
	Luís Correia	Comunidade Mexeriqueira	30/abr/01	175	50	Pescadores	Pública	Litígio
	Luzilândia	Lagoa do Piauí/Área do Dnocs/Cajueiro	20/abr/01	6.000	250	Sem Terra	Pública	Litígio
	Oeiras	Tapera	08/out/01	700	16	Posseiros	Particular	Litígio
	Parnaíba	Tabuleiro Litorâneo	20/abr/01	13.000	45	Sem Terra	Pública	Litígio
	Simplicio Mendes	Morro dos Cavalos	20/abr/01		25	Posseiros	Pública	Litígio
	Teresina	Povoado Sumaré	30/set/01		31	Posseiros	Particular	Litígio
Subtotal:	10			26.434	487			
PARANÁ								
	Candói	Fazenda da Pedra	14/jan/01	770	30	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Mangueirinha	Fazenda Imaribo/Assen.Vitória da União	03/abr/01	122	100	Sem Terra	Pública	Em Processo de desapropriação
	Manoel Ribas	Fazenda Colorado/Coroados	14/fev/01	220	16	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Pinhão	Fazenda Limeira	23/fev/01		28	Posseiros	Particular	Litígio
	Tamarana	Fazenda Água Branca	21/nov/01		4	Sem Terra	Particular	Sem Informação
	Terra Rica	Fazenda Nossa Senhora de Fátima	13/out/01		6	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
Subtotal:	6			1.112	184			
RIO DE JANEIRO								
	Campos dos	Fazenda Dolores de	04/abr/01	3.500	300	Sem Terra	Particular	Litígio
	Goytacazes	Cambaíba/Acamp. Oziel Alves						
Subtotal:	1			3.500	300			
RIO GR. DO NORTE								
	Baraúna	Fazenda Florêncio	08/jan/01			Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Baraúna	Fazenda Florêncio	22/jan/01	1.675	40	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Tibaú	Fazenda Mossoró/Arisa	05/mar/01			Sem Terra	Devoluta	Sem vistoria
	Tibaú	Fazenda Mossoró/Arisa	08/mar/01	608	150	Sem Terra	Devoluta	Sem vistoria
	4			2.283	190			

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
RONDÔNIA								
	Alvorada do Oeste	Fazenda Agromaza	07/mar/01	965	26	Sem Terra	Particular	Litígio
	Ariquemes	Faz. Tupi I e II/Acampamento Madre Cristina	14/fev/01		70	Sem Terra	Particular	Litígio
	Ariquemes	Linhas C/50 e C/55/Lote 18/ Gleba 9/Burareiro	28/ago/01	502	16	Sem Terra	Particular	Em Processo de desapropriação
	Buritis	Floresta Nacional Bom Futuro	19/fev/01	191.000	500	Posseiros	Pública	Sem vistoria
	Espigão do Oeste	Acampamento Nosso Caminho	27/jul/01		40	Sem Terra	Particular	Litígio
	Espigão do Oeste	Fazenda Boa Esperança	08/ago/01		6	Sem Terra	Particular	Litígio
	Guajará-Mirim	Rexes Rio Ouro Preto	16/mai/01	204.000	25	Posseiros	Pública	Litígio
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	13/jan/01			Sem Terra	Particular	Litígio
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	14/fev/01			Sem Terra	Particular	Litígio
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	27/abr/01	1.558	302	Sem Terra	Particular	Litígio
	Theobroma/Vale do Anari/Ariquemes	Assentamento Jatuarana/ Acampamento Serra da Onça	28/mai/01	31.418	54	Sem Terra	Pública	Litígio
	Vilhena	Fazenda Nova Londrina	17/jul/01	4.400	100	Sem Terra	Particular	Litígio
Subtotal:	12			433.843	1.139			
RIO GR. DO SUL								
	Alegrete	Estância Paraíso	16/out/01	2.700	500	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Alegrete	Fazenda Santo Antônio	20/out/01		500	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Arroio dos Ratos	Acamp. Santa Vitória na BR-290	07/out/01		90	Sem Terra	Pública	Sem Informação
	Arroio dos Ratos	Fazenda Polar	23/out/01	566	600	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Erechim	Fazenda Badalotti	22/fev/01	200	250	Atingidos p/ barragens	Particular	Em Processo de desapropriação
	Júlio de Castilhos	Fazenda Bom Retiro	27/mar/01	2.800	1100	Sem Terra	Particular	Litígio
	Lagoa Vermelha	Faz. Três Pinheiros/Granja Três Pinheiros	31/out/01	1.640	200	Sem Terra	Pública	Em Processo de desapropriação
	Pontão	Fazenda Mattei	24/out/01	1.430	60	Peq. pro-prietários	Particular	Sem vistoria
	São Jerônimo Tupanciretã	Fazenda Santa Bárbara Fazenda Estância Grande	27/mar/01 20/out/01	1.300 5.880	700 600	Sem Terra Sem Terra	Particular Particular	Sem vistoria Sem vistoria
	Uruguaiana	Acampamento no Km 16 da BR-472/Uruguaiana	11/out/01		120	Sem Terra	Pública	Sem vistoria
Subtotal:	11			16.516	4.720			
SANTA CATARINA								
	Abelardo Luz	Fazenda Esperança	02/mai/01	2.200	100	Sem Terra	Particular	Litígio
Subtotal:	1			2.200	100			
SÃO PAULO								

Conflitos por Terra: Tipo de Propriedade e Situação Jurídica

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Área	Nº Famílias	Tipo de Conflito	Tipo de Propriedade	Situação Jurídica
SÃO PAULO	Barretos	Fazenda Queixada	16/mai/01	1.310	230	Sem Terra	Particular	Litígio
	Barretos	Fazenda Santa Avóia	15/nov/01		24	Sem Terra	Particular	Litígio
	Birigüi	Área do Banco do Brasil	18/set/01		60	Sem Terra	Pública	Sem Informação
	Castilho	Fazenda Pedágio	28/nov/01		100	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Euclides da Cunha Paulista	Fazenda Guaná Mirim	19/fev/01	1.000	37	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Franca	Fazenda Santana do Guaraciaba	15/abr/01		200	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Franco da Rocha	Fazenda São Roque	28/nov/01	1.000	100	Sem Terra	Pública	Sem Informação
	Jacaré	Fazenda Santana do Rio Abaixo	03/mai/01			Sem Terra	Particular	Litígio
	Jacaré	Fazenda Santana do Rio Abaixo	25/set/01	1.920	180	Sem Terra	Particular	Litígio
	Marabá Paulista	Fazenda Nazaré	11/set/01	5.200	500	Sem Terra	Indefinida	Sem vistoria
	Pereira Barreto	Fazenda Dourado	02/fev/01	100	70	Posseiros	Particular	Sem vistoria
	Queluz	Reserva Particular no Parque Nacional de Itatiaia	07/ago/01	200	1	Ocupantes	Devoluta	Sem Informação
	Salto do Pirapora	Quilombo do Cafundó	27/jan/01	480	17	Remanes-centes de quilombos	Área de posse	Litígio
	Sertãozinho	Faz. Experimental de Zootecnia	22/mar/01	1.780	600	Sem Terra	Pública	Litígio
	Teodoro Sampaio	Fazenda São João/Peretti	23/abr/01	714	600	Sem Terra	Indefinida	Sem vistoria
Subtotal:	15			13.704	2.719			
TOCANTINS								
	Araguaína	Fazenda Chapadinha	06/jul/01	1.284	33	Sem Terra	Particular	Sem vistoria
	Araguanã	Faz. Nossa Senhora Aparecida	05/fev/01	2.200	58	Sem Terra	Particular	Litígio
	Palmas	Assentamento São João	22/ago/01	3.831	51	Assentados	Particular	Desapropriada
Subtotal:	3			7.315	142			
TOTAL:	366			2.106.269	47.197			

Fonte: Setor de Documentação da CPT

O século XXI e os conflitos no campo: modernidade e barbárie

Ariovaldo Umbelino de Oliveira*

**"O mundo vai girando
Cada vez mais veloz
A gente espera do mundo
E o mundo espera de nós
Um pouco mais de paciência ...
Mesmo quando tudo pede ...
A vida não pára
A vida é tão rara" ¹**

O século XXI iniciou e o Brasil continua registrando em suas estatísticas os conflitos e a violência que a luta sem trégua e sem fronteiras travam os trabalhadores do campo por um pedaço de chão e contra as múltiplas formas de exploração de seu trabalho. É essa realidade cruel a face moderna deste país. No Brasil, a modernidade que constrói metrópoles, que expande a industrialização e que mundializa a economia nacional, internacionalizando a burguesia nacional, soldando seu lugar na economia mundial, continua a produzir a exclusão dos pobres, agora, da cidade e do campo. A exclusão social da modernidade joga na miséria um número cada vez maior dos trabalhadores brasileiros.

Essa modernidade produziu contraditoriamente, capitalistas latifundiários e latifundiários capitalistas, os agribusiness que não se cansam de clamar pelo fim dos subsídios agrícolas nos países desenvolvidos, insistem em pleno século XXI, na recusa de aceitar a reforma agrária como caminho, igualmente moderno, para dar acesso à terra a aqueles que querem produzir e viver no campo. Não se trata pois de um retorno ao passado mas, de um encontro com o futuro.

A luta pelo acesso à terra no Brasil tem esta dimensão da modernidade incompreendida por parte da intelectualidade brasileira. Uns preferem acreditar que o campo acabou e que a agricultura é atividade de "tempo parcial" (*part-time farmer*) onde as pluri-

tividades colocaram a produção agrícola em segundo plano. Para esses, o campo urbanizou-se e não há mais sentido falar-se em rural; a nova moda é falar-se em "novo rural brasileiro" ou no "rururbano" que emergem das estatísticas da PNAD – Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar do IBGE. Outros seguem um caminho diferente, preferem "brigar" com as estatísticas do IBGE, que considera urbano o perímetro definido por lei municipal em cada cidade do país. Para esses, as estatísticas mostram que o Brasil é rural, que a maioria das cidades são rurais e que portanto, a maior parte da população urbana é rural. Para ambas as correntes desses estudiosos, que na cidade procuram entender o campo, as estatísticas servem a *priori* para justificar e

fundamentar concepções opostas e contraditórias. Por certo, nem um nem outro têm razão. Primeiro porque as estatísticas da PNAD estão contaminadas pela presença de grande parte de amostras do urbano clandestino computadas como rurais. Segundo, não só as estatísticas registram um Brasil majoritariamente urbano, como de fato, em qualquer parte deste vasto rincão brasileiro, o modo de vida urbano domina nas cidades e no campo. Certamente, falta a necessária compreensão e o conhecimento do/no campo para não cair no fetiche e nas falsas questões que as estatísticas podem apresentar. Isto para não dizer que, muitas vezes para esses intelectuais, os dados é que determinam a realidade e não o contrário, a realidade é que determina os dados.

Enquanto muito papel é consumido com esses textos, a meu juízo, equivocados, a CPT lança, mais uma vez, o registro da barbárie que a modernidade do campo brasileiro produziu no ano de 2001. Uma séria estatística que registra os conflitos do campo, permitindo a todos captar o recado vindo de lá: nem a violência dos jagunços, nem a repressão social democrata do governo FHC, ou mesmo os textos dos intelectuais que não vêem esta realidade, são suficientes para impedir a já longa e paciente luta de uma parte dos trabalhadores do campo e agora também, de parte dos excluídos da cidade, para "entrarem na terra", para se transformarem em camponeses.

Este lado violento que as estatísticas sobre os conflitos no campo registram, decifram assim, a continuidade do processo de formação do campesinato brasileiro moderno, em pleno século XXI. Um campesinato rebelde como sempre o foi, que é capaz de revolucionar a história, mas contraditoriamente, não é compreendido por muitos intelectuais. É assim, que parece emer-

gir dois movimentos diante a realidade violenta e assassina das lutas no campo: os latifundiários e seus jagunços continuam a matar à bala os camponeses no campo brasileiro e uma parte dos intelectuais continua a "matar", em seus textos, estes que lutam/morrem pelo direito de um pedaço de chão por este país afora.

Os dados divulgados pela CPT indicam que voltou a crescer o número de conflitos no campo brasileiro. Em 2001, aconteceram 880 conflitos sendo 681, em luta por terra, 70 de caráter trabalhista e 129 outros que envolveram questões relativas à seca. Entre os conflitos trabalhistas destacam-se aqueles relativos à superexploração e ao desrespeito aos direitos e particularmente a presença do registro de 45 casos relativos ao trabalho escravo. Aliás, estes que vinham caindo de 1993 até 1998, quando foram registrados 14 casos, voltaram a crescer e atingiram o maior número de casos desde 1990. É a barbárie que a modernidade capitalista produz no Brasil para contínua e histórica acumulação primitiva do capital.

Os conflitos relativos à terra indicam portanto, que após o crescimento contínuo entre 1993 e 1999, quando saltou-se de 361 conflitos para 870, a pequena queda registrada no ano 2000 (558 conflitos) não sinalizava um novo período de queda dos mesmos como havia ocorrido entre 1987 e 1992. Ao contrário, os 681 casos relativos ao ano 2001, voltam a indicar crescimento dos conflitos já em pleno século XXI. O gráfico apresentado é o indicador da representação deste processo.

Quanto à distribuição territorial dos conflitos por terra, verificamos que embora a maior parte deles ocorresse na Amazônia, as regiões brasileiras de ocupação historicamente antigas continuam registrando quantidade

expressiva dos mesmos. Assim, a luta pela terra no Brasil não é um fenômeno exclusivo da fronteira. A luta pela terra é um fenômeno presente em todo o campo brasileiro, de Norte a Sul, Leste a Oeste.

Outro indicativo da barbárie produzida pela modernidade é, sem dúvida alguma, os assassinatos no campo. Eles que com pequenas oscilações vinham caindo entre 1998 e 2000 (de 38 para 20), também voltaram a aumentar em 2001, chegando a 29 assassinatos. O estado do Pará continua sendo o mais violento com um terço das ocorrências; em seguida, vêm os estados do Mato Grosso, Pernambuco e Maranhão. Dessa forma, o capitalismo no Brasil produz e reproduz a barbárie, transformando os assassinatos, em "solução bárbara" para as injustiças presentes no campo.

Mas, mesmo em meio à modernidade e à barbárie, os camponeses do Brasil seguem sua caminhada com paciência porque como diz o poema "a vida não pára, a vida é tão rara".

Enquanto isso, o governo FHC continua produzindo no site do Ministério do Desenvolvimento Agrário, estatísticas, gráficos e textos de um campo brasileiro virtual. Em meio a tentativas de iludir os internautas, tenta produzir uma realidade que as estatísticas da CPT desmascaram. Afora as inverdades das estatísticas sobre o número de famílias assentadas, fartamente desmascaradas pela mídia e pelos dados do próprio INCRA, o Ministério produz um gráfico com dados da CPT sobre assassinatos no campo até 1999, depois inventa dados para 2000 e 2001, registrando apenas 10 e 14 assassinatos, quando pela CPT eles foram de 21 e 29 respectivamente.

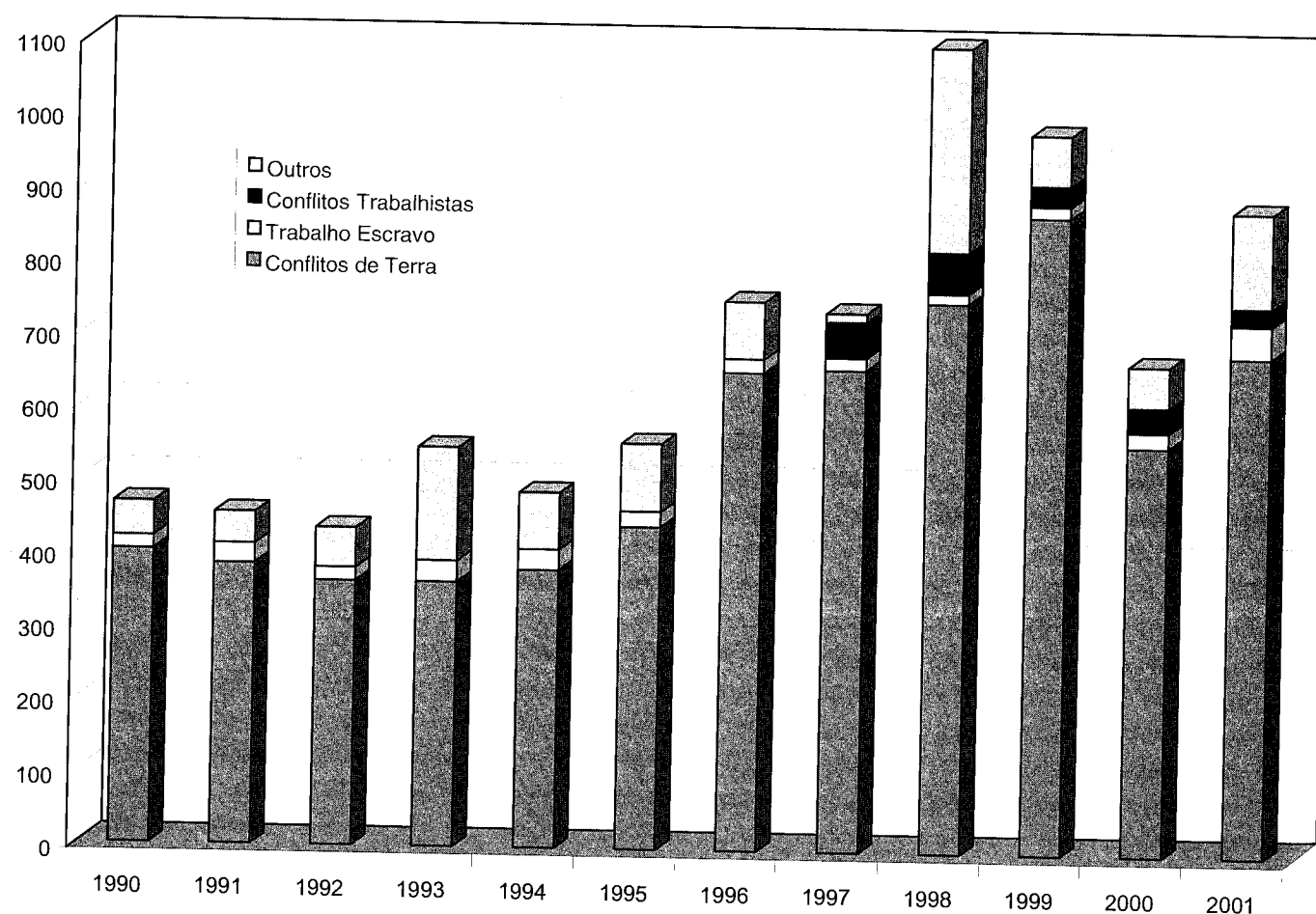
Ao lado da chamada produção midiática para informar e iludir, sobretudo a mídia impressa, falada e televisa-

* Ariovaldo Umbelino de Oliveira é Professor Titular do Departamento de Geografia - FFLCH - USP.

BRASIL

Conflitos no Campo – 1990/2001

(Número Total)



Organizado por: OLIVEIRA, A.U.

Fonte: Setor de Documentação da CPT

da, aparece outra manifestação da barbárie que a modernidade reproduz. À justa pressão política e social dos movimentos populares e das lutas pelo acesso à terra que dominam a cena política do país, o governo FHC responde com barbárie institucional e política. Agora, já não bastam as injustiças da criminalização das lideranças levadas a efeito pelo Judiciário. O site do Ministério registra ufanisticamente os atos sabidamente inconstitucionais produzidos pelas Medidas Provisórias nº 2109-50 de 27, de março de 2001 e nº 2183-56, de 24 de agosto de 2001 e pela Portaria/MDA nº 62, de 27 de março de 2001. Estes atos juridicamente ilegais permitem que o Ministério passe a listar os imóveis impedidos de serem vistoriados para fins de desapropriação, destinados ao programa de reforma agrária, por dois anos, quando os mesmos forem objeto de ocupação pelos sem terra. A relação divulgada no site do Ministério do Desenvolvimento Agrário já ultrapassa mais de meia centena de imóveis impedidos de serem vistoriados. Estes atos confirmam a máxima existente nos meios políticos do Brasil, quando afirmam que este é um país onde "medidas provisórias revogam a Constituição Nacional e que a justiça é cega porque não quer ver".

Como se já não bastasse esta demonstração de descumprimento da Constituição Federal, o site do Ministério apresenta também a lista de assentados excluídos do programa de reforma agrária por terem participado dos chamados "atos de invasão ou esbulho de imóveis rurais" nos termos da Portaria/MDA nº 62, de 27 de março de 2001. Assim, o governo FHC vai mostrando suas garras e sua aliança com os setores mais conservadores da sociedade brasileira, vai mostrando o lado novo da barbárie institucional. À luta justa do campesinato sem terra, a dure-

za das normas produzidas acima dos princípios constitucionais vigentes.

Às vezes, parece que os membros do governo FHC pensam que eles são eternos e que nada mais acontecerá no país depois deles. Talvez já tenham se esquecido dos versos daquele samba de Chico Buarque "Vai Passar", Eles também vão passar.

Mas, como já afirmei antes, os camponeses têm paciência, inscreveram-se como candidatos a beneficiários da reforma agrária virtual pelos correios, aguardaram. Mas como tudo era virtual, a luta voltou a marcar os campos do país. Essas lutas trazem à cena os novos personagens da política brasileira, como escreveu um dia o brilhante Eder Sader. Os movimentos sociais que marcam suas ações pela luta por direitos são, portanto, partes constitutivas da modernidade. Trazem à cena novas práticas, novas ações, novos signos e novos sinais. Um bom exemplo disto que estou afirmando são as palavras e concepções do subcomandante Marcos e do zapatismo em Chiapas no México: "O zapatismo não é uma nova doutrina ou ideologia, nem uma bandeira que substitua o comunismo, o capitalismo ou a social-democracia. Nem chega a ter corpo teórico acabado. Somos escorregadios para definições. Escapamos dos esquemas. O zapatismo é um sintoma do que está ocorrendo no mundo, algo maior e mais geral que, em cada continente aparece de uma forma. Em cada lugar essa rebeldia apresenta formas e reivindicações próprias. Por isso dizemos que as rebeliões pelo mundo afora têm muito do zapatismo"¹.

Outra questão central que os movimentos sociais do final do século XX trazem ao cenário político, é a firme convicção política sobre a necessidade de se redefinir a questão do poder e as formas de se fazer política. Em decor-

rência desta visão não reproduzem os esquemas baseados no princípio de que "para mudar o mundo é necessário tomar o poder e, já no poder, organizá-lo como melhor convém ao mundo, isto é, como melhor convém, a quem está no poder. Pensamos que, se mudarmos a maneira de ver o poder, afirmando que não queremos tomá-lo, isso produzirá outra forma de fazer política e outro tipo de político, diferente dos que sofremos hoje em todo o espectro, esquerda, centro, direita e as variações que haja."²

É por isso que o campesinato no Brasil segue sua já longa marcha. Caminha em busca do futuro. Caminha contra o capitalismo rentista que semeia a violência e a barbárie. Caminha contra o governo FHC que ao invés de fazer a reforma agrária tenta impor aos movimentos sociais, a barbárie de ações inconstitucionais. Caminha, apesar de que os textos de muitos intelectuais os ignorem ou os "matem", querendo vê-los como sujeitos sociais fora do futuro. Por isso tudo, penso que o caminho seja aquele que os poetas cantam:

**"Penso que cumprir
a vida**

Seja simplesmente

Compreender a marcha

Ir tocando em frente...

...Pela longa estrada

Eu vou

Estrada eu sou"⁴

(São Paulo, no "quente" inverno do pentacampeonato mundial do Brasil)

1- Lenine e Dudu Falcão "PACIÊNCIA".

2- Atenção - ano 2, nº 8, Editora Página Aberta Ltda, São Paulo, 1996, p. 41.

3- Idem, p. 32

4- Almir Sater e Renato Teixeira "TOCANDO EM FRENTE".

Conflitos por Terra

Despejos e Expulsões

Luiz Alves



Conflitos por Terra:

Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
ACRE							
	Rio Branco	Seringal Barro Alto	01/fev/01				245
	Rio Branco	Seringal Mercês	28/ago/01			500	
Subtotal:	2					500	245
ALAGOAS							
	Arapiraca	Fazenda São Francisco	21/mar/01			200	
	Atalaia	Fazenda São Macário	14/jan/01		80		
	Joaquim Gomes	Assentamento Camaçari	12/fev/01			44	
	Messias	Fazenda Flor do Bosque	04/nov/01			68	
	Novo Lino	Fazenda Belo Horizonte-Onça	11/mar/01			349	
	Olho D`Água do Casado	Assent. Nova Esperança	04/jan/01			100	
	Quebrangulo	Fazenda Arraial	18/jan/01				120
	São Luís do Quitunde	Fazenda Santa Luzia	28/mar/01				
	São Luís do Quitunde	Fazenda Santa Luzia	26/set/01				120
	São Luís do Quitunde	Fazenda Tapuã/Papuam	16/fev/01		120		
Subtotal:	10				200	761	240
AMAZONAS							
	Itacoatiara	Marechal Rondon I e II/Jamanã	31/jan/01				390
	Lábrea	Flor do Amazonas/Seringal Santo Antônio	01/ago/01			250	
	Manaus	Novo Reino	15/mar/01				
Subtotal:	3					250	390
AMAPÁ							
	Macapá	Icomi	14/jan/01				
	Tartarugalzinho	Champion/Chamflora	31/dez/01				20
Subtotal:	2						20
BAHIA							
	Camaçari	Fazenda Açu da Capivara	17/ago/01				117
	Eunápolis	Fazenda Provisão	09/fev/01		70	70	
	Guaratinga	Fazenda Itatiaia	30/ago/01	90			
	Ibicaraí	Fazenda Santana	18/out/01		90	90	
	Ipiaú	Faz. Dois Amigos/Ass. Carlos Marighela	11/jan/01		60	60	
	Remanso	Fazenda Sobrado	15/out/01		70	70	
	São Sebastião do Passé	Faz. Alegre/Campo Alegre	26/set/01				320
Subtotal:	7			90	290	290	437
CEARÁ							
	Beberibe	Fazenda Umari	30/out/01			30	

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
CEARÁ	Ocara	Fazenda Nova	12/set/01		6		
Subtotal:	2				6	30	
DISTRITO FEDERAL							
	Samambaia	Área Santarém/Santa Bárbara	02/abr/01	120			
Subtotal:	1			120			
ESPÍRITO SANTO							
	Guaçuí	Fazenda do Castelo	13/mar/01		100		
	Jaguaré	Fazenda Barba Negra	10/set/01		212		
Subtotal:	2				312		
GOIÁS							
	Aruanã	Fazenda Lagoa Bonita/Lambari	31/ago/01				30
	Aruanã	Fazenda Lagoa Bonita/Lambari	06/nov/01		30		
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	20/out/01				150
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	22/out/01		150		
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	05/dez/01		350		
	Caiapônia	Fazenda Porteirão/Campos Belos	11/fev/01			50	
	Cocalzinho de Goiás	Fazenda Santa Felicidade	08/jan/01				1
	Guapó	Fazenda Palmeiras	03/abr/01		350		
	Itaguari	Fazenda São José do Monjolinho	19/fev/01				500
	Itapaci	Fazenda Paraíso e Água Fria	02/jan/01				
	Itarumã	Acampamento Santa fé	21/ago/01		54		
	Jataí	Fazenda Gurita	16/fev/01		40		
	Paranaiguara	Fazenda Disco	01/jun/01			92	
	Piracanjuba	Fazenda Princesinha	16/fev/01		37		
	São Simão	Fazenda Rio Claro	31/jan/01				
	São Simão	Fazenda São Simão	30/mar/01	150			
	Serranópolis	Fazenda Bonito 2	08/ago/01		30		
	Serranópolis	Fazenda Bonito 2	09/ago/01			30	
	Turvelândia	Fazenda Monjolo	30/set/01				100
	Vila Propício	Fazenda São João	14/mar/01		194		
Subtotal:	20			150	1.235	172	781
MARANHÃO							
	Alcântara	Base Espacial	20/jan/01			372	
	Alto Alegre do Maranhão	Povoado Sembalzinho	01/set/01			85	
	Araioses	Santa Rosa	21/out/01				30
	Arari	Povoado Pacas	12/set/01		26		
	Arari/Vitória do Mearim	Gleba Data Santa Inês	28/dez/01			72	
	Bacabal	Povoados Campo Achado e Lombada	21/out/01			40	

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
MARANHÃO	Balsas	Comunidade Bom Jesus	28/fev/01				
	Balsas	Lagoa Preta	07/nov/01				21
	Benedito Leite	Data Espinho	05/out/01				13
	Bom Jardim	Fazenda Amazônia	06/mar/01				100
	Bom Jesus das Selvas	Mapisa	21/out/01				
	Buriti	Barrocoão	21/out/01				
	Buriti	Pé da Ladeira	21/out/01				
	Cajari	Povoado Camaputiva	30/nov/01				
	Caxias	Gleba Porto Paiol	25/set/01				
	Chapadinha	Barro Vermelho	04/mai/01				
	Chapadinha	Barroca da Vaca	22/fev/01		62		
	Chapadinha	Barroca da Vaca	28/fev/01				
	Chapadinha	Barroca da Vaca	01/mar/01				
	Chapadinha	Baturité	02/mai/01				
	Chapadinha	Povoado Sangue	01/fev/01				59
	Estreito	Faz.s Baixa Funda e Chapada da Sede	30/set/01				
	Grajaú	Citema/Temasa	21/out/01				
	Junco do Maranhão	Ass.s Santa Angélica I, II e III	01/set/01			300	
	Lago do Junco	Laguinho	08/mai/01				
	Lago do Junco	Povoado Centro do Aguiar/Faz. Nova Olinda	23/nov/01				22
	Loreto	Ass. Buritirana	22/out/01			15	
	Magalhães de Almeida	Faz São Jorge/Data Santo Agostinho/Gleba Cipoal2/Croa	20/dez/01				55
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Faz. Chapada	14/set/01				40
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Faz. Chapada	20/set/01				
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Faz. Chapada	02/out/01				
	Matões do Norte	Lagoa do Côco	21/out/01				30
	Milagres	Fazenda Olho da Folha	28/mar/01				
	Miranda do Norte	Fazenda Tiracanga I	03/mai/01		350		
	Montes Altos	Reserva Indígena Krikati	03/mar/01	50		160	
	Nina Rodrigues	Gleba Mangueira	30/dez/01			53	
	Nova Olinda do Maranhão	Gleba Quadra Beira Rio	28/mar/01				
	Olinda Nova do Maranhão	Faixa	12/abr/01			17	
	Penalva	Fazenda Esperança	02/ago/01				
	Penalva	Gleba Formoso	02/ago/01				30

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
MARANHÃO	Peritoró	Povoado Macaúba	11/jul/01			13	
	Peritoró	Povoado Rocinha	05/fev/01			50	
	Pio XII	Lago da Carnaúba/Povoado Cordeiro	13/abr/01				
	Presidente Dutra	Santo Amaro	30/set/01				
	Presidente Juscelino	Mata do Caboclo	15/jan/01				
	Presidente Vargas	Povoado Água Branca	01/nov/01			52	
	Riachão	Barra do Corrente e Progresso	30/abr/01			11	
	Riachão	Coro Danta	30/dez/01			10	
	Santa Helena	Pau Pombo dos Pretos	21/out/01			132	
	Santa Luzia do Tide	Povoado Pimenta	11/ago/01		65		
	Santa Rita	Fazenda Amoreira	08/mai/01				
	São Bernardo	Fazenda Mamorama/Mamoré	03/out/01				60
	São Bernardo	Madeira Cortada/Corada	16/out/01				
	São João do Paraíso	Gleba Chico Lopes	30/out/01				20
	São José de Ribamar	Piçarreira	21/out/01				
	São José de Ribamar	Povoado Santa Rita	22/ago/01				26
	São Luís	Cercado Maracujá	21/out/01				
	São Mateus do Maranhão	Povoado Sumaúma	15/out/01			50	
	São Mateus do Maranhão	Projeto Salangô	18/ago/01			100	
	Tasso Fragoso	Gleba Brejão/Fazenda Brasília/Data S.Pedro	11/out/01				19
	Timbiras	Povoado Abundância e Santa Vitória	20/out/01			26	
	Timon	Tabuleiro do Sono	21/out/01				
	Tutóia	Ilha Grande do Paulino	21/out/01				
	Urbano Santos	Povoado Baixa D`Água	12/abr/01				
	Vargem Grande	Fazenda Placa	04/mai/01				
	Vargem Grande	Povoado Bacuri dos Pires	01/ago/01				42
	Viana	Tabaréu	21/out/01				
	Vitória do Mearim	Aratauhizinho	21/out/01				
Subtotal:	68			50	503	1.558	567
MATO GROSSO							
	Alto Araguaia	Gato Preto	19/jan/01				
	Apiacás	Gleba Raposo Tavares	02/ago/01				285
	Campo Verde	Faz. Nossa Senhora Aparecida/Pingo de Ouro	19/mai/01		220		

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
MATO GROSSO	Campo Verde	Fazenda São Carlos	23/mai/01				400
	Canarana	Gleba Liberdade	18/out/01				
	Chapada dos Guimarães	Gleba Jangada Roncador	08/fev/01	19			
	Chapada dos Guimarães/Rosário Oeste	Fazenda Santa Bárbara	26/fev/01				101
	Chapada dos Guimarães/Rosário Oeste	Fazenda Santa Bárbara	18/out/01		101		
	Chapada dos Guimarães/Rosário Oeste	Fazenda Santa Bárbara	17/nov/01	101			
	Confresa	Fazenda Lucrean/Tupaciguara	30/set/01			200	
	Guiratinga	Fazenda Córrego Vista Alegre	28/abr/01		30		
	Guiratinga	Fazenda Grotão I e II	29/mar/01				
	Lucas do Rio Verde	Assentamento Eldorado II	14/fev/01				
	Lucas do Rio Verde	Assentamento Ribeirão Grande	22/jun/01		80		
	Nortelândia	Fazenda Barreirão	05/mar/01				
	Nossa Senhora do Livramento	Sesmaria Boa Vista/Quilombo Mata Cavalo	20/ago/01				
	Nova Olímpia	Fazenda Monte Alegre	19/mar/01				
	Nova Olímpia	Fazenda Monte Alegre	21/jun/01				500
	Novo São Joaquim	Fazenda São Feliz	20/jan/01		6		
	Pedra Preta	Fazenda Santo Antônio do Jurique	21/jun/01				600
	Querência	Gleba Coutinho União	20/jul/01				
	Ribeirão Cascalheira	Gleba Cruzeiro do Norte	18/out/01				
	Sorrisó	Gleba Poranga	28/mar/01				
Subtotal:	23			120	437	200	1.886
MATO GR. DO SUL							
	Amambaí/Paranhos	Fazenda São João	30/mar/01	100			
	Anastácio/Dois Irmãos do Buriti	Fazenda Fortaleza	17/mai/01		200		
	Anastácio/Dois Irmãos do Buriti	Fazenda Fortaleza	24/out/01				200
	Aparecida do Taboado	Fazenda das Antas/Santa Ângela	19/set/01		50		
	Miranda	Fazenda Sanguessuga/Estância Caimã	06/fev/01		50		
	Miranda	Fazenda Sanguessuga/Estância Caimã	22/fev/01		55		
	Paranhos	Faz. Santo Antônio Vendramini	02/jun/01	95			
	Tacuru	Fazenda Santa Renata	20/mar/01				100
	Terenos	Estância Macaúba	14/jan/01	32			

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
Subtotal:	9			227	355		300
MINAS GERAIS							
	Arinos	Fazenda Roça/Capa	05/fev/01	12			
	Betim	Fazenda Ponte Nova/Vinhático	20/mar/01				100
	Buritís	Fazenda Barriguda	20/fev/01				67
	Diogo de Vasconcelos	Hidrelétrica de Fumaça	11/abr/01				
	Funilândia	Faz. Nossa Senhora do Carmo	24/mai/01				42
	Grão Mogol	Fazenda São Vicente	01/mai/01				280
	Ibirité/Mário Campos/Brumadinho	Fazenda Maria Pastorina	21/ago/01		90		
	Machacalis	Fazenda Vale da Esperança	01/set/01				250
	Patrocínio	Fazenda Serra Negra	12/set/01				34
	São José do Jacuri	Fazenda Fonseca	06/dez/01			1	
	Teófilo Otoni	Faz. Colorado/Córrego São Pedro	30/mai/01				70
	Tumiritinga	Fazenda Água da Prata	02/abr/01		70		
	Uberlândia	Fazenda das Pedras	29/jan/01				110
	Uberlândia	Fazenda Tangará/Parque Florestal Douradinho/CIF	18/abr/01				718
	Unaí	Faz. Vargem Bonita de Cima (I)	26/abr/01		20		
	Uruana de Minas	Fazenda Renascença	04/abr/01			150	
	Várzea da Palma	Fazenda Saco do Cercado	04/abr/01				30
Subtotal:	17			12	180	151	1.701
PARÁ							
	Afuá	Ilha do Chagas	30/abr/01			2	
	Água Azul do Norte	Fazenda Cosme e Damião	17/mar/01			35	
	Altamira	Área de Castelo dos Sonhos	21/mar/01				30
	Altamira	Área de Castelo dos Sonhos	21/jun/01			30	
	Anapu	Área no KM 140 Norte	03/out/01				235
	Anapu	Gleba Belo Monte	25/set/01			200	
	Aurora do Pará	Fazenda Goiabeira	21/dez/01		15		
	Baião	Fazenda Espírito Santo	01/set/01			120	
	Bannach	Fazenda Serra Negra	02/jul/01		70		
	Bannach/Rio Maria	Fazenda Bannach	02/jul/01		118		
	Bom Jesus do Tocantins	Fazenda Natal	01/dez/01			1	
	Castanhal	Fazenda Josemar/João Coelho	28/jun/01		200		
	Curionópolis	Fazenda Alvorada	04/abr/01	40			
	Curionópolis	Fazenda Jacaré Grande	26/set/01			100	
	Curionópolis	Faz. Macaxeira/Ass. 17 de Abril	14/mar/01				
	Eldorado dos Carajás	Faz. Chumbo/Sol Nascente	30/ago/01				25

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
PARÁ	Eldorado dos Carajás	Fazenda Pontal	20/ago/01				1
	Eldorado dos Carajás	Fazenda Volta do Rio	20/ago/01				100
	Goianésia	Fazenda Cikel/Rio Capim	18/abr/01		105		
	Gurupá	Comunidade Quilombola de Camutá	14/mar/01			1.200	
	Itupiranga	Fazenda Hidroservice	04/jul/01		280		
	Itupiranga/Parauapebas	Fazenda Tapete Verde	20/ago/01				90
	Marabá	Fazenda Boa Vista	20/ago/01				1
	Marabá	Faz. Cabaceira/Acampamento 26 de Março	16/ago/01				450
	Marabá	Fazenda São Raimundo	09/jul/01			150	
	Marabá	Faz. Três Poderes-Santa Rosa	04/jul/01			320	320
	Marabá	Faz.s Remanso/Talismã	18/mai/01	45			
	Marabá/Parauapebas	Faz. Taboqueira	25/ago/01			95	
	Marapanim	Acampamento Novo Recreio	19/jan/01			34	
	Medicilândia	Área no KM-75 Sul	03/fev/01				46
	Nova Ipixuna	Ass. Praia Alta Piranhiera	18/out/01			500	
	Parauapebas	Chácara Rio Verde	20/ago/01				1
	Parauapebas	Fazenda Carajás/Ass. Carlos Fonseca/Palmar	15/ago/01	20			
	Parauapebas	Fazenda Reunidas	20/ago/01				1
	Parauapebas	Fazenda Santo Antônio	04/jul/01		60		
	Parauapebas	Fazenda União	20/ago/01				1
	Parauapebas	Loteamento Novo Horizonte	20/ago/01				1
	Porto de Moz	Área do Rio Quati	03/out/01				200
	Porto de Moz	Área no Rio Acaraí	03/out/01				500
	Porto de Moz	Área no Rio Guajará	03/out/01				1.000
	Porto de Moz	Área no Rio Jaraucu	03/out/01				450
	Redenção	Fazenda Cocalina-Cocalinho	01/dez/01		28		
	Rio Maria	Fazenda Dona Vânia/Marajoara	01/dez/01				40
	Rio Maria	Fazenda Dona Maria/Marajoara	01/dez/01		60		
	Rio Maria	Fazenda Rio Maria	01/dez/01				60
	Rio Maria	Fazenda Santa Helena	01/dez/01	24			
	Rondon do Pará	Fazenda Santa Mônica	27/jul/01	170			
	Rondon do Pará	Fazenda Tulipa Negra	30/abr/01				60
	Santana do Araguaia	Fazenda Vale do Rio Cristalino	01/dez/01				
	São Domingos do Araguaia	Fazenda Boa Sorte	30/ago/01		32		

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
PARÁ	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	22/mai/01		830		
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	26/jun/01		830		
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	11/nov/01			830	
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	23/nov/01		830		
	São Félix do Xingu	Assentamento São Francisco Gleba São José	28/jan/01			2.000	
	São Félix do Xingu	Assentamento São Francisco Gleba São José	30/jun/01				2.000
	São Félix do Xingu	Assentamento. Sudoeste	20/jan/01				
	São Geraldo do Araguaia	Fazenda Santa Rita de Cássia	08/abr/01	6			
	São João do Araguaia	Fazenda Ideal/Tiririca	07/mai/01		200	250	
	São João do Araguaia	Fazenda Prata	01/dez/01				80
	São João do Araguaia	Fazenda Santa Helena	12/jan/01		32		
	São João do Araguaia	Fazenda São Paulo	01/dez/01			26	
	Uruará	Fazenda Pedra Roxa	03/out/01				30
	Vigia	Quilombos da Ilha do Cacau	11/fev/01			1	
	Xinguara	Faz. Mandasaia/Santa Maria/StaTeresa	21/set/01				
Subtotal:		65		304	3.690	5.894	5.722
PARAÍBA							
	Campina Grande	Fazenda Quixaba/Trapiá	11/jan/01				120
	Campina Grande	Fazenda Santa Cruz	15/out/01				52
	Conde	Ass. Sítio Tambaba	05/nov/01			26	
	Cruz do Espírito Santo	Fazenda Santa Luzia	31/mar/01			90	
	Curral de Cima	Fazenda Jardim	08/mar/01			80	
	Ingá/Juarez Távora	Assentamento Novo Horizonte/Quirino/Olindino/Caiçara	19/mar/01			20	
	Jacaraú	Fazenda São José	30/set/01			31	
	João Pessoa	Fazenda Ponta de Gramame	07/fev/01		32		70
	Mataraca	Fazenda Urubá	18/set/01				
	Mogeiro	Fazenda Covão	15/mar/01			25	
	Mogeiro	Fazenda Mendonça	15/mar/01			95	
	Santa Rita	Fazenda Forte Velho	03/set/01			50	
	Santa Rita	Fazenda Tambauzinho	14/dez/01			27	
	Sobrado	Fazenda Antas	20/abr/01			85	

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
PARAÍBA	Sobrado	Fazenda Antas	13/out/01				
	Sobrado	Fazenda Antas	14/out/01			85	
Subtotal:		16			32	614	242
PARANÁ							
	Candói	Fazenda da Pedra	14/jan/01				
	Mangueirinha	Fazenda Imaribo/Assen.Vitória da União	03/abr/01				
	Manoel Ribas	Fazenda Colorado/Coroados	14/fev/01		16		
	Pinhão	Fazenda Limeira	23/fev/01		28		
	Tamarana	Fazenda Água Branca	21/nov/01		4		
	Terra Rica	Fazenda Nossa Sra. de Fátima	13/out/01	6			
Subtotal:		6		6	48		
PERNAMBUCO							
	Aliança	Engenho Caricé	13/ago/01				
	Aliança	Usina Aliança	08/abr/01				
	Aliança/Tracunhaém	Engenho Poço/Toco	23/jan/01				
	Amaraji	Engenho Amaraji	01/ago/01				
	Belém de Maria	Engenho Santo Antônio	26/abr/01				1
	Belém de São Francisco	Engenho Santo Amaro	26/abr/01				50
	Bodocó	Fazenda Serra do Brejo	29/out/01			73	
	Buenos Aires	Eng. Mundo Novo/Novo Mundo	28/abr/01				
	Caruaru	Fazenda Normandia	18/jun/01				
	Caruaru	Fazenda Saion	26/abr/01				100
	Caruaru	Sítio Palmatória/Vila Palmatória	26/abr/01				40
	Escada	Engenho Santa Maria	13/ago/01				
	Escada/ Ipojuca	Engenho Timboáçu/Timbuaçu	01/mai/01				
	Escada/ Ipojuca	Engenho Timboáçu/Timbuaçu	09/mai/01		800		
	Feira Nova	Fazenda Os Pinos	24/mar/01				
	Gameleira	Engenho João Gomes	26/abr/01				210
	Goiana	Engenho Ubu	28/abr/01				
	Iguaraci	Fazenda Socorro	08/mai/01				
	Ipojuca	Engenho Arendepe	31/jan/01			1.000	
	Ipojuca	Engenho Soledade/Amparo/Us. Massauassu	13/ago/01				
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Palmeira	11/jun/01				
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Penaduba	11/jun/01				
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Suassuna	07/fev/01				
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Suassuna	11/jun/01				
	Jaboatão dos Guararapes	Sítio Gurugi/Guruji	08/fev/01			100	

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
PERNAMBUCO	Moreno	Engenho Camarão	26/abr/01				1
	Moreno	Eng. Jaboatãozinho/Us. jaboatão	26/abr/01				60
	Paudalho	Engenho Camurim	07/fev/01			8	
	Pesqueira	Fazenda Ipanema	26/abr/01				50
	Pesqueira	Fazenda Viração	26/abr/01				200
	Petrolândia	Barragem de Itaparica	06/dez/01			3000	
	Petrolina	Fazenda São Francisco	23/jan/01				
	Quipapá	Ass. Água Branca	30/mar/01			125	
	Quipapá	Engenho Bananeiras	04/abr/01			85	
	Riacho das Almas	Fazenda São Francisco	26/abr/01				16
	Rio Formoso	Engenho Mato Grosso	14/mai/01			100	
	Rio Formoso	Engenho Mato Grosso	24/set/01				
	Rio Formoso	Engenho Minguito	01/ago/01				
	Santa Cruz	Fazenda Mocó	02/mai/01				
	Sta. Cruz do Capibaribe	Fazenda São Luís	16/jun/01				
	Sta. Maria da Boa Vista	Fazenda Catalunha	23/jan/01				
	Sta. Maria da Boa Vista	Fazenda Ouro Verde	23/jan/01				
	São Bento do Una	Fazenda Santa Rita/Caracol	16/fev/01				
	São José da Coroa Grande	Engenho Pau Amarelo	11/jun/01				
	Tamandaré	Engenho Saué Grande	24/set/01			50	
	Tamandaré	Engenho Sauezinho	24/ago/01				
	Tamandaré	Engs. Coqueiro/Cocal/Cocalzinho	24/set/01			150	
	Toritama	Fazenda Moreira/Aroeira	26/abr/01				220
	Toritama	Fazenda Moreira/Aroeira	25/jul/01				
	Tracunhaém	Engenho Dependência	23/jan/01				
	Tracunhaém	Engenho Prado	23/jan/01				60
	Tracunhaém	Engenho Taquara	23/jan/01				
	Vitória de Santo Antão	Engenho Cacimba	13/ago/01				
	Vitória de Santo Antão	Engenho Pedreira	26/set/01			70	
	Vitória de Santo Antão	Engenho São Francisco	26/abr/01				30
	Vitória de Santo Antão	Engenho São João	26/abr/01				1
	Subtotal:	56			800	4.761	1.039
PIAUI							
	Barras	Canto Fundo Maribondo	17/set/01			17	
	Barras	Canto Fundo Maribondo	22/out/01				
	Itaueira	Fazenda Sapé	18/set/01		50		
	Itaueira	Santa Cecília/Fazenda Salmepa	16/out/01				3
	Luís Correia	Comunidade Mexeriqueira	30/abr/01			50	

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
PIAUI	Luzilândia	Lagoa do Piauí/Área do Dnocs/Cajueiro	20/abr/01				250
	Oeiras	Tapera	08/out/01			16	
	Parnaíba	Tabuleiro Litorâneo	20/abr/01			45	
	Simplício Mendes	Morro dos Cavalos	20/abr/01			25	
	Teresina	Povoado Sumaré	30/set/01				31
	Subtotal:	10			50	153	284
RIO DE JANEIRO							
	Campos dos Goytacazes	Faz. Dores de Cambaíba/ Acampamento Oziel Alves	04/abr/01				300
Subtotal:	1						300
RIO GR. DO NORTE							
	Baraúna	Fazenda Florêncio	08/jan/01			40	
	Baraúna	Fazenda Florêncio	22/jan/01		40		
	Tibaú	Fazenda Mossoró/Arisa	05/mar/01				150
	Tibaú	Fazenda Mossoró/Arisa	08/mar/01		150		
Subtotal:	4				190	40	150
RONDÔNIA							
	Alvorada do Oeste	Fazenda Agromaza	07/mar/01		26		
	Ariquemes	Fazenda Tupi I e II/Acampamento Madre Cristina	14/fev/01			70	
	Ariquemes	Linhas C/50 e C/55/Lote 18/Gleba 9/Burareiro	28/ago/01		16		
	Buritis	Floresta Nacional Bom Futuro	19/fev/01				500
	Espigão do Oeste	Acampamento Nosso Caminho	27/jul/01			40	
	Espigão do Oeste	Fazenda Boa Esperança	08/ago/01				6
	Guajará-Mirim	Rexes Rio Ouro Preto	16/mai/01	25			
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	13/jan/01				302
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	14/fev/01			302	
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	27/abr/01			302	
	Theobroma/Vale do Anari/Ariquemes	Ass. Jatuarana/Acampamento Serra da Onça	28/mai/01			54	
	Vilhena	Fazenda Nova Londrina	17/jul/01		100		
	Subtotal:	12		25	142	768	808
RIO GR. DO SUL							
	Alegrete	Estância Paraíso	16/out/01		500		
	Alegrete	Faz. Santo Antônio	20/out/01		500		
	Arroio dos Ratos	Acamp. Santa Vitória na BR-290	07/out/01		90		
	Arroio dos Ratos	Fazenda Polar	23/out/01		600		

Conflitos por Terra: Despejos e Expulsões

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Expulsas	Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão
RIO GR. DO SUL	Erechim	Fazenda Badalotti	22/fev/01		250		
	Júlio de Castilhos	Fazenda Bom Retiro	27/mar/01				1100
	Lagoa Vermelha	Faz. Três Pinheiros/Granja Três Pinheiros	31/out/01		200		
	Pontão	Fazenda Mattei	24/out/01		60		
	São Jerônimo	Fazenda Santa Bárbara	27/mar/01				700
	Tupanciretã	Fazenda Estância Grande	20/out/01		600		
	Uruguaiana	Acampamento no Km 16 da BR-472/Uruguaiana	11/out/01		120		
Subtotal:	11				2.920		1.800
SANTA CATARINA							
	Abelardo Luz	Fazenda Esperança	02/mai/01		100		
Subtotal:	1				100		
SÃO PAULO							
	Barretos	Fazenda Queixada	16/mai/01		230		
	Barretos	Fazenda Santa Avóia	15/nov/01		24		
	Birigüi	Área do Banco do Brasil	18/set/01		60		
	Castilho	Fazenda Pedágio	28/nov/01		100		
	Euclides da Cunha Paulista	Fazenda Guaná Mirim	19/fev/01				37
	Franca	Fazenda Santana do Guaraciaba	15/abr/01				200
	Franco da Rocha	Fazenda São Roque	28/nov/01	100			
	Jacareí	Faz. Santana do Rio Abaixo	03/mai/01		180		
	Jacareí	Faz. Santana do Rio Abaixo	25/set/01		100		
	Marabá Paulista	Fazenda Nazaré	11/set/01				500
	Pereira Barreto	Fazenda Dourado	02/fev/01		70		
	Queluz	Reserva Particular no Parque Nacional de Itatiaia	07/ago/01				
	Salto do Pirapora	Quilombo do Cafundó	27/jan/01				
	Sertãozinho	Faz. Experimental de Zootecnia	22/mar/01		600		
	Teodoro Sampaio	Fazenda São João/Peretti	23/abr/01		600		
Subtotal:	15			100	1.964		737
TOCANTINS							
	Araguaína	Faz. Chapadinha	06/jul/01		33		
	Araguanã	Faz. Nossa Senhora Aparecida	05/fev/01		58		
	Palmas	Ass. São João	22/ago/01				
Subtotal:	3				91		
TOTAL:	366			1.205	13.455	16.142	17.649

Conflitos por Terra

Destruição de Bens

J.R.Ripper/Imagens da Terra



Fonte: Setor de Documentação da CPT

Conflitos por Terra:
Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
ACRE						
	Rio Branco	Seringal Barro Alto	01/fev/01			
	Rio Branco	Seringal Mercês	28/ago/01			
Subtotal:	2					
ALAGOAS						
	Arapiraca	Fazenda São Francisco	21/mar/01			
	Atalaia	Fazenda São Macário	14/jan/01			
	Joaquim Gomes	Assentamento Camaçari	12/fev/01			
	Messias	Fazenda Flor do Bosque	04/nov/01			
	Novo Lino	Fazenda Belo Horizonte/Onça	11/mar/01			
	Olho D`Água do Casado	Assentamento Nova Esperança	04/jan/01			
	Quebrangulo	Fazenda Arraial	18/jan/01			
	São Luís do Quitunde	Fazenda Santa Luzia	28/mar/01		100	
	São Luís do Quitunde	Fazenda Santa Luzia	26/set/01			
	São Luís do Quitunde	Fazenda Tapuã/Papuam	16/fev/01			
Subtotal:	10				100	
AMAZONAS						
	Itacoatiara	Marechal Rondon I e II/Jamanã	31/jan/01			
	Lábrea	Flor do Amazonas/Seringal Sto. Antônio	01/ago/01			
	Manaus	Novo Reino	15/mar/01			
Subtotal:	3					
AMAPÁ						
	Macapá	Icomi	14/jan/01			
	Tartarugalzinho	Champion/Chamflora	31/dez/01			
Subtotal:	2					
BAHIA						
	Camaçari	Fazenda Açú da Capivara	17/ago/01			
	Eunápolis	Fazenda Provisão	09/fev/01			
	Guaratinga	Fazenda Itatiaia	30/ago/01	90	90	90
	Ibicaraí	Fazenda Santana	18/out/01			
	Ipiaú	Faz. Dois Amigos/Assentamento Carlos Marighela	11/jan/01	60		
	Remanso	Fazenda Sobrado	15/out/01			70
	São Sebastião do Passé	Fazenda Alegre/Campo Alegre	26/set/01			
Subtotal:	7			150	90	160
CEARÁ						
	Beberibe	Fazenda Umari	30/out/01			
	Ocara	Fazenda Nova	12/set/01			
Subtotal:	2					

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
DISTRITO FEDERAL						
	Samambaia	Área Santarém/Santa Bárbara	02/abr/01	120		120
Subtotal:	1			120		120
ESPIRITO SANTO						
	Guaçuí	Fazenda do Castelo	13/mar/01			
	Jaguaré	Fazenda Barba Negra	10/set/01			
Subtotal:	2					
GOIÁS						
	Aruanã	Fazenda Lagoa Bonita/Lambari	31/ago/01			
	Aruanã	Fazenda Lagoa Bonita/Lambari	06/nov/01			
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	20/out/01			
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	22/out/01	150		
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	05/dez/01			
	Caiapônia	Fazenda Porteirão/Campos Belos	11/fev/01			
	Cocalzinho de Goiás	Fazenda Santa Felicidade	08/jan/01			
	Guapó	Fazenda Palmeiras	03/abr/01			
	Itaguari	Fazenda São José do Monjolinho	19/fev/01			
	Itapaci	Fazenda Paraíso e Água Fria	02/jan/01			
	Itarumã	Acampamento Santa fé	21/ago/01	54	54	54
	Jataí	Fazenda Gurita	16/fev/01			
	Paranaiguara	Fazenda Disco	01/jun/01			92
	Piracanjuba	Fazenda Princesinha	16/fev/01			
	São Simão	Fazenda Rio Claro	31/jan/01			
	São Simão	Fazenda São Simão	30/mar/01			
	Serranópolis	Fazenda Bonito 2	08/ago/01			
	Serranópolis	Fazenda Bonito 2	09/ago/01			
	Turvelândia	Fazenda Monjolo	30/set/01			
	Vila Propício	Fazenda São João	14/mar/01			
Subtotal:	20			204	54	146
MARANHAO						
	Alcântara	Base Espacial	20/jan/01			
	Alto Alegre do Maranhão	Povoado Sembalzinho	01/set/01			
	Araioses	Santa Rosa	21/out/01			
	Arari	Povoado Pacas	12/set/01			26
	Arari/Vitória do Mearim	Gleba Data Santa Inês	28/dez/01			
	Bacabal	Povoados Campo Achado e Lombada	21/out/01			
	Balsas	Comunidade Bom Jesus	28/fev/01		4	4
	Balsas	Lagoa Preta	07/nov/01	13	13	
	Benedito Leite	Data Espinho	05/out/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
MARANHÃO	Bom Jardim	Fazenda Amazônia	06/mar/01			
	Bom Jesus das Selvas	Mapisa	21/out/01			
	Buriti	Barrocão	21/out/01			
	Buriti	Pé da Ladeira	21/out/01			
	Cajari	Povoado Camaputiua	30/nov/01			
	Caxias	Gleba Porto Paiol	25/set/01			
	Chapadinha	Barro Vermelho	04/mai/01			
	Chapadinha	Barroca da Vaca	22/fev/01			62
	Chapadinha	Barroca da Vaca	28/fev/01	2		
	Chapadinha	Barroca da Vaca	01/mar/01	3		
	Chapadinha	Baturité	02/mai/01			
	Chapadinha	Povoado Sangue	01/fev/01			
	Estreito	Faz. Baixa Funda e Chapada da Sede	30/set/01			
	Grajaú	Citerna/Temasas	21/out/01			
	Junco do Maranhão	Assentamentos Santa Angélica I, II e III	01/set/01			
	Lago do Junco	Laguinho	08/mai/01			
	Lago do Junco	Povoado Centro do Aguiar/Fazenda Nova Olinda	23/nov/01	17	17	17
	Loreto	Assentamento Buritirana	22/out/01			
	Magalhães de Almeida	Fazenda São Jorge/Data Santo Agostinho/Gleba Cipoal2/Croa	20/dez/01			
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Fazenda Chapada	14/set/01			
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Fazenda Chapada	20/set/01		40	
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Fazenda Chapada	02/out/01	4		15
	Matões do Norte	Lagoa do Côco	21/out/01			
	Milagres	Fazenda Olho da Folha	28/mar/01			
	Miranda do Norte	Fazenda Tiracanga I	03/mai/01			
	Montes Altos	Reserva Indígena Krikati	03/mar/01			
	Nina Rodrigues	Gleba Mangueira	30/dez/01			
	Nova Olinda do Maranhão	Gleba Quadra Beira Rio	28/mar/01			
	Olinda Nova do Maranhão	Faixa	12/abr/01			
	Penalva	Fazenda Esperança	02/ago/01			
	Penalva	Gleba Formoso	02/ago/01			
	Peritoró	Povoado Macaúba	11/jul/01			
	Peritoró	Povoado Rocinha	05/fev/01			
	Pio XII	Lago da Carnaúba/Povoado Cordeiro	13/abr/01		366	
	Presidente Dutra	Santo Amaro	30/set/01			
	Presidente Juscelino	Mata do Caboclo	15/jan/01			
	Presidente Vargas	Povoado Água Branca	01/nov/01		52	

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
MARANHÃO	Riachão	Barra do Corrente e Progresso	30/abr/01			
	Riachão	Coro Danta	30/dez/01			
	Santa Helena	Pau Pombo dos Pretos	21/out/01			
	Santa Luzia do Tide	Povoado Pimenta	11/ago/01			
	Santa Rita	Faz. Amoreira	08/mai/01			
	São Bernardo	Faz. Mamorama/Mamoré	03/out/01			
	São Bernardo	Madeira Cortada/Corada	16/out/01			
	São João do Paraíso	Gleba Chico Lopes	30/out/01			
	São José de Ribamar	Piçarreira	21/out/01			
	São José de Ribamar	Povoado Santa Rita	22/ago/01			
	São Luís	Cercado Maracujá	21/out/01			
	São Mateus do Maranhão	Povoado Sumaúma	15/out/01			
	São Mateus do Maranhão	Projeto Salangô	18/ago/01			
	Tasso Fragoso	Gleba Brejão/Fazenda Brasília/Data S.Pedro	11/out/01			
	Timbiras	Povoado Abundância e Santa Vitória	20/out/01			
	Timon	Tabuleiro do Sono	21/out/01			
	Tutóia	Ilha Grande do Paulino	21/out/01			
	Urbano Santos	Povoado Baixa D'Água	12/abr/01			
	Vargem Grande	Fazenda Placa	04/mai/01			
	Vargem Grande	Povoado Bacuri dos Pires	01/ago/01			
	Viana	Tabaréu	21/out/01			
	Vitória do Mearim	Aratauhizinho	21/out/01			
Subtotal:	68			39	492	124
MINAS GERAIS						
	Arinos	Fazenda Roça/Capa	05/fev/01			
	Betim	Fazenda Ponte Nova/Vinhático	20/mar/01			
	Buritis	Fazenda Barriguda	20/fev/01			
	Diogo de Vasconcelos	Hidrelétrica de Fumaça	11/abr/01			93
	Funilândia	Fazenda Nossa Senhora do Carmo	24/mai/01			
	Grão Mogol	Fazenda São Vicente	01/mai/01			
	Ibirité/Mário Campo/Brumadinho	Fazenda Maria Pastorina	21/ago/01			
	Machacalis	Fazenda Vale da Esperança	01/set/01			
	Patrocínio	Fazenda Serra Negra	12/set/01			
	São José do Jacuri	Fazenda Fonseca	06/dez/01			
	Teófilo Otoni	Fazenda Colorado/Córrego São Pedro	30/mai/01			
	Tumiritinga	Fazenda Água da Prata	02/abr/01			
	Uberlândia	Fazenda das Pedras	29/jan/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
MINAS GERAIS	Uberlândia	Faz. Tangará/Parque Florestal Douradinho/CIF	18/abr/01			
	Unaí	Fazenda Vargem Bonita de Cima (I)	26/abr/01			
	Uruana de Minas	Fazenda Renascença	04/abr/01			
	Várzea da Palma	Fazenda Saco do Cercado	04/abr/01			
Subtotal:	17					
MATO GR. DO SUL						93
	Amambaí/Paranhos	Fazenda São João	30/mar/01			
	Anastácio/Dois Irmãos do	Fazenda Fortaleza	17/mai/01			
	Buriti					
	Anastácio/Dois Irmãos do	Fazenda Fortaleza	24/out/01			
	Buriti					
	Aparecida do Taboado	Fazenda das Antas/Santa Ângela	19/set/01			
	Miranda	Fazenda Sanguessuga/Estância Caimã	06/fev/01			
	Miranda	Fazenda Sanguessuga/Estância Caimã	22/fev/01			
	Paranhos	Fazenda Santo Antônio Vendramini	02/jun/01			
	Tacuru	Fazenda Santa Renata	20/mar/01			
	Terenos	Estância Macaúba	14/jan/01			
Subtotal:	9					
MATO GROSSO						
	Alto Araguaia	Gato Preto	19/jan/01			
	Apiacás	Gleba Raposo Tavares	02/ago/01			
	Campo Verde	Faz. Nossa Sra Aparecida/Pingo de Ouro	19/mai/01			
	Campo Verde	Fazenda São Carlos	23/mai/01			
	Canarana	Gleba Liberdade	18/out/01			
	Chapada dos Guimarães	Gleba Jangada Roncador	08/fev/01	19	19	19
	Chapada dos Guimarães/Rosário Oeste	Fazenda Santa Bárbara	26/fev/01	3		
	Chapada dos Guimarães/Rosário Oeste	Fazenda Santa Bárbara	18/out/01			
	Chapada dos Guimarães/Rosário Oeste	Fazenda Santa Bárbara	17/nov/01	101		
	Confresa	Fazenda Lucrean/Tupaciguara	30/set/01			
	Guiratinga	Fazenda Córrego Vista Alegre	28/abr/01	30		
	Guiratinga	Fazenda Grotão I e II	29/mar/01			
	Lucas do Rio Verde	Assentamento Eldorado II	14/fev/01			
	Lucas do Rio Verde	Assentamento Ribeirão Grande	22/jun/01			
	Nortelândia	Fazenda Barreirão	05/mar/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
MATO GROSSO	Nossa Senhora do Livramento	Sesmaria Boa Vista/Quilombo Mata Cavalo	20/ago/01			
	Nova Olímpia	Fazenda Monte Alegre	19/mar/01			
	Nova Olímpia	Fazenda Monte Alegre	21/jun/01			
	Novo São Joaquim	Fazenda São Feliz	20/jan/01			
	Pedra Preta	Fazenda Santo Antônio do Jurique	21/jun/01			
	Querência	Gleba Coutinho União	20/jul/01			
	Ribeirão Cascalheira	Gleba Cruzeiro do Norte	18/out/01			
	Sorriso	Gleba Poranga	28/mar/01			
Subtotal:	23			153	19	19
PARÁ						
	Afuá	Ilha do Chagas	30/abr/01			
	Água Azul do Norte	Fazenda Cosme e Damião	17/mar/01			2
	Altamira	Área de Castelo dos Sonhos	21/mar/01			
	Altamira	Área de Castelo dos Sonhos	21/jun/01			
	Anapu	Área no KM 140 Norte	03/out/01			
	Anapu	Gleba Belo Monte	25/set/01			
	Aurora do Pará	Fazenda Goiabeira	21/dez/01			
	Baião	Fazenda Espírito Santo	01/set/01			
	Bannach	Fazenda Serra Negra	02/jul/01			
	Bannach/Rio Maria	Fazenda Bannach	02/jul/01			
	Bom Jesus do Tocantins	Fazenda Natal	01/dez/01			
	Castanhal	Fazenda Josemar/João Coelho	28/jun/01			
	Curionópolis	Fazenda Alvorada	04/abr/01			
	Curionópolis	Fazenda Jacaré Grande	26/set/01			
	Curionópolis	Fazenda Macaxeira/Ass. 17 de Abril	14/mar/01			
	Eldorado dos Carajás	Fazenda Chumbo/Sol Nascente	30/ago/01			
	Eldorado dos Carajás	Fazenda Pontal	20/ago/01			
	Eldorado dos Carajás	Fazenda Volta do Rio	20/ago/01			
	Goianésia	Fazenda Cikel/Rio Capim	18/abr/01			
	Gurupá	Comunidade Quilombola de Camutá	14/mar/01			
	Itupiranga	Fazenda Hidroservice	04/jul/01	280		
	Itupiranga/Parauapebas	Fazenda Tapete Verde	20/ago/01			
	Marabá	Fazenda Boa Vista	20/ago/01			
	Marabá	Faz. Cabaceira/Acamp. 26 de Março	16/ago/01			
	Marabá	Fazenda São Raimundo	09/jul/01			
	Marabá	Fazenda Três Poderes/Santa Rosa	04/jul/01			
	Marabá	Fazenda Remanso/Talismã	18/mai/01			
	Marabá/Parauapebas	Fazenda Taboqueira	25/ago/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
PARÁ	Marapanim	Acampamento Novo Recreio	19/jan/01			
	Medicilândia	Área no KM-75 Sul	03/fev/01			
	Nova Ipixuna	Assentamento Praia Alta Piranhiera	18/out/01			
	Parauapebas	Chácara Rio Verde	20/ago/01			
	Parauapebas	Faz. Carajás/Assentamento Carlos Fonseca/Palmar	15/ago/01	7		1
	Parauapebas	Fazenda Reunidas	20/ago/01			
	Parauapebas	Fazenda Santo Antônio	04/jul/01	60		60
	Parauapebas	Fazenda União	20/ago/01			
	Parauapebas	Loteamento Novo Horizonte	20/ago/01			
	Porto de Moz	Área do Rio Quati	03/out/01			
	Porto de Moz	Área no Rio Acaraí	03/out/01			
	Porto de Moz	Área no Rio Guajará	03/out/01			
	Porto de Moz	Área no Rio Jaraucu	03/out/01			
	Redenção	Fazenda Cocalina/Cocalinho	01/dez/01			
	Rio Maria	Fazenda Dona Vânia/Marajoara	01/dez/01			
	Rio Maria	Fazenda Dona Maria/Marajoara	01/dez/01			
	Rio Maria	Fazenda Rio Maria	01/dez/01			
	Rio Maria	Fazenda Santa Helena	01/dez/01			
	Rondon do Pará	Fazenda Santa Mônica	27/jul/01			
	Rondon do Pará	Fazenda Tulipa Negra	30/abr/01			
	Santana do Araguaia	Fazenda Vale do Rio Cristalino	01/dez/01			
	São Domingos do Araguaia	Fazenda Boa Sorte	30/ago/01	32		
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	22/mai/01	830		
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	26/jun/01			
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	11/nov/01			
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto/Campo Maior	23/nov/01			
	São Félix do Xingu	Ass. São Francisco Gleba São José	28/jan/01			
	São Félix do Xingu	Ass. São Francisco Gleba São José	30/jun/01			
	São Félix do Xingu	Assentamento Sudoeste	20/jan/01			
	São Geraldo do Araguaia	Fazenda Santa Rita de Cássia	08/abr/01			
	São João do Araguaia	Fazenda Ideal/Tiririca	07/mai/01			
	São João do Araguaia	Fazenda Prata	01/dez/01			
	São João do Araguaia	Fazenda Santa Helena	12/jan/01			
	São João do Araguaia	Fazenda São Paulo	01/dez/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
PARÁ	Uruará	Fazenda Pedra Roxa	03/out/01			
	Vigia	Quilombos da Ilha do Cacau	11/fev/01			
	Xinguara	Faz. Mandasaia/Santa Maria/StaTeresa	21/set/01			
Subtotal:		65		1.209		63
PARAÍBA						
	Campina Grande	Fazenda Quixaba/Trapiá	11/jan/01			
	Campina Grande	Fazenda Santa Cruz	15/out/01			
	Conde	Assentamento Sítio Tambaba	05/nov/01			
	Cruz do Espírito Santo	Fazenda Santa Luzia	31/mar/01		90	
	Curral de Cima	Fazenda Jardim	08/mar/01		80	
	Ingá/Juarez Távora	Assent. Novo Horizonte/Quirino/Olindino/Caiçara	19/mar/01			
	Jacaraú	Fazenda São José	30/set/01			
	João Pessoa	Fazenda Ponta de Gramame	07/fev/01		32	
	Mataraca	Fazenda Urubá	18/set/01			
	Mogeiro	Fazenda Covão	15/mar/01			
	Mogeiro	Fazenda Mendonça	15/mar/01			
	Santa Rita	Fazenda Forte Velho	03/set/01			
	Santa Rita	Fazenda Tambauzinho	14/dez/01			
	Sobrado	Fazenda Antas	20/abr/01			
	Sobrado	Fazenda Antas	13/out/01		85	
	Sobrado	Fazenda Antas	14/out/01			
Subtotal:		16			287	
PERNAMBUCO						
	Aliança	Engenho Caricé	13/ago/01			
	Aliança	Usina Aliança	08/abr/01			
	Aliança/Tracunhaém	Engenho Poço/Toco	23/jan/01			
	Amaraji	Engenho Amaraji	01/ago/01			
	Belém de Maria	Engenho Santo Antônio	26/abr/01			
	Belém de São Francisco	Engenho Santo Amaro	26/abr/01			
	Bodocó	Fazenda Serra do Brejo	29/out/01	73		
	Buenos Aires	Engenho Mundo Novo/Novo Mundo	28/abr/01			
	Caruaru	Fazenda Normandia	18/jun/01			
	Caruaru	Fazenda Saion	26/abr/01			
	Caruaru	Sítio Palmatória/Vila Palmatória	26/abr/01			
	Escada	Engenho Santa Maria	13/ago/01			
	Escada/Ipojuca	Engenho Timboaçu/Timbuaçu	01/mai/01			
	Escada/Ipojuca	Engenho Timboaçu/Timbuaçu	09/mai/01			
	Feira Nova	Fazenda Os Pinos	24/mar/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
PERNAMBUCO	Gemeleira	Engenho João Gomes	26/abr/01			
	Goiana	Engenho Ubu	28/abr/01			
	Iguaraci	Fazenda Socorro	08/mar/01			
	Ipojuca	Engenho Arendepe	31/jan/01			
	Ipojuca	Eng. Soledade/Amparo/Us. Massauassu	13/ago/01			
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Palmeira	11/jun/01			
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Penaduba	11/jun/01			
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Suassuna	07/fev/01			
	Jaboatão dos Guararapes	Engenho Suassuna	11/jun/01			
	Jaboatão dos Guararapes	Sítio Gurugi/Guruji	08/fev/01			
	Moreno	Engenho Camarão	26/abr/01			
	Moreno	Engenho Jabotãozinho/Usina Jabotão	26/abr/01			
	Paudalho	Engenho Camurim	07/fev/01			
	Pesqueira	Fazenda Ipanema	26/abr/01			
	Pesqueira	Fazenda Viração	26/abr/01			
	Petrolândia	Barragem de Itaparica	06/dez/01			
	Petrolina	Fazenda São Francisco	23/jan/01			
	Quipapá	Assentamento Água Branca	30/mar/01			
	Quipapá	Engenho Bananeiras	04/abr/01			
	Riacho das Almas	Fazenda São Francisco	26/abr/01			
	Rio Formoso	Engenho Mato Grosso	14/mar/01			
	Rio Formoso	Engenho Mato Grosso	24/set/01			
	Rio Formoso	Engenho Minguito	01/ago/01			
	Santa Cruz	Fazenda Mocó	02/mar/01			
	Santa Cruz do Capibaribe	Fazenda São Luís	16/jun/01			
	Santa Maria da Boa Vista	Fazenda Catalunha	23/jan/01			
	Santa Maria da Boa Vista	Fazenda Ouro Verde	23/jan/01			
	São Bento do Una	Fazenda Santa Rita/Caracol	16/fev/01			
	São José da Coroa Grande	Engenho Pau Amarelo	11/jun/01			
	Tamandaré	Engenho Saué Grande	24/set/01			
	Tamandaré	Engenho Sauezinho	24/ago/01			
	Tamandaré	Engenhos Coqueiro/Cocal/Cocalzinho	24/set/01			
	Toritama	Fazenda Moreira/Aroeira	26/abr/01			
	Toritama	Fazenda Moreira/Aroeira	25/jul/01			
	Tracunhaém	Engenho Dependência	23/jan/01			
	Tracunhaém	Engenho Prado	23/jan/01			
	Tracunhaém	Engenho Taquara	23/jan/01			
	Vitória de Santo Antão	Engenho Cacimba	13/ago/01			
	Vitória de Santo Antão	Engenho Pedreira	26/set/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
PERNAMBUCO	Vitória de Santo Antão	Engenho São Francisco	26/abr/01			
	Vitória de Santo Antão	Engenho São João	26/abr/01			
Subtotal:	56			73		
PIAUÍ						
	Barras	Canto Fundo Maribondo	17/set/01			
	Barras	Canto Fundo Maribondo	22/out/01	5		5
	Itaueira	Fazenda Sapé	18/set/01			
	Itaueira	Santa Cecília/Fazenda Salmepa	16/out/01			
	Luís Correia	Comunidade Mexeriqueira	30/abr/01			
	Luzilândia	Lagoa do Piauí/Área do Dnocs/Cajueiro	20/abr/01			
	Oeiras	Tapera	08/out/01			
	Parnaíba	Tabuleiro Litorâneo	20/abr/01			
	Simplício Mendes	Morro dos Cavalos	20/abr/01			
	Teresina	Povoado Sumaré	30/set/01			
Subtotal:	10			5		5
PARANÁ						
	Candói	Fazenda da Pedra	14/jan/01			
	Mangueirinha	Faz. Imaribo/Assen.Vitória da União	03/abr/01			
	Manoel Ribas	Fazenda Colorado/Coroados	14/fev/01			
	Pinhão	Fazenda Limeira	23/fev/01			
	Tamarana	Fazenda Água Branca	21/nov/01	4		4
	Terra Rica	Fazenda Nossa Senhora de Fátima	13/out/01			
Subtotal:	6			4		4
RIO DE JANEIRO						
	Campos dos Goytacazes	Faz. Dores de Cambaíba/Acampamento Oziel Alves	04/abr/01			
Subtotal:	1					
RIO GRANDE DO NORTE						
	Baraúna	Fazenda Florêncio	08/jan/01			
	Baraúna	Fazenda Florêncio	22/jan/01			
	Tibaú	Fazenda Mossoró/Arisa	05/mar/01			
	Tibaú	Fazenda Mossoró/Arisa	08/mar/01			
Subtotal:	4					
RONDONIA						
	Alvorada do Oeste	Fazenda Agromaza	07/mar/01	26	26	26
	Ariquemes	Faz. Tupi I e II/Acampamento Madre Cristina	14/fev/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
RONDÔNIA	Ariquemes	Linhas C-50 e C-55/Lote 18/Gleba 9/Burareiro	28/ago/01			
	Buritis	Floresta Nacional Bom Futuro	19/fev/01			
	Espigão do Oeste	Acampamento Nosso Caminho	27/jul/01			
	Espigão do Oeste	Fazenda Boa Esperança	08/ago/01			
	Guajará-Mirim	Rexes Rio Ouro Preto	16/mai/01			
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	13/jan/01			
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	14/fev/01			
	Nova Brazilândia do Oeste	Fazenda Gladys Williams	27/abr/01			
	Theobroma/Vale do Anari/Ariquemes	Assentamento Jatuarana/Acamp. Serra da Onça	28/mai/01			
	Vilhena	Fazenda Nova Londrina	17/jul/01			
	Subtotal:	12		26	26	26
RIO GR. DO SUL	Alegrete	Estância Paraíso	16/out/01			
	Alegrete	Fazenda Santo Antônio	20/out/01			
	Arroio dos Ratos	Acampamento Santa Vitória na BR-290	07/out/01			
	Arroio dos Ratos	Fazenda Polar	23/out/01			
	Erechim	Fazenda Badalotti	22/fev/01			
	Júlio de Castilhos	Fazenda Bom Retiro	27/mar/01			
	Lagoa Vermelha	Fazenda Três Pinheiros/Granja Três Pinheiros	31/out/01			
	Pontão	Fazenda Mattei	24/out/01			
	São Jerônimo	Fazenda Santa Bárbara	27/mar/01			
	Tupanciretã	Fazenda Estância Grande	20/out/01			
	Uruguaiana	Acampamento no Km 16 da BR-472/Uruguaiana	11/out/01			
	Subtotal:	11				
SANTA CATARINA	Abelardo Luz	Fazenda Esperança	02/mai/01			
	Subtotal:	1				
SÃO PAULO	Barretos	Fazenda Queixada	16/mai/01			
	Barretos	Fazenda Santa Avóia	15/nov/01			
	Birigüi	Área do Banco do Brasil	18/set/01			
	Castilho	Fazenda Pedágio	28/nov/01			
	Euclides da Cunha Paulista	Fazenda Guaná Mirim	19/fev/01			
	Franca	Fazenda Santana do Guaraciaba	15/abr/01			
	Franco da Rocha	Fazenda São Roque	28/nov/01			

Conflitos por Terra: Destruição de Bens

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
SÃO PAULO	Jacareí	Fazenda Santana do Rio Abaixo	03/mai/01			
	Jacareí	Fazenda Santana do Rio Abaixo	25/set/01			
	Marabá Paulista	Fazenda Nazaré	11/set/01			
	Pereira Barreto	Fazenda Dourado	02/fev/01			
	Queluz	Reserva Particular no Parque Nacional de Itatiaia	07/ago/01			
	Salto do Pirapora	Quilombo do Cafundó	27/jan/01			
	Sertãozinho	Fazenda Experimental de Zootecnia	22/mar/01			
	Teodoro Sampaio	Fazenda São João/Peretti	23/abr/01			
	Subtotal:	15				
TOCANTINS	Araguaína	Fazenda Chapadinha	06/jul/01			
	Araguanã	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	05/fev/01	58	58	58
	Palmas	Assentamento São João	22/ago/01			
	Subtotal:	3		58	58	58
TOTAL:		366		2.041	1.126	818

Fonte: Setor de Documentação da CPT

A ocupação de terra é página virada da história?

Bernardo Mançano Fernandes

"A diminuição do número de ocupações não significa que a questão agrária está sendo minimizada. Essa é a ilusão do "novo mundo rural", onde se acredita que é por meio da criminalização que se diminuem as ocupações de terra."

"Ao analisarmos os dados relativos às manifestações, comparando os anos 1999 – 2001, observamos que triplicou o número de pessoas que participaram das manifestações na luta pela terra e para resistir na terra, que cresceu de 142 mil, em 1999, para 285 mil, em 2000, chegando a 479 mil pessoas em 2001. Sem dúvida, estamos diante de uma das maiores manifestações populares."

"Os sem-terra formam acampamentos nas beiras das estradas, que é onde eles podem ficar sem serem presos e ainda castigados com a impossibilidade de serem assentados. E assim os sem-terra constroem a "geografia das beiras de estradas", que é o "espaço perdido, ainda público" que resta entre os latifúndios e as estradas. Por essa razão, em 2001, a Comissão Pastoral da Terra iniciou o registro desses acampamentos, para que possamos ter uma referência dessa triste realidade, que o "novo mundo rural" insiste em desconhecer."

Estamos vivenciando um novo momento da luta pela terra que começou a ser formado a partir da segunda metade da década de 1990. A questão agrária foi intensificada com a criação de novas políticas pelo governo Fernando Henrique Cardoso, compreendidas pela criminalização das ocupações e na implantação do Banco da Terra, na extinção da assistência técnica e na mudança do modelo de linha de crédito agrícola para a agricultura camponesa, que prejudicou o desenvolvimento socioeconômico dos assentamentos rurais. Os objetivos dessas políticas são diversos. Podem ser sistematizados na estratégia de desarticulação das relações entre as principais instituições envolvidas com o problema agrário, principalmente dos movimentos camponeses, sindicais, e na constituição de novos espaços de representação, por meio dos conselhos de desenvolvimento rural, em diferentes escalas geográficas. Essas ações são formuladas e rea-

lizadas na produção do paradigma do capitalismo agrário.

Essa corrente teórica considera que os problemas relacionados à questão da terra, do campo e da cidade, do capital e do trabalho familiar, serão resolvidos pelo desenvolvimento do capitalismo. Dentro dessa visão de mundo, não há questão agrária. E a sua negação está no fato desta ser insolúvel na sociedade capitalista. Contudo, se é possível negar a questão, é impossível esquivar-se de seus efeitos, como por exemplo: a diferenciação social e a renda capitalizada da terra, que produzem a expropriação e a miséria.

Desse modo, pela impossibilidade de superação da questão agrária, por meio do paradigma adotado, o governo FHC ajustou estrategicamente uma política de transferência e substituição dos elementos da questão agrária. Assim, os elementos, em que os trabalhadores têm perspectiva de enfrentamento e resistência no espaço político, são transferidos para o espaço econômico, onde a resistência é reduzida. E os elementos constituídos de identidade política e histórica são substituídos por novos elementos, para a produção de outra identidade e outra história.

Desse modo, como a questão agrária só pode ser administrada no território da política, onde os trabalhadores têm poder de resistência e, por conseguinte, de enfrentamento, a *intelligentsia* do Governo Fernando Henrique Cardoso instituiu a idéia de "novo mundo rural", utilizando a noção de desenvolvimento sustentável, mercantilizando a questão agrária, colocando-a no território do capital, onde os camponeses são plenamente subalternos.

Dessa forma, o governo tenta refluir a luta dos trabalhadores sem-terra, procurando desmobilizá-los; transfere a questão agrária do espaço das negociações políticas para o espaço do

negócio político-econômico; ocupa o território do assentamento, produzindo a idéia de empreendimento, desenvolve uma parcíssima linha de crédito, que intensifica as diferenciação social e acirra as desigualdades. Ainda, a *intelligentsia* do Governo Fernando Henrique Cardoso, bem como seus ministros, produziram um conjunto de eufemismos para utilizar em suas retóricas. Igualmente, procurou dar novos significados aos conceitos consagrados.

Com esse estratagema, tenta nos fazer crer que o problema agrário pode ser resolvido apenas com desenvolvimento econômico, que o governo fez "a maior reforma agrária da história do Brasil", que as "ocupações são páginas viradas da história", que suas políticas são propositivas para o "desenvolvimento da agricultura familiar".

Mas, na realidade, esse estratagema faz parte do plano político do governo FHC para impedir a territorialização da luta pela terra, já que a tese da *intelligentsia* do governo defendia a idéia de que com a implantação de alguns assentamentos rurais, a luta pela terra diminuiria de intensidade, porque seus teóricos imaginavam que o número de famílias sem-terra era igual ao número de famílias acampadas. Pelo desconhecimento dos processos de espacialização e de territorialização da luta, seus teóricos e políticos não conseguiam compreender como a luta crescia e expandia, se o governo implantava novos assentamentos sob a pressão das ocupações de terra.

Na verdade, quanto mais assentamentos o governo implantava, mais a luta pela terra se espacializava e se territorializava, porque por meio desses processos, os camponeses se (re)criam. Essas ações são possibilidades políticas de (re)criação do campesinato. E recriação quer dizer intensificação da questão agrária. Para impedir

esses processos, para tolher essa luta popular secular, o governo adotou nova tese e criou um "novo mundo rural", onde a agricultura camponesa é metamorfoseada em agricultura familiar, procurando convencer os trabalhadores de que o mundo mudou e que a luta pela terra é coisa do passado; que a subalternidade é "natural", na "integração ao capital e ao mercado".

Esse "convencimento" veio acompanhado de duas medidas provisórias, em que decretou o tempo do castigo aos sem-terra, já que as famílias ocupantes de terra não são assentadas e que as terras ocupadas ficam livres do espectro da desapropriação, por um tempo determinado, deixando os latifundiários mais tranquilos. Desse modo, tenta-se cortar pela raiz a territorialização da luta pela terra. Foi assim que o governo tirou a questão agrária do território da política e adotou o Banco da Terra, essa política do Banco Mundial, que coloca a questão agrária no território do capital, limitando as negociações políticas às condições oferecidas pelos negócios do mercado. Dessa forma, o governo se alia aos latifundiários, entorpecendo a questão agrária. E para completar esse estratagema, abandona as famílias assentadas à própria sorte, extinguindo o programa de assistência técnica, dificultando o acesso ao crédito agrícola.

Assim, os sem-terra, por lutarem para serem eles mesmos, por lutarem contra o capital e o latifúndio, são desterrados de seus espaços políticos e de seu tempo histórico. É fundamental, reafirmar que esse novo momento é resultado da inexistência de uma política de reforma agrária, da extinção dos programas de escassas políticas públicas destinadas ao desenvolvimento dos assentamentos, da criminalização das ocupações e da mercantilização da questão agrária.

Bernardo Mançano Fernandes, Geógrafo, professor e pesquisador da Unesp, campus de Presidente Prudente.

Mas, na sociedade capitalista, a questão agrária é resultado de seu modo de produção que se desenvolve por meio do mercado, onde se realiza a renda capitalizada da terra, que gera a desigualdade e a diferenciação social, de modo que nesse território é impossível minimizar o efeito devastador do problema agrário. Justamente, por optar pelo mercado para conduzir essa questão, o governo precisou inventar uma outra leitura da questão agrária e idealizou o "novo mundo rural".

Mas, ainda, como o "novo mundo rural" é uma invenção, portanto não é o mundo real, também foi preciso inventar políticas repressivas para tentar consolidar a invenção. Em tempos de ditadura, o governo utilizava-se da militarização da questão agrária; nesses tempos de democracia, o governo utiliza-se da judicialização da questão agrária. Desse modo, ao Poder Judiciário cabe o dilema atualizado da história, em reprimir a luta pela terra, humilhando os trabalhadores, tratando-os com os mesmos recursos com que tratam os traficantes e toda bandidagem.

Na ditadura militar, os sem-terra foram presos como subversivos. Hoje são presos para garantir a "ordem social", como aconteceu em maio de 2002 no Pontal do Paranapanema - SP, quando o juiz de Teodoro Sampaio mandou prender todas as lideranças da região, para coibir a territorialização da luta pela terra. Assim, a estrutura fundiária, mesmo que as terras sejam griladas, permanece concentrada. E os sem-terra formam acampamentos nas beiras das estradas, que é onde eles podem ficar sem serem presos e ainda castigados com a impossibilidade de serem assentados. E assim os sem-terra constroem a "geografia das beiras de estradas", que é o "espaço perdido, ainda público" que resta entre os latifúndios e as estradas. Por essa razão, em 2001, a

Comissão Pastoral da Terra iniciou o registro desses acampamentos, para que possamos ter uma referência dessa triste realidade, que o "novo mundo rural" insiste em desconhecer.

Ao inventar esse "mundo", também foi preciso idealizar sua leitura. Nesse contexto, os teóricos e políticos do "novo mundo rural" interpretam que com a diminuição, a ocupação de terra é "uma página virada" da história. Contudo, é importante lembrar que é a história de um mundo inventado e não de um mundo transformado. Assim, de fato, o que se tem é uma página virada da estória do "novo mundo rural".

Enquanto isso, no mundo real, a questão agrária está se intensificando. E se os números de ocupações e de famílias diminuem por meio da poder político das medidas provisórias, os trabalhadores rurais sem-terra em formação e os camponeses que se opõem à atual política agrícola do governo FHC, como por exemplo: o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST - e o Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA - estão duplicando ano a ano as manifestações. Ao analisarmos os dados relativos às manifestações, comparando os anos 1999-2001, observamos que triplicou o número de pessoas que participaram das manifestações na luta pela terra e para resistir na terra, que cresceu de 142 mil, em 1999, para 285 mil, em 2000, chegando a 479 mil pessoas, em 2001. Sem dúvida, estamos diante de uma das maiores manifestações populares.

São protestos das mais diversas dimensões e formas. São acampamentos e romarias, são bloqueios de estradas, são manifestações em frente aos órgãos federais e estaduais ou ocupações de prédios públicos; manifestações realizadas nas datas comemorativas da luta pela terra; são lutas dos sem-terra, das mulheres e dos jovens. São

sem-terra, são posseiros, são pequenos agricultores, são sindicalistas: são camponeses. Evidente que essas manifestações representam a resistência dos camponeses que vivem no mundo real: o mundo do capital.

Portanto, é a partir deste mundo que podemos interpretar os dados do Caderno de Conflitos 2001, da Comissão Pastoral da Terra. A diminuição do número de ocupações não significa que a questão agrária está sendo minimizada. Essa é a ilusão do "novo mundo rural", onde se acredita que é por meio da criminalização que se diminuem as ocupações de terra. O decréscimo dos números não significa que a luta pela terra seja "página virada da história", expressa na verdade, que a estratégia da criminalização resultou nos objetivos do governo, ou seja, impedir a territorialização dos sem-terra por meio das ocupações.

As ocupações sempre foram responsáveis pelo aumento do número de assentamentos. A maior parte dos assentamentos rurais é fruto ou das ocupações de terra no Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, ou da regularização fundiária das terras de posseiros na Região Norte. Conforme os mapas *Geografia das ocupações de terra 2001*, publicados neste Caderno, observa-se que as ocupações aconteceram nas quatro regiões referidas. Na Região Norte, somente no leste do Pará, ocorreram ocupações no ano de 2001. Aliás, essa realidade também pode ser observada nos mapas *Geografia das ocupações de terra 1988-1999*, publicados no Caderno Conflitos no Campo - Brasil 1999, p. 38-9, em que há o predomínio da luta pela terra na Amazônia Oriental.

Por essa razão é que metade das áreas dos assentamentos está na Região Norte, onde vivem 37% das famílias assentadas, enquanto a outra me-

tade das terras dos assentamentos está distribuída pelas regiões Nordeste e Centro-Oeste (43%) e Sudeste Sul (7%), onde vivem 63% das famílias, sendo 34% no NE, 17% no CO e 12% nas regiões S e SE respectivamente. Para o mesmo período: 90% das ocupações de terra e do número de famílias ocupantes aconteceram nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, nesta ordem¹. É dessa forma que posseiros e sem-terra fazem a luta pela terra, que o governo FHC chamou de "maior reforma agrária da história".

Com a diminuição das ocupações, também diminuiu o número de assentamentos. Por essa razão, o governo teve que maquiagem os números de 2001, como a *Folha de São Paulo* denunciou amplamente. Para atingir a meta de 2001, o Ministério do Desenvolvimento Agrário teve que contar famílias que só seriam assentadas em 2002, contou famílias que foram assentadas em anos anteriores e, pior, incluiu ainda milhares de famílias que haviam preenchido as fichas da "reforma agrária pelo correio". Contabilizou também as famílias que compraram terra por meio do Banco da Terra e as terras resultantes de regularização fundiária das áreas de posseiros. E chamou tudo isso de reforma agrária do "novo mundo rural".

Assim, no "novo mundo rural" não existem conflitos, não há ocupações de terras, não existem acampamentos de

sem-terra, os assentamentos são iniciados pelo governo e em três anos, em média (sic), estão consolidados. Nesse processo extraordinário, os trabalhadores entram como sem-terra e saem como agricultores familiares, prontos para o mercado, prontos para se tornarem prósperos capitalistas.

No "novo mundo rural" vale tudo para se inventar este novo momento, desde criminalizar as ocupações a considerar famílias não assentadas como se já estivessem na terra de fato; vale transformar formulários em famílias assentadas comprar terra em nome da reforma agrária. Esses ardis do "novo mundo rural" são transformados em intensificação e refluxo da luta no mundo real, mas é interpretado como problema superado pelo governo federal.

Assim, um pesquisador desavisado pode se animar com os dados da CPT e utilizar a leitura do governo para interpretá-los, chegando à conclusão que a questão agrária está sendo resolvida. Um pesquisador mais atento e também comprometido com o rigor científico não irá analisar os números pelos números, nem tampouco crer que a diminuição dos números das ocupações de terra significa que o governo esteja fazendo a reforma agrária e, por essa razão, os sem-terra não precisariam mais lutar pela terra. O que o governo está conseguindo, de fato, é ter o controle social sobre os trabalhado-

res sem-terra. E mais, está obtendo os números que quer: diminuiu os números de ocupações por meio da criminalização e teria mantido o número de assentamentos através da astúcia e do malabarismo dos dados.

Frente aos fatos, o que os números indicam é o recrudescimento da violência, de forma sutil, tanto no campo ideológico: no território da produção das idéias para o controle social, com ampla cobertura midiática; quanto no mercado: lugar da realização da subalternidade; e, finalmente, por meio de medidas provisórias: esse espaço político, onde o governo, por enquanto, tem plenos poderes.

Todas essas formas contribuíram para a construção desse novo momento, intensificando a questão agrária ao tentar impedir a territorialização da luta pela terra. Por sua vez, a luta pela terra também intensifica a questão agrária. Portanto, a luta somente pode ser superada pela sua realização, seja como ocupação de terra ou como uma política de reforma agrária. A diminuição das ocupações, por meio da criminalização, não representa superação do problema agrário, mas uma outra forma de intensificá-lo, de aumentar a intensidade do conflito. Na realidade as famílias sem-terra existem e a terra existe. A questão é saber até onde o "novo mundo rural" vai resistir a esta realidade.

1- Conforme NERA. Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária. Relatório DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra - 2001. Presidente Prudente, 2002.

Ocupações de Terra

Estado	Município	Nome do Imóvel Ocupado	Data	Área	Famílias	Movimento
Alagoas	Anadia	Fazenda Modelo	28/mar/01	600	150	MST
	Arapiraca	Fazenda São Francisco	02/jan/01	400	200	MST
	Atalaia	Fazenda São Macário	28/mar/01	380	80	MST
	Delmiro Gouveia	Fazenda Xingozinho	28/mar/01	400		MST
	Girau do Ponciano	Fazenda Antônio Monteiro	28/mar/01	150		MST
	Jacuípe	Fazenda São Caetano	28/mar/01			MST
	Jaramataia	Fazenda Lioba	28/mar/01	250		MST
	Joaquim Gomes	Fazenda Meirim	28/mar/01	930	250	MST
	Pão de Açúcar	Fazenda Boqueirão	26/mar/01		300	MST
	Pão de Açúcar	Fazenda Pacu	28/mar/01	1.800	250	MST
	São Luís do Quitunde	Fazenda Santa Luzia do Riachão	16/fev/01	800	120	MT
	São Miguel dos Campos	Fazenda Guanabara	28/mar/01	900	100	MST
	São Miguel dos Milagres	Fazenda Bom Jardim	03/ago/01	350	55	CPT
	Teotônio Vilela	Fazenda Santa Luzia	28/mar/01	1.200	130	MST
Subtotal: 14				8.160	1.635	
Bahia	Barra do Choça	Fazenda São Miguel	28/fev/01	69	180	MST
	Ibicaraí	Fazenda Santana	12/fev/01	612	90	MLT
	Remanso	Fazenda Sobrado S/A	10/fev/01	5.300	150	MST
Subtotal: 3				5.981	420	
Ceará	Santa Quitéria	Fazenda Jardim	02/mar/01	2.767	35	MST
	Tamboril	Fazenda Nova Olinda	28/mar/01	1.000	74	STR
Subtotal: 2				3.767	109	
Distrito Federal	Samambaia	Área Santarém/Santa Bárbara	11/mar/01	2.480	34	Contag
Subtotal: 1				2.480	34	
Espírito Santo	Jaguaré	Fazenda Barba Negra	04/set/01	400	200	MST
Subtotal: 1				400	200	
Goiás	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	20/out/01			MST
	Cabeceiras de Goiás	Fazenda Santa Bárbara	28/nov/01	4.000	350	MST
	Cocalzinho de Goiás	Fazenda Santa Felicidade	01/jan/01			MST
	Guapó	Fazenda Palmeiras	26/mar/01	1.500	350	MST
	Itaberaí	Fazenda São José II	10/jul/01	370	10	MST
	Itaguari	Fazenda São José do Monjolinho	14/fev/01	758	500	MST
	São Simão	Fazenda Rio Claro	31/jan/01	576	17	STR
	São Simão	Fazenda São Simão	30/mar/01	700	150	MST

Ocupações de Terra

Estado	Município	Nome do Imóvel Ocupado	Data	Área	Famílias	Movimento
	Serranópolis	Fazenda Bonito 2	30/jul/01	566	30	STR
Subtotal: 9				4.470	1.407	
Maranhão	Bom Jesus das Selvas	Novo Horizonte	25/jul/01	600	25	
	Buriti	Santa Cruz	25/jul/01	2.500	75	
	Lago do Junco	Pov. Centro do Aguiar/Faz. Nova Olinda	01/ago/01	556	22	
	Loreto	Assentamento Buritirana	21/out/01		15	
	Magalhães de Almeida	Povoado Melancias/Faz. Chapada	08/set/01	2.800	40	Fetaema
	Miranda do Norte	Fazenda Tiracanga I	01/mar/01	900	350	MST
	Raposa	Cima	25/jul/01	160	100	
	Santa Luzia	Ponderosa	27/jul/01	2.600	65	
	Magalhães de Almeida	Faz São Jorge	26/out/01	3.000	55	
Subtotal: 9				13.116	747	
Mato Grosso	Campo Verde	Fazenda Nossa Senhora Aparecida/Pingo de Ouro	24/abr/01	700	220	MST
	Campo Verde	Fazenda São Carlos	21/mar/01	2.000	400	MST
	Guiratinga	Fazenda Córrego Vista Alegre	28/fev/01	1265	30	ASA
	Guiratinga	Fazenda Grotão I e II	29/mar/01			MST
	Nova Olímpia	Fazenda Monte Alegre	19/mar/01	20.000	500	MST
	Pedra Preta	Fazenda Santo Antônio do Jurique	19/mar/01	3.500	600	MST
Subtotal: 6				27.465	1.750	
Mato Gr. do Sul	Amambaí/Paranhos	Fazenda São João	18/fev/01	1.700	100	CUT/MS
	Anastácio/Dois Irmãos do Buriti	Fazenda Fortaleza	17/mar/01			MST
	Anastácio/Dois Irmãos do Buriti	Fazenda Fortaleza	22/out/01	1.300	200	MST
	Angélica	Fazenda Guassu	01/jun/01	3.030		CUT
	Bataguassu	Fazenda Teijin/Taijin	19/jan/01	28.000	500	CUT
	Campo Grande	Fazenda Neiva	31/mar/01	930	75	CUT
	Chapadão do Sul	Fazenda Aroeira	11/fev/01	3.600	92	Fetagri
	Deodópolis	Fazenda Austrália	01/jun/01	3.050		CUT
	Eldorado	Fazenda Laguna Peru	24/out/01	2.000	60	CUT
	Eldorado	Fazenda Santa Terezinha	02/jun/01	2.500	250	MST
	Juti	Fazenda Taturi	21/jan/01	4.200	160	CUT
	Miranda	Faz. Sanguessuga/Estância Caimã	22/jan/01			STR
	Miranda	Faz. Sanguessuga/Estância Caimã	17/fev/01	1.579	55	CUT/STR
	Nioaque	Fazenda Primavera	01/jun/01			CUT
	Nova Alvorada do Sul	Fazenda Nova Conquista	01/jun/01			CUT
	Novo Horizonte do Sul	Fazenda Dois Irmãos	19/mar/01	2.400	112	MST

Ocupações de Terra

Estado	Município	Nome do Imóvel Ocupado	Data	Área	Famílias	Movimento
Mato Gr. do Sul	Paranhos	Fazenda Santa Rita I	19/fev/01	1.129	95	CUT
	Ponta Porã	Fazenda Itamarati	25/jul/01	25.100		Fetagri
	Rio Brilhante	Fazenda Engenho Novo	29/set/01	3.000	150	MST
	Rio Brilhante	Fazenda Santa Edwirge	02/jun/01	1.867		CUT
	Rio Brilhante	Fazenda Segredo	01/jun/01	1.200	70	CUT
	Tacuru	Fazenda Santa Renata	18/mar/01	1.400	100	CUT
	Tacuru	Fazenda Redenção	27/fev/01	2.039	60	CUT
	Terenos	Estância Macaúba	14/jan/01	2.800	152	STR
Subtotal: 24				92.824	2.231	
Minas Gerais						
	Águas Formosas	Fazenda Boa Sorte	01/set/01	1.557		
	Almenara	Fazenda Barra dos Veados	25/jul/01		25	Fetaemg
	Araxá	Fazenda São Mateus	25/jul/01		70	STR
	Bonfinópolis de Minas	Fazenda Aeroporto	25/jul/01		63	Fetaemg
	Brasilândia de Minas	Fazenda Cachoeira Extrema	25/jul/01		45	STR
	Brasília de Minas	Fazenda Carrancas	25/jul/01		30	Fetaemg
	Buritit	Fazenda Ceval	05/out/01		60	MST
	Buritizeiro	Fazenda Michel	01/out/01		60	STR
	Buritizeiro	Fazenda São Pedro das Gaitas	15/fev/01	5.000	20	STR
	Dom Bosco	Fazenda Dom Bosco/Meu Sertão	25/jul/01	2.471	63	STR
	Grão Mogol	Fazenda São Vicente	01/mai/01	8.500	280	MST
	Ibirité/Mário Campos/Brumadinho	Fazenda Maria Pastorina	25/abr/01		90	Fetaemg
	Iturama	Fazenda Bonito Tracajá	02/mai/01	653	30	STR
	Jequitinhonha	Fazenda Transval	25/jul/01		50	Fetaemg
	Lagoa Grande	Fazenda Gameleira	25/jul/01		45	STR
	Machacalis	Fazenda Esperança do Vale	01/mai/01	1.660	140	MST
	Manga	Fazenda Beirada	07/mar/01	5.000	45	LOC
	Matias Cardoso/Montalvânia	Fazenda Mata do Japoré	05/jun/01	5.000	40	LOC
	Montalvânia	Fazenda Calcedonia	25/jul/01		60	STR
	Montalvânia	Fazenda do Espinho	25/jul/01		100	STR
	Monte Alegre de Minas	Fazenda Marca de Ouro	26/abr/01	800	200	MLST L
	Monte Alegre de Minas	Fazenda Santa Mônica	01/mai/01	3.500	250	MLST L
	Montes Claros	Fazenda Canoas	20/jul/01		35	STR
	Montes Claros	Fazenda da Produção	25/jul/01		43	Fetaemg
	Montes Claros	Fazenda Senharó	25/jul/01		43	STR
	Paracatu	Fazenda Caetano	24/jan/01		70	
	Patrocínio	Fazenda Pif-Paf	25/jul/01		35	Fetaemg
	Patrocínio	Fazenda São José dos Talhados	08/fev/01		18	Fetaemg
	Patrocínio	Fazenda Serra Negra	02/jul/01		34	Fetaemg

Ocupações de Terra

Estado	Município	Nome do Imóvel Ocupado	Data	Área	Famílias	Movimento
Minas Gerais	Pavão	Fazenda Três Corações	31/mar/01		300	Fetaemg
	Pequi	Fazenda Brenha	03/abr/01	908	120	MST
	Pirapora	Fazenda Prata	25/jul/01		80	STR
	Pompeu	Área no Alto São Francisco	02/mai/01	400	20	STRs
	São Romão/Icaraí de Minas	Fazenda Rodeio	25/jul/01		300	Fetaemg
	Tiros	Usina de Tiros	25/jul/01		68	STR
	Tumiritinga	Fazenda Natal	25/jul/01		35	Fetaemg
	Uberlândia	Faz. Capim Branco/Três Corações	21/abr/01	1.040	100	MLSTL
	Uberlândia	Faz. das Pedras/Ferub	14/jan/01	550	110	MST
	Uberlândia	Fazenda Matinha II	26/abr/01	1.000	200	MLSTL
	Uberlândia	Fazenda São Domingos	26/abr/01	2.300	200	MLSTL
	Unai	Fazenda Saco Grande II	25/jul/01		70	Fetaemg
	Unai	Fazenda Vargem Bonita de Baixo (II)	04/jan/01		15	
	Unai	Fazenda Vargem Bonita de Cima (I)	03/jan/01	1.282	20	ACUTRMU
	Uruana de Minas	Fazenda Leitão	01/out/01		40	STR
	Uruana de Minas	Fazenda Renascença	02/abr/01	9.600	150	MST
	Várzea da Palma	Fazenda Saco do Cercado	01/mar/01		30	STR
Subtotal: 46				51.221	3.902	
Pará						
	Abel Figueiredo	Complexo dos Morais	31/jan/01	9.000	280	
	Aurora do Pará/Anapu	Gleba Belo Monte	05/ago/01	2.808	210	Fetagri
	Aurora do Pará	Fazenda Goiabeira	21/dez/01		15	
	Bannach	Fazenda Serra Negra	01/mar/01	5.900	70	STR
	Bannach/Rio Maria	Fazenda Bannach	02/jul/01	2.956	120	STR
	Benevides	Fazenda Santo Antônio do Açarái	09/jun/01	165	90	Fetagri
	Castanhal	Fazenda Josemar/João Coelho	14/abr/01	550	200	MST
	Castanhal	Fazenda Parafuso	14/abr/01	250	42	MST
	Curionópolis	Fazenda Alvorada	31/mar/01	2.000	40	
	Eldorado dos Carajás	Fazenda Chumbo/Sol Nascente	01/jan/01	2.000	25	Fetagri
	Goianésia	Fazenda Cikel/Rio Capim	15/abr/01	4.300	105	ATUVA
	Irituia	Fazenda Alterosa	15/jan/01		150	
	Marabá	Fazenda São Raimundo	23/jan/01	5.639	150	Fetagri
	Rio Maria	Fazenda Dona Vânia	31/jan/01	1.500	40	STR
	Rio Maria	Fazenda Dona Maria	31/jan/01	2.900	60	STR
	Rio Maria	Fazenda Santa Helena	31/jan/01	2.500	24	STR
	Rondon do Pará	Fazenda Água Branca	31/jan/01	4.000	80	
	Rondon do Pará	Fazenda Eldorado	31/jan/01	5.000	82	
	Rondon do Pará	Fazenda Santa Mônica	23/jan/01	6.000	130	Fetagri
	Santa Maria das Barreiras	Fazenda Bonfim	31/jan/01	1.800	35	

Ocupações de Terra

Estado	Município	Nome do Imóvel Ocupado	Data	Área	Famílias	Movimento
Pará	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto	01/mai/01			MST
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto	14/jun/01			MST
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Preto	01/nov/01			MST
	São Domingos do Capim/Aurora do Pará	Faz. Chão de Estrelas/Chão Pretor	01/dez/01	16.612	830	MST
	São Geraldo do Araguaia	Fazenda Santa Rita de Cássia	08/jul/01		6	Fetagri
	São João do Araguaia	Fazenda Ideal/Tiririca	02/abr/01			
	São João do Araguaia	Fazenda Ideal/Tiririca	21/mai/01	3.000	200	MST/Fetagri
Subtotal: 27				78.880	2.984	
Paraíba						
	Aparecida	Margens do Canal da Redenção	09/ago/01		60	MST
	Caja	Fazenda Jacuri	15/out/01		80	MST
	Campina Grande	Fazenda Quixabá/Trapiá/Ass. Venâncio Tomé	11/jan/01	2.428	120	MST
	Jacaraú	Fazenda São José	05/ago/01	222	60	CPT
	Souza/Aparecida	Fazenda Malhada Grande	09/jul/01	2.000	40	MST
Subtotal: 5				4.650	360	
Paraná						
	Candói	Fazenda da Pedra	14/jan/01	770	30	MSST
	Diamante do Oeste	Fazenda Comil	11/set/01	3.000	80	MST
	Manoel Ribas	Fazenda Colorados/Coroados	14/fev/01	220	16	
	Terra Rica	Fazenda Nossa Senhora de Fátima/Central	13/out/01		6	
Subtotal: 4				3.990	132	
Pernambuco						
	Amaraji	Fazenda Mercês	25/jul/01	1.500	136	Fetape
	Escada/Ipojuca	Engenho Timboáçu/Timbuaçu	01/mai/01		800	MLST
	Santa Cruz	Fazenda Mocó	02/mai/01	1.000	60	Fetape
	Santa Cruz do Capibaribe	Fazenda São Luís	16/jun/01	200	80	MST
	Toritama	Fazenda Moreira /Aroeira	25/jul/01	2.400	400	MST/CPT
	Mirandiba	Fazenda Abidoral	17/abr/02		103	MST
Subtotal: 6				5.100	1.579	
Rio Gr. do Norte						
	Baraúna	Fazenda Florêncio	08/jan/01	1.675	40	MST
	Upanema	Fazenda Reforma	13/jan/01		80	MST
	Upanema	Fazenda Salgado	13/jan/01		100	MST
Subtotal: 3				1.675	220	

Ocupações de Terra

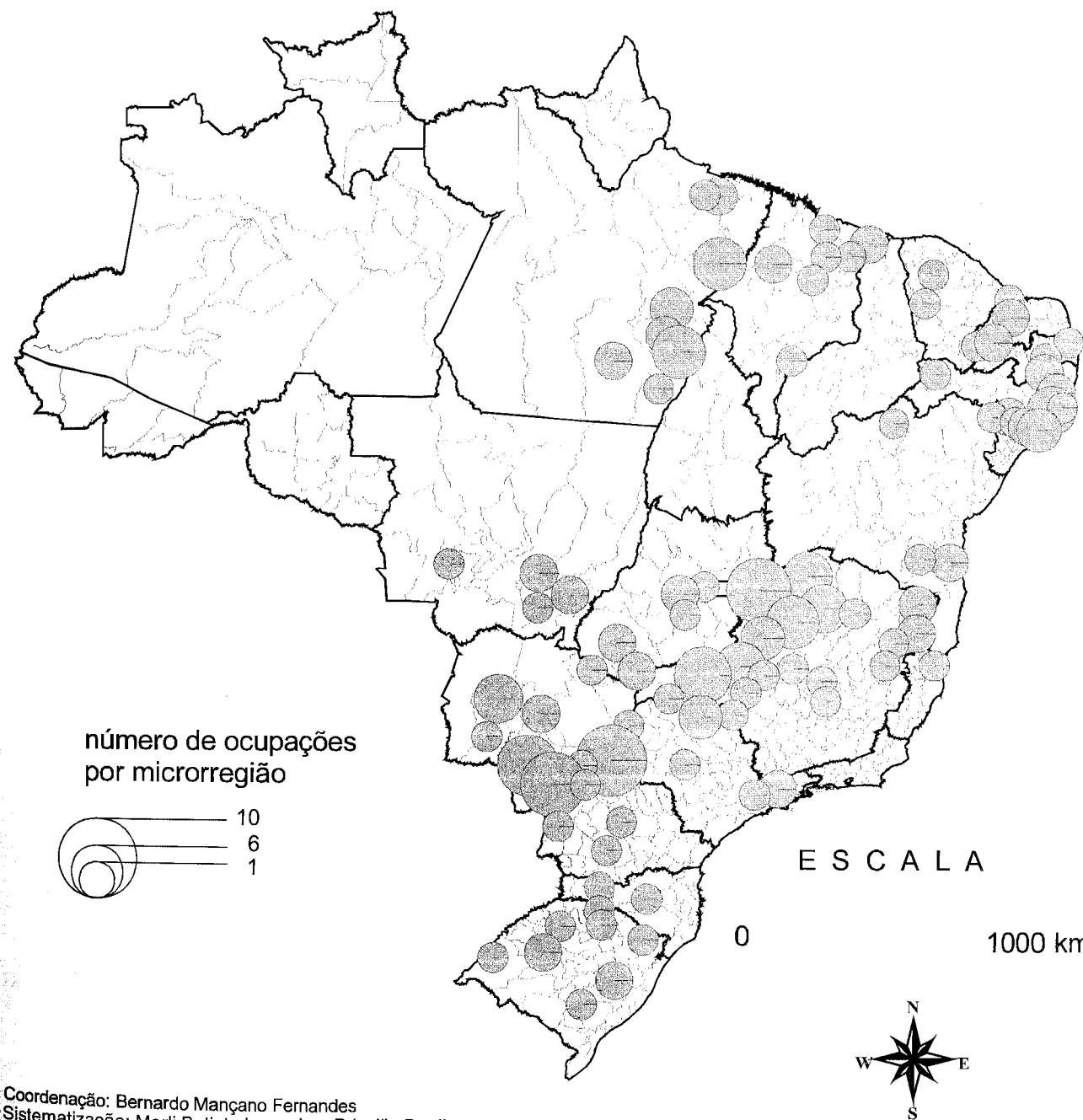
Estado	Município	Nome do Imóvel Ocupado	Data	Área	Famílias	Movimento
Rio Gr. do Sul						
	Alegrete	Estância Paraíso	01/nov/01		500	MST
	Alegrete	Estância/Fazenda Santo Antônio	20/out/01		500	MST
	Arroio dos Ratos	Fazenda Polar	15/out/01	566	600	MST
	Chiapeta	Área em Chiapeta	11/jun/01	750	6	
	Encruzilhada do Sul	Área do Ministério da Agricultura	03/abr/01	100	100	MST
	Erechim	Fazenda Badalotti	20/fev/01	200	250	MAB
	Júlio de Castilhos	Fazenda Bom Retiro	27/mar/01	2.800	1.100	MST
	Lagoa Vermelha	Fazenda Três Pinheiros/ Granja Três Pinheiros	15/out/01	1.640	200	MST
	Pontão	Fazenda Mattei	24/out/01	1.430	60	
	Pontão	Fazenda Rio Bonito	15/out/01	1.156	500	MST
	São Jerônimo	Fazenda Santa Bárbara	27/mar/01	1.500	700	MST
	Tupanciretã	Fazenda Estância Grande	15/out/01	5.880	600	MST
Subtotal: 12				16.022	5.116	
Santa Catarina						
	Abelardo Luz	Fazenda Esperança/Martins	02/mai/01	4.000	70	MST
	Brunópolis	Área em Brunópolis/BR-470	06/abr/01		200	MST
Subtotal: 2				4.000	270	
São Paulo						
	Barretos	Fazenda Queixada	05/mai/01	1.310	230	MLST
	Barretos	Fazenda Santa Avóia	15/fev/01		24	STR
	Borebi	Fazenda Água do Caçador	22/jan/01	968	100	MST
	Castilho	Fazenda Pedágio	17/nov/01		100	MST
	Colina	Estação Experimental de Zootecnia	05/fev/01		90	
	Euclides da Cunha Paulista	Fazenda Guaná Mirim	02/jan/01			MST
	Euclides da Cunha Paulista	Fazenda Guaná Mirim	14/fev/01			MST
	Euclides da Cunha Paulista	Fazenda Guaná Mirim	07/set/01	1.000	100	MST
	Franca	Fazenda Santana do Guaraciaba	14/abr/01		200	MLST
	Franco da Rocha	Fazenda São Roque	28/nov/01	1.000	100	MST
	Guataporá	Fazenda Resfriada	05/mar/01		100	
	Jacaréi	Fazenda Santana do Rio Abaixo	13/abr/01			MST
	Jacaréi	Fazenda Santana do Rio Abaixo	15/set/01	1.920	180	MST
	Marabá Paulista	Fazenda Nazaré	07/set/01	5.200	500	MST
	Marabá Paulista	Fazenda Santa Maria	07/set/01	2.000	175	MST
	Mirante do Paranapanema	Fazenda Inhacá	07/set/01	2.000	175	MST
	Teodoro Sampaio	Fazenda Porto X	14/fev/01			MST
	Teodoro Sampaio	Fazenda Porto X	07/set/01	2.000	175	MST
	Teodoro Sampaio	Fazenda São João/Peretti	17/abr/01	714	600	MST

Ocupações de Terra

Estado	Município	Nome do Imóvel Ocupado	Data	Área	Famílias	Movimento
	Teodoro Sampaio	Fazenda São Pedro da Alcídia	07/set/01	2.200	175	MST
Subtotal: 20				20.312	3.024	
TOTAL: 194				344.513	26.120	

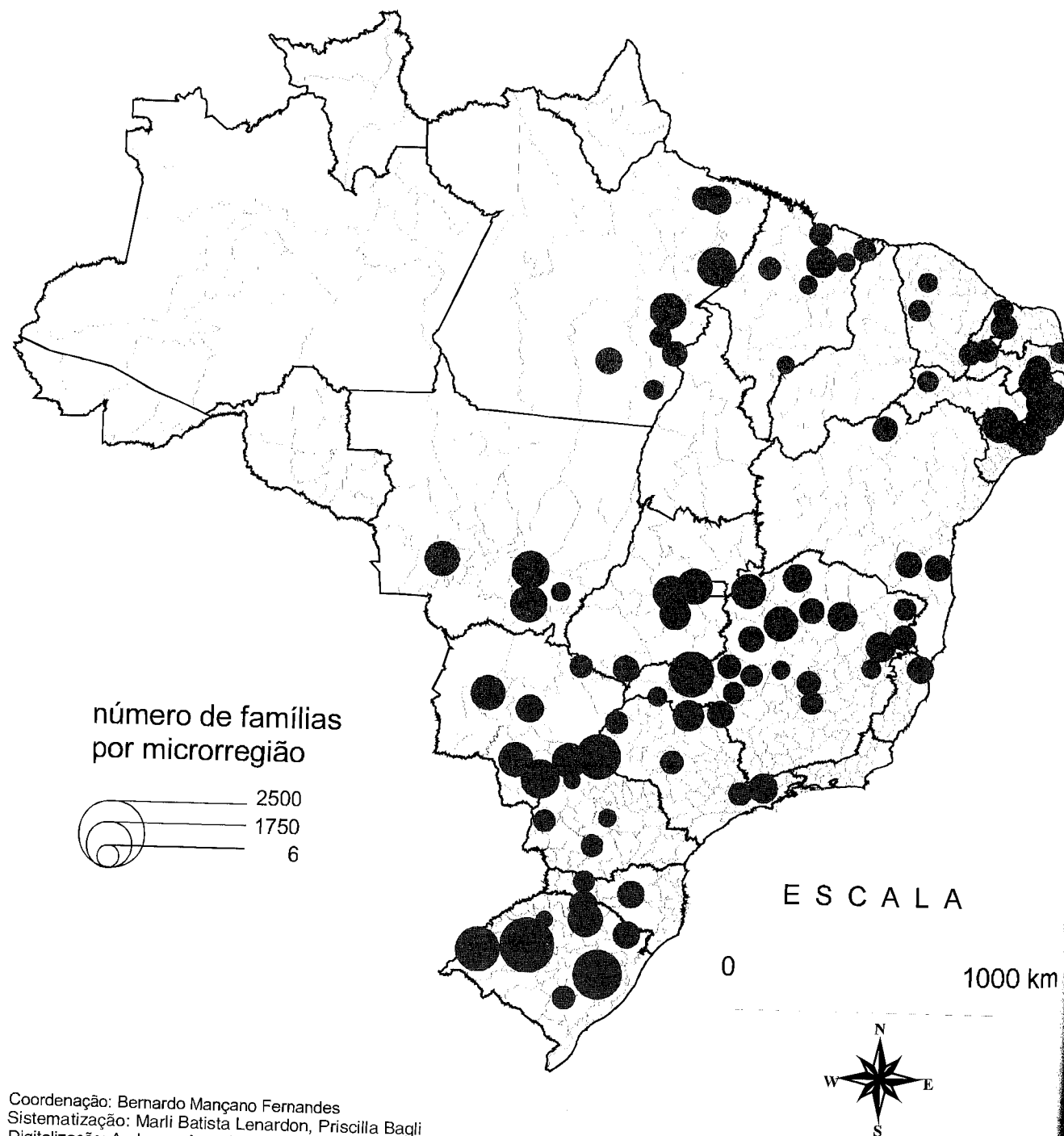
Fonte: Setor de Documentação da CPT

Douglas Mansur

Geografia das Ocupações de Terra
Brasil - 2001

Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes
 Sistematização: Marli Batista Lenardon, Priscilla Bagli
 Digitalização: Anderson Antonio da Silva
 Fonte: Banco de Dados da Luta pela Terra - NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária - FCT/UNESP - Presidente Prudente, Junho de 2002.
 Base Cartográfica - IBGE 2000
 Base de dados: CPT, 2002

Geografia das Ocupações de Terra Brasil - 2001



Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes
Sistematização: Marli Batista Lenardon, Priscilla Bagli
Digitalização: Anderson Antonio da Silva
Fonte: Banco de Dados da Luta pela Terra - NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária - FCT/UNESP -
Presidente Prudente, Junho de 2002.
Base Cartográfica - IBGE 2000
Base de dados: CPT, 2002

Acampamentos

Estado	Município	Nome do Imóvel Pretendido	Data	Famílias	Movimento
ALAGOAS					
	São Luís do Quitunde	Faz. Tapuá/Santa Luzia do Riachão	26/set/01	120	MT
Subtotal: 1				120	
BAHIA					
	Santo Antonio	Área entre Assentamento Caxá e Fazenda Reunido Segrêdo	08/set/01	100	CPT/MST
Subtotal: 1				100	
CEARÁ					
	Beberibe	Fazenda Umari	01/out/01	30	CPT
Subtotal: 1				30	
GOIÁS					
	Itarumã	Sem informação	30/mar/01	54	MLST
Subtotal: 1				54	
MATO GROSSO					
	Nortelândia	Fazenda Barreirão	27/jun/01	200	
Subtotal: 1				200	
MATO GROSSO DO SUL					
	Campo Grande	Sem informação	12/out/01	15	FTR
Subtotal: 1				15	
MINAS GERAIS					
	Ibirité/Mário Campos/Brumadinho	Fazenda Maria Pastorina	21/ago/01	90	Fetaemg
	Uruana de Minas	Fazenda Renascença	04/abr/01	150	MST
	Uruana de Minas	Fazenda Renascença	25/mar/01		MST
Subtotal: 3				240	
PERNAMBUCO					
	Agrestina	Fazenda Chata	25/mar/01	450	MST
	Água Preta	Engenho Cachoeira Dantas	25/mar/01	100	MST
	Águas Belas	Fazenda Escura	25/mar/01	500	MST
	Amaraji/Ribeirão	Engenho Taquara	25/jul/01	80	Fetape
	Barra de Guabiraba/Belém de Maria	Engenho Sítio do Meio	25/mar/01	100	MST
	Belém de São Francisco	Engenho Tabosa	25/jul/01	54	Fetape
	Belém de São Francisco	Fazenda Pedra da Chica	25/jul/01	53	Fetape
	Belém de São Francisco	Fazenda Quixaba	25/jul/01	53	Fetape
	Bodocó	Fazenda Estaca	25/jul/01	37	Fetape
	Bodocó	Fazenda Serra do Brejo	25/jul/01	73	Fetape



Acampamentos

Estado	Município	Nome do Imóvel Pretendido	Data	Famílias	Movimento
PERNAMBUCO	Bonito/Sairé/Lagoa dos Gatos	Fazenda Riachão	25/jul/01	61	Fetape
	Cabrobó	Fazenda Cachoeira	25/jul/01	160	Fetape
	Cabrobó	Fazenda Dr. Gilberto	25/jul/01	160	Fetape
	Catende	Engenho Granito e São José	25/mar/01	90	MST
	Escada	Engenho Cabronema	25/jul/01	80	Fetape
	Flores	Fazenda Boa Vista	25/jul/01	42	Fetape
	Floresta	Fazenda Cabeça de Vaca	25/jul/01	58	Fetape
	Floresta	Fazenda Malhada Vermelho do Navio	25/jul/01	58	Fetape
	Gameleira	Engenho Cachoeira Lisa	25/jul/01	50	Fetape
	Glória do Goitá	Fazenda Espíndola	25/jul/01		Fetape
	Ibimirim	Fazenda Barro Branco	25/jul/01	75	Fetape
	Ibimirim	Fazenda Riachão	25/jul/01	75	Fetape
	Ouricuri	Fazenda Cruzinha	25/mar/01	100	MST
	Palmares	Engenho Mágico	25/mar/01	200	MST
	Passira	Fazenda Candeias	25/jul/01	60	Fetape
	Passira	Fazenda Espinho Preto	25/jul/01	60	Fetape
	Paudalho	Fazenda Cajueiro Escuro	25/jul/01	150	Fetape
	Pedra/Poção	Fazenda Cacimba/Cacimba Nova	25/jul/01	115	Fetape
	Petrolina	Fazenda Lagoa das Águas	25/jul/01	523	Fetape
	Poção	Fazenda Macambira	25/jul/01	65	Fetape
	Santa Cruz do Capibaribe	Fazenda Garrote	25/mar/01	200	MST
	Serra Talhada	Fazenda Pudrim	25/jul/01	150	Fetape
	Tamandaré	Engenho Areal	25/jul/01	80	Fetape
	Tamandaré	Engenho Canoinha	25/jul/01	80	Fetape
	Tamandaré	Engenho Mariceia	25/mar/01	120	MST
	Tamandaré	Engenho Santa Rosa	25/jul/01	80	Fetape
	Timbaúba	Engenho Várzea Nova	25/mar/01	100	MST
	Trindade	Fazenda Serra Preta	25/jul/01	45	Fetape
	Subtotal: 38			4.537	
GRANDE DO SUL					
	Alegrete	Sem informação	15/ago/01	100	MST
	Arroio dos Ratos	Fazenda Polar/parte improdutiva	23/out/01	600	MST
	Arroio dos Ratos	Sem informação	30/jan/01	325	MST
	Bagé	Sem informação	02/fev/01	600	MST
	Cruz Alta	Sem informação	28/jan/01	800	MST
	Eldorado do Sul	Sem informação	10/dez/01	300	MST
	Eldorado do Sul	Sem informação	29/jan/01	500	MST

Acampamentos

Estado	Município	Nome do Imóvel Pretendido	Data	Famílias	Movimento
RIO GRANDE DO SUL	Hulha Negra	Sem informação	02/set/01	70	MST
	Hulha Negra	Sem informação	08/set/01	35	MST
	Lagoa Vermelha	Sem informação	28/jan/01	300	MST
	Palmeira das Missões	Sem informação	10/dez/01	300	MST
	Pontão	Fazenda Mattei	26/out/01	60	
	Rio Pardo	Sem informação	30/jul/01	350	MST
	Ronda Alta	Sem informação	19/ago/01	300	MST
	Uruguaiana	Sem informação	05/fev/01	120	MST
	Subtotal: 15			4.760	
SÃO PAULO					
	Andradina	15 Fazendas improdutivas de Andradina	30/out/01	45	MST
	Birigüi	Sem informação	06/set/01	60	MST
	Ribeirão Preto	Sem Informação	18/abr/01	150	MST
	Subtotal: 3			255	
TOTAL: 65				10.311	

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Conflitualidade agrária no país das novas terras

José Vicente Tavares dos Santos *

A análise sociológica da conflitualidade agrária no País das novas terras pode iniciar pela identificação do paradoxo dos processos sociais agrários no Brasil: as modificações das agroindústrias e as diversas modalidades de economia contratual na agricultura, protagonizadas por vários agentes sociais, indicam uma modernização da agricultura; porém, essa modernização está acompanhada por um aumento da exclusão social, das migrações campo-neses, bem como pela difusão da violência política e costumeira. Ambos os processos fazem com que as lutas agrárias adquiram uma centralidade na cena social e política, pois evidenciam os limites da democratização na sociedade brasileira do final do século XX.¹

A ocupação de novas terras, como recentemente ocorreu nas regiões Centro-Oeste e Norte, últimas fronteiras agrícolas do país, foi analisada por alguns pesquisadores (Velho, 1976; Ianni, 1978; Soares, 1981; Esterci, 1987; Musumeci, 1988; Tavares dos Santos, 1993; Martins, 1998). Essa ocupação deu-se tanto por programas públicos de colonização

quanto na forma de colonização privada, e gerou numerosos e violentos conflitos pela posse da terra nessas regiões.

O processo da colonização de novas terras tem sido conceituado e analisado tanto em suas dimensões objetivas quanto subjetivas, porque envolve dimensões simbólicas importantes (Tavares dos Santos, 1993). Tomasi analisou tais dimensões na ocupação da frente pioneira do Norte do Paraná, mediante uma "arqueologia do discurso sobre o Norte do Paraná e dos silêncios da violência" (Tomasi, 1997). Nos estados de Rondônia e do Mato Grosso, na Amazônia Ocidental, um conjunto de pesquisas tem permitido avaliar o impacto ambiental, econômico e social dos programas de colonização, cuja atualidade e vigor têm surpreendido os analistas. Tais estudos permitem supor que não se descartam as possibilidades de retomada da política de colonização dentre as políticas agrárias do Estado brasileiro. (Ribeiro, 1987; Barp & Moura et alii, 1988; Castro, 1994).

A reconstrução das classes sociais atuantes no campo de conflitos agrários, pouco atraiu os pesquisadores de estudos agrários no Brasil. Na análise

dos trabalhadores assalariados, alguns poucos estudos, ao examinar as condições de produção de mercadorias como o café e a cana-de-açúcar, destacaram as relações sociais que vinculavam os trabalhadores temporários (os bóias-frias), aos empresários capitalistas e aos seus intermediários (os "gatos"). Os estudos evidenciaram tanto a expropriação do trabalhador como as péssimas condições de vida e de trabalho a que são submetidos.

Na análise da burguesia rural, um número ainda mais reduzido de trabalhos examinou seus principais interesses e sua atuação política, principalmente no confronto com os trabalhadores rurais, após o fim da ditadura militar. Vale lembrar que o conceito de burguesia rural pode incluir, como indica Bruno (BRUNO, 1997), diversos atores sociais unidos em defesa do monopólio da propriedade privada, tais como pecuaristas, industriais, produtores de grãos, empresários à montante e à jusante da porteira da fazenda, banqueiros-proprietários de terra e latifundiários "chapéu de palha".

Os grupos dominantes no espaço social agrário ocupam, enquanto uma

* José Vicente Tavares dos Santos, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

burguesia agrária, uma posição de domínio nas esferas econômica, social e política. Os diferentes segmentos da burguesia agrária apresentam uma relação de apropriação material e simbólica com a terra, decisiva em suas estratégias de reprodução social. Essa posição funda-se em uma defesa do direito de propriedade, absolutizando a propriedade fundiária, sem nenhuma consideração por sua dimensão social. (Martins, 1994: p.13; Martins, 1991, 1997).

Podemos caracterizar sociologicamente a burguesia agrária como uma fração das classes dominantes cuja especificidade é dada pela apropriação da terra (por propriedade, arrendamento ou ocupação) e pela inversão de capital no processo de trabalho agropecuário. Podemos ainda identificar alguns grupos dentro da burguesia agrária, desde os grandes proprietários de terras até os empresários rurais, com diversos ramos produtivos e com variados perfis tecnológicos. A burguesia agrária controla votos, exercendo uma política de clientela que se baseia na troca de votos por concessões políticas, permanecendo como base de sustentação do poder político brasileiro, ocupando uma posição dominante no campo de conflitos agrários (Ramos, 1995: p. 227).

As classes dominantes agrárias sempre utilizaram a violência como uma tecnologia de poder, aliada às práticas do clientelismo e da cooptação, contra as estratégias de rompimento daquela relação estrutural com a propriedade da terra (Tavares dos Santos, 1992). Desse modo, "a modernização da dominação se expressa no conflito entre as associações de classe patronal que passam a ser fortalecidas e sua atuação visível, com a luta dos camponeses por uma cidadania", exercitando-se uma dominação moderna "na qual o poder aparece, cada vez mais, transpa-

rente e a violência é uma das únicas armas de sua sustentação que é confrontada com os limites colocados pelos novos mediadores." (Barreira, 1992: p.186).

Lutas sociais agrárias

Na década de 80, alguns estudos procuraram caracterizar os movimentos de luta pela terra como luta de conquista e não de resistência (Gehlen, 1983). Nos estudos sobre o sindicalismo, alguns autores preocuparam-se com o processo histórico de formação dos sindicatos de trabalhadores rurais, na conjuntura 1945-1964 (Costa, 1996: p. 5). Como resultado, a formação do sindicalismo rural apresentou, desde sua origem, duas faces contraditórias: por um lado, representa os interesses dos trabalhadores, que contestam a grande propriedade improdutiva e as relações de dominação patrimonialista no campo; por outro, expressa uma estratégia de cooptação política por parte do Estado, visível ao longo dos anos 60, e, principalmente, logo após a aprovação do Estatuto da Terra. Além disso, o Estatuto do Trabalhador Rural estabelece o processo de fundação, organização e reconhecimento dos sindicatos, definindo o significado de empregador rural e de trabalhador rural, para fins de sindicalização, e estende aos trabalhadores rurais alguns direitos trabalhistas dos trabalhadores urbanos, utilizando a infra-estrutura dos sindicatos para o encaminhamento de consultas médicas, dentárias, hospitalização e aposentadoria. Ao mesmo tempo, a nova legislação possibilitava a substituição dos líderes sindicais mais combativos, a fim de que o governo pudesse reprimir e controlar os movimentos sociais, desarticulando o movimento camponês em seu conjunto.

Esses estudos, de um modo geral, fizeram uma reflexão mais ampla sobre o papel do sindicalismo na luta dos pequenos produtores pela posse e uso da terra. Constataram a preocupação predominante do sindicalismo com os aspectos econômicos da unidade produtiva e com aqueles relativos à segurança social, além de seu pouco interesse nas lutas políticas que poderiam questionar a distribuição de recursos e as relações de poder na sociedade brasileira (Araújo, 1990, p. 18).

Ocorreu, nesse passo, uma crise de representação do movimento sindical, nos anos 90, devido à impossibilidade de entender as mudanças da realidade da base sindical, pois "não consegue nem se reciclar (...) nem abrir espaços de realização para novas categorias sociais emergentes" (Ricci, 1999: p. 208). Ou seja, encontramos a crise da estrutura sindical rompendo com a própria capacidade de representação de interesses dos trabalhadores rurais e camponeses, crise muitas vezes acobertada por "discursos ideológicos" quanto à diferenciação da base social dos sindicatos (Coletti, 1998, p.30-1). Não foi surpreendente, então, que uma série de "novos movimentos sociais" passassem a assumir a luta política no campo, competindo pela hegemonia da representação dos trabalhadores rurais, posseiros, pequenos arrendatários e camponeses, em distintas regiões do território brasileiro (Tavares dos Santos, 1992).

A luta pela terra, a partir de meados dos anos 80, passou a ser conduzida por uma organização não sindical, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). No bojo do surgimento dessa organização estavam as lutas pela terra que, após o período de silêncio a que os atores sociais foram submetidos durante a Ditadura Militar, e na recusa à colonização, tiveram reinício em 1978 no estado do Rio Grande do Sul. (Gehlen, 1983)

Configura-se um feixe de trajetórias sociais, algumas de oposição à política de colonização na Amazônia, desenvolvida pela Ditadura Militar, outras de reafirmação da terra como espaço de vida e de trabalho. Esta posição social espaço-temporal configura tanto o existir enquanto camponeses como a cristalização de trajetórias, de vários grupos camponeses diferenciados (Tavares dos Santos, 1993).

Nas reivindicações dos camponeses em luta "estão representados o passado próximo, nas transformações ocorridas no campo pela instauração da política de desenvolvimento agropecuário do regime militar; o presente, pelas ocupações realizadas e pela nova forma de organização do movimento; e o futuro, pelo país que têm de construir" (Fernandes, 1996: p. 80). Memórias de violências e de lutas configuram a atualidade dos conflitos pela terra, cuja dimensão de espaço de socialização política como espaço de luta e de resistência foi assinalada por Fernandes enquanto ocupação da terra não produtiva, ato político que faz com que os trabalhadores mostrem à sociedade que a questão fundiária existe, com a existência de terras improdutivas.

Conflitualidade e violência nos espaços agrários

A realidade brasileira apresenta uma ampla conflitualidade e um aumento da violência nos espaços sociais agrários, nos quais existem graves violações de direitos humanos. As análises sobre a violência agrária podem ser melhor compreendidas se lembrarmos que os estudos sobre as manifestações

de violência na sociedade brasileira começaram, especificamente, com a análise da violência no espaço agrário, além dos estudos sobre o uso da violência no modo de produção escravista colonial.

A conflitualidade social nos campos e florestas configura-se pela violência e pelas lutas sociais, tendo, quase sempre, como motivação principal, as disputas em torno da propriedade e do uso da terra.

Giralda Seyferth estudou a dimensão histórica da violência agrária em uma região de camponeses, no sul do Brasil. Mostra, então, que na maior parte dos casos registrados na documentação oficial como "motins", "tumultos", "desordens" e "levantes", a ação dos colonos foi dirigida contra a administração da colônia, que representava, ali, o Governo (Seyferth, 1999).

A memória das lutas agrárias atuais foi reconstruída no estudo de Aloísio Ruscheinsky, preocupado com a configuração do conflito instaurado no contexto da reforma agrária no Sul do país, nas últimas duas décadas, no bojo dos quais "se constrói a solidariedade e a oposição à demanda pela terra". Analisou as representações sociais que os trabalhadores rurais têm da luta pela terra, e verificou como encaram a luta social no contexto da memória e do conflito, das ocupações e acampamentos, do exercício da violência e busca de segurança, e do confronto pedagógico ante o poder político (Ruscheinsky, 1999).

A continuidade da violência agrária constitui a trama da sofisticada argumentação sociológica de Maria Aparecida Moraes Silva, na pesquisa sobre o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Nela, analisou a expropriação do campesinato: "tal expropriação, culminando com a tomada das terras e destruição de parte do campesinato, não

ocorreu, em sua quase totalidade, por intermédio da violência aberta, mas, ao contrário, da violência escondida e legal, ou seja, da violência monopolizada pelo Estado, com a promulgação de leis que implementaram os projetos de modernização nesta região" (Moraes Silva, 1999: p. 27). A mesma região já tinha sido objeto do olhar antropológico de Margarida Moura, pois "a expulsão dos camponeses da terra e a invasão da terra de camponeses constituíram-se em objeto privilegiado à observação das violências materiais e simbólicas" (Moura, 1988, p. 197), o que permitiu à autora concluir que "a lógica dos conflitos sociais nessa área sertaneja é a expulsão e a invasão das terras dos lavradores." (Moura, 1988, p.8)

A luta pela terra, a violência dos proprietários fundiários e a parcialidade do Estado no conflito agrário, pela criminalização da questão agrária, indicam a continuidade do processo de dilaceramento da cidadania no campo, mas revelam também o vigor das lutas agrárias. Os grupos sociais que reivindicam a redistribuição da propriedade fundiária, que querem manter a terra na qual têm morada habitual e cultura permanente, ou que tentam realizar o "sonho da terra", precisam ser punidos. Nesse quadro, a violência física recoloca o direito à vida como questão limite dos camponeses e trabalhadores rurais.

Em particular, a violência vai atingir as crianças que, inseridas no processo de trabalho no campo, nas mais variadas regiões, passaram a experimentar as mesmas condições sociais de seus pais. Os padrões sociais de reprodução da sociedade brasileira, marcados pela produção social da exclusão, formaram um contingente de população imatura que se caracteriza, nas palavras de Martins, por serem "crianças sem infância" (Martins, 1993: p.10).

Deve-se ressaltar que a maior ocorrência de assassinatos de crianças em conflitos de terra revela o quanto foram destruídos grupos familiares de camponeses, principalmente no período inicial do Governo Civil, quando se abriu uma relativa possibilidade de redistribuição fundiária no país. As mortes em acidentes de transporte para o trabalho atingem principalmente as famílias de trabalhadores diaristas, que recebem por tarefa, motivo da presença de crianças que vêm a completar o grupo familiar. Finalmente, as mortes de crianças em acampamentos de colonos e trabalhadores sem-terra expressam a precariedade da vida dessas famílias (Neves, 1999; Tavares dos Santos, 1992; 1993).

Cabe incluir, nessas formas de violência, a utilização de homens em relações de trabalho análogas ao trabalho escravo, ou seja, "pessoas contra as quais são praticadas formas extremas de exploração e dominação, baseadas na violência física e/ou simbólica e referidas como formas atuais de escravidão" (Esterci, 1994: p.7 ; Sutton, 1994). A ocorrência de mortes em situações de trabalho escravo denota a brutalidade dessa relação de trabalho presente no quadro da modernização da agricultura brasileira.

Trata-se de tecnologias de poder que se exercem sobre os homens, com o fim de, ao mortificar os corpos – seja pelos "crimes por encomenda" ativados pelo "sistema da pistolagem" (Barreira, 1998), seja pelas "chacinas" de grupos sociais – provocar um efeito-de-demonstração para silenciar, punir e docilizar os vivos, tecnologia de poder eficiente, cruel e alimentada pela impunidade.

Pode-se indicar, ainda, a violência simbólica presente nas relações sociais e culturais entre populações da Amazônia, entre seringueiros e colonos, en-

volvendo uma gama de avaliações recíprocas marcadas por um olhar objetivante e estigmatizante. Teixeira colocou "em evidência as representações culturais que esses grupos constroem a respeito da natureza, possibilitando, dessa maneira, a elaboração de uma visão compreensiva de suas práticas sociais" (Teixeira, 1999: p.17). Este trabalho oferece o relato de um encontro entre populações migrantes, que passaram por vários territórios, movidas por uma vontade de construir um novo tempo, alimentadas por sonhos de uma terra e de uma vida melhor.

Semelhante percepção de componentes da violência simbólica possibilitou a Grossi Porto realizar uma profícua "busca de uma compreensão sociológica das relações entre tecnologia e violência, para perceber determinadas circunstâncias, a partir das quais torna-se possível afirmar que a tecnologia se constitui em uma forma de violência." (Grossi Porto, 1997: p. 178) Analisando os efeitos da tecnologia sobre o modo de produzir de trabalhadores rurais, a autora chegou à conclusão de que "a desqualificação deste trabalhador como sujeito de um saber específico", "socialmente construída no bojo das transformações advindas do processo de modernização da agropecuária, subverte, por assim dizer, valores centrais do processo de socialização deste trabalhador, afetando as formas de construção de sua identidade e de suas representações". (Grossi Porto, 1997: p.200)

A continuidade da violência contra a pessoa em conflitos pela terra evidencia-se pelo registro de 880 atos, no ano de 2001, em vários Estados Brasileiros. Podem-se especificar alguns traços desta violência rural:

§ houve uma expressiva redução dos assassinatos políticos no espaço agrário brasileiro: de 180 pessoas as-

sassinadas em 1985, ano de início da redemocratização do País, a 29 assassinatos, em 2001;

§ entretanto, as tentativas de assassinato e as ameaças de morte apresentaram um número muito elevado, 36 e 132 respectivamente;

§ da mesma forma, as agressões, 15 e os casos de tortura, 23 são expressivos;

§ porém, ressaltam os casos de prisão: 254 pessoas foram presas em lutas pela terra.

Analisando as informações disponíveis, podemos traçar algumas características da violência agrária no Brasil:

§ trata-se de uma violência difusa, de caráter social, político e simbólico, envolvendo tanto a violência social como a violência política;

§ neste caso, ela se exerce, frequentemente com alto grau de letalidade, contra alvos selecionados (contra as organizações dos camponeses e trabalhadores rurais);

§ seus agentes são membros da burguesia agrária, fazendeiros e comerciantes locais, mediante o recurso a "pistoleiros" e milícias organizadas;

§ também se registra a presença do aparelho repressivo estatal, comprovado pela freqüente participação de integrantes das polícias civis e militares;

§ a omissão de membros do Poder Judiciário reforça o caráter de impunidade;

§ como resultado, produz-se a carência do acesso ao Poder Judiciário para as populações camponesas e dos trabalhadores rurais, resultando em uma descrença na eficácia da Justiça para resolver conflitos ou mesmo para garantir direitos constitucionais, como o direito da função social da terra;

§ há uma nítida tendência a uma transformação das lutas pela terra

em um caso de justiça penal, pois se registraram 254 casos de prisão em lutas pela terra no Brasil: a "judicialização" da questão agrária no Brasil atual (Fernandes, 1996).

Desde meados dos anos 80, e ao longo da década de 90, a discussão em torno da possibilidade ou necessidade de realização de uma reforma agrária voltou a ocupar o palco político do país, como consequência do acirramento dos conflitos no campo registrados naqueles anos. Primeiramente os conflitos envolveram 'posseiros' e 'rendeiros', 'foreiros'; posteriormente, lutas de camponeses em torno da propriedade da terra, caracterizadas por acampamentos e ocupações de terras, lutas que estiveram na raiz da fundação do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), em 1984 e 1985. Cedendo à pressão dessas lutas, o Governo Federal ampliou o número de projetos de assentamentos no país. (Barp, 1997)

Ao mesmo tempo, a paradoxal relação entre modernização, violência e lutas sociais produziu um processo de organização das populações rurais no contexto das transformações da socie-

dade brasileira; a estrutura social desigual, a concentração da propriedade da terra e os processos de exploração econômica foram, também, geradores de um processo de organização social, desde o início do século XX, tanto entre as classes dominantes agrárias, quanto entre os trabalhadores rurais, trabalhadores sem-terra e camponeses. As formas de protesto e de luta social das classes subordinadas agrárias foram múltiplas (Gehlen & Bica de Melo, 1997): do messianismo, em vários estados brasileiros, ao banditismo social, das ligas camponesas aos sindicatos, das comissões de base às associações de produtores, chegando aos vários movimentos de luta pela terra na atualidade.

As possibilidades de eclosão da violência nas relações sociais, em particular no espaço agrário, expressam a gravidade da questão agrária no Brasil do início do Século XXI. O reconhecimento da violência agrária pode ser, entretanto, um passo relevante para a construção social de um processo de pacificação dos campos e florestas brasileiros, priorizando o atendimento do direito à terra para as populações excluídas da sociedade brasileira.

Referências bibliográficas:

ARAÚJO, Maria Lia Corrêa de. Na margem do lago: um estudo sobre o sindicalismo rural. Recife: Editora Massangana, 1990.

ARRUDA, João. Canudos: messianismo e conflito social. Fortaleza: Editora da UFC, 1993.

BARP, Wilson & MOURA, Sinedei et alii. Estudo Sócio-Econômico dos Projetos de Colonização Oficial no Estado de Rondônia. Porto Velho, SUDAM/UNIR, 1988 (Relatório de Pesquisa).

BARP, Wilson José. Fronteira da Cidadania: cartografia da violência na Amazônia Brasileira". Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Campinas. Campinas, 1997. (tese de doutorado)

BARREIRA, César. Crimes por encomenda: violência e pistolagem no cenário brasileiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

BARREIRA, César. Trilhas e atalhos do Poder. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992.

BASTOS, Elide Rugai. As Ligas Camponesas. Petrópolis: Vozes, 1984.

BRUMER, Anita & TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. "Estudos agrários no Brasil: modernização, violência e lutas sociais (desenvolvimento e limites da Sociologia Rural no final do Século XX). Em colaboração com Anita Brumer (UFRGS). In: PIÑEIRO, Diego (org.). 30 Años (anos) de Sociología Rural en (na) América Latina. Montevideo, Uruguay, ALASRU - Asociación Latinoamericana de Sociología Rural / SBS - Sociedade Brasileira de Sociologia, 2.000, p. 33-69.

BRUNO, Regina. Senhores da terra, senhores da guerra; a nova face política das elites agro-industriais no Brasil. Rio de Janeiro: Forense Universitária/UFRRJ, 1997.

CARVALHO FRANCO, Maria Sylvia. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros - USP, 1969.

CASTRO, Suely Pereira et alii. A Colonização oficial em Mato Grosso: "a nata e a borra da sociedade". Cuiabá: EDUFMT, 1994.

COLETTI, Claudinei. A estrutura sindical no campo: a propósito da organização dos assalariados rurais na região de Ribeirão Preto. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.

COSTA, Luiz Flávio Carvalho. Sindicalismo Rural brasileiro em construção. Rio de Janeiro: Editora da UFRRJ, 1996.

ESTERCI, Neide. Conflito no Araguaia: peões e posseiros contra a grande empresa. Petrópolis: Vozes, 1987.

ESTERCI, Neide. Escravos da desigualdade (um estudo sobre o uso repressivo da força de

I-) BRUMER, Anita & TAVARES-DOS-SANTOS, José-Vicente, 2000. Este texto baseia-se longamente neste artigo.

II- Além dos estudos clássicos de Pereira de Queiroz (1976), Monteiro (1974) e Amado (1978), entre outros, os recentes estudos de Fachel (1995) e Arruda (1993).

trabalho hoje). Rio de Janeiro: CEDI/ KOINONIA, 1994.

FACHEL, José Fraga. Monge João Maria: recusa dos excluídos. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 1995.

FERNANDES, Bernardo Mançano. MST, formação e territorialização em São Paulo. São Paulo: HUCITEC, 1996.

GEHLEN, Ivaldo & BICA DE MELO, José Luiz. "A dinâmica da agricultura no Sul do Brasil: realidade e perspectivas". In: Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo: Fundação SEADE, 1997, 11(2): 99-108.

GEHLEN, Ivaldo. Uma estratégia camponesa de conquista da terra: o caso da Fazenda Sarandi. Porto Alegre: Curso de Pós-Graduação em Antropologia, Política e Sociologia, UFRGS, 1983. (dissertação de mestrado).

GROSSI PORTO, Maria Stela. Politizando a tecnologia no campo brasileiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

GRYNSZPAN, Mário. "Conflitos: expressão pública e gênese de grupos sociais". In: Revista SOCIOLOGIAS. Porto Alegre, PPG - Sociologia do IFCH - UFRGS, v. 1, n. 1, jan - jun 1999, p. 146-167

IANNI, Octavio. A luta pela terra: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1978. 235p.

IOKOI, Zilda M.G. Igreja e camponeses (Teologia da Libertação e movimentos sociais no campo: Brasil e Peru, 1964-1986). São Paulo: HUCITEC / FAPESP, 1996.

MARTINS, José de Souza (org.). O massacre dos inocentes. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1993.

MARTINS, José de Souza. Caminhada no chão da noite. São Paulo: HUCITEC, 1989.

MARTINS, José de Souza. Exclusão social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 1997.

MARTINS, José de Souza. Expropriação e Violência: a questão política no campo. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1991.

MARTINS, José de Souza. Fronteiras. São Paulo: HUCITEC, 1998.

MARTINS, José de Souza. O poder do atraso (Ensaio de Sociologia da História Lenta). São Paulo: HUCITEC, 1994.

MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil; as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1981. 185p.

MARTINS, José de Souza. Prefácio. In: BRUNO, Regina. Senhores da terra, senhores da guerra; a nova face política das elites agro-industriais no Brasil. Rio de Janeiro: Forense Universitária/UFRRJ, 1997. V-IX.

MEDEIROS, Leonilde et alii (org.). Assentamentos rurais; uma visão multidisciplinar. São Paulo: Editora da UNESP, 1994. 329p.

MEDEIROS, Leonilde Sérvolo de. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: FASE, 1989.

MONTEIRO, Douglas Teixeira. Errantes do novo século. São Paulo: Duas Cidades, 1974.

MORAES SILVA, Maria Aparecida de. Errantes do fim do século. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. 370p.

MOURA, Margarida Maria. Os deserdados da terra. São Paulo, Bertrand Brasil, 1988.

MUSUMECI, Leonarda. O mito da terra liberta: colonização 'espontânea', campesinato e patronagem na Amazônia Oriental. São Paulo: Vértice/ ANPOCS, 1988. 419p.

NEVES, Delma Pessanha. A perversão do trabalho infantil: lógicas e alternativas de prevenção. Niterói: Intertexto, 1999.

NEVES, Delma Pessanha. Assentamento rural: reforma agrária em migalhas; estudo do processo de mudança da posição social de assalariados rurais para produtores agrícolas mercantis. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1997. 436p.(a)

NOVAES, Regina Reyes. De corpo e alma; catolicismo, classes sociais e conflitos no campo. Rio de Janeiro: Graphia, 1997. 238p.

RAMOS, Marília Pata. O "novo" e o "velho" ruralismo no Rio Grande do Sul: um estudo sobre os integrantes da UDR. Santa Cruz do Sul: UNISC, 1995.

RIBEIRO, Iselda Corrêa. Pioneiros Gaúchos (a colonização do norte mato-grossense). Porto Alegre, Tchê! Editora, 1987.

RICCI, Rudá. Terra de ninguém: representação sindical rural no Brasil. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

ROMEIRO, Ademar; GUANZIROLI, Carlos; PALMEIRA, Moacir; LEITE, Sérgio (orgs.) Reforma Agrária: produção, emprego e renda - O relatório da FAO em debate. Petrópolis: Vozes, 1994. 216p.

RUSCHEINSKY, Aloísio. Memória e conflito: movimentos sociais e violência. In: TAVARES DOS SANTOS, José Vicente (org.). Violências em tempo de Globalização. São Paulo: HUCITEC, 1999. 331-61.

SEYFERTH, Giralda. Colonização e conflito: estudo sobre "motins" e "desordens" numa região colonial de Santa Catarina no século XIX. In: TAVARES DOS SANTOS, José Vicente (org.). Violências em tempo de Globalização. São Paulo: HUCITEC, 1999. 285-330.

SIGAUD, Lygia. Para que serve conhecer o campo. In: MICELI, Sérgio (org.). Temas e problemas da pesquisa em ciências sociais. São Paulo: IDESP, Rio de Janeiro: Sumaré, 1992. 30-42.

SOARES, Luiz Eduardo. Campesinato, ideologia e política. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. 230p.

SUTTON, Alison. Trabalho escravo: um elo na cadeia da modernização no Brasil de hoje. Goiânia: Comissão Pastoral da Terra, 1994.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente (org.). Violências em tempo de Globalização. São Paulo: HUCITEC, 1999.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. "Matuchos", exclusão e luta: do Sul para a Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1993. 282p.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. Colonos do vinho; estudo sobre a subordinação do trabalho camponês ao capital. São Paulo: HUCITEC, 1978. 182 p.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. Crítica da Sociologia Rural e a construção de uma outra sociologia dos processos sociais agrários. In: Ciências Sociais Hoje. São Paulo: ANPOCS/Vértice, 1991. 13-51.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. Dominação e modos de organização rural no Brasil. In: Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra: Centro de Estudos Sociais, 34: 131-47, fev. 1992.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. Violência no campo: o dilaceramento da cidadania. In: Revista Reforma Agrária. Campinas, ABRA, 22(1): 4-11, jan.-abril 1992.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente; MILNITSKY-SHAPIRO, Clary. A violência urbana e rural contra a criança no Brasil: uma perspectiva interdisciplinar. In: Revista Humanas. Porto Alegre: IFCH/UFRGS, 16(2): 91-107, jul-dez. 1993.

TEDESCO, João Carlos (org.). Agricultura familiar: realidades e perspectivas. Passo Fundo: EdUPF, 1999.

TEDESCO, João Carlos. Terra, trabalho e família (racionalidade produtiva e ethos camponês). Passo Fundo: EdUPF, 1999.

TEIXEIRA, Carlos Corrêa. Visões da Natureza: seringueiros e colonos em Rondônia". São Paulo: EDUC,FAPESP, 1999.

TOMASI, Nelson Dacio. Norte do Paraná: História e fantasmagorias. Departamento de História do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná, 1997. (tese de doutorado).

VELHO, Octávio Guilherme. Capitalismo autoritário e campesinato. São Paulo: DIFEL, 1976. 261p.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O Brasil: agricultura familiar ou latifúndio? In: LAMARCHE, Hughes (coord.). A agricultura familiar: do mito à realidade. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. v.2, 27-31.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Raízes históricas do campesinato brasileiro. In: TEDESCO, João Carlos (org.). Agricultura familiar; realidades e perspectivas. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 23-56.

Violência contra a Ocupação e a Posse

Região Estado	Nº de Conflitos	Hectares Conflitivos	Famílias Envolvidas	Famílias Expulsas	Famílias Despejadas	Ameaçadas de Despejo	Ameaçadas de Expulsão	Com Casas Destruidas	Com Roças Destruidas	Com Pertences Destruidos
Centro-Oeste										
DF	2	2.480	154	120				120		120
GO	30	33.617	3.438	150	1.235	172	781	204	54	146
MS	36	95.324	2.998	227	355		300			
MT	37	126.312	6.034	120	437	200	1.886	153	19	19
Total	105	257.733	12.624	617	2.027	372	2.967	477	73	285
Norte										
AC	2	139.000	745			500	245			
AM	5	1.100	640			250	390			
AP	2	10.500	39				20			
PA	115	781.935	14.732	305	3.690	5.894	5.722	1.209		63
RO	14	433.843	1.139	25	142	768	808	26	26	26
TO	3	7.315	142		91			58	58	58
	142	1.373.693	17.437	330	3.923	7.412	7.185	1.293	84	147
Nordeste										
AL	26	12.020	3.076		200	761	240		100	
BA	14	10.586	1.337	90	200	290	437	150	90	160
CE	5	3.957	175		6	30				
MA	87	351.418	3.983	50	503	1.558	567	39	492	124
PB	23	12.963	1.248		32	614	242		287	
PE	101	41.532	14.360		800	4.761	1.039	73		
PI	10	26.993	504		50	153	284	5		5
RN	7	2.283	410		190	40	150			
SE	1		1							
	274	461.752	25.281	140	1.981	8.207	2.959	267	969	289
PR	11	4.112	316	6	48			4		4
RS	37	16.022	14.596		2.920		1.800			
SC	4	4.000	370		100					
	52	24.134	15.282	6	3.068		1.800	4		4
ES	3	2.011	512		312					
MG	65	69.235	6.399	12	180	151	1.701			93
RJ	1	3.500	300				300			
SP	40	22.872	5.998	100	1.964		737			
	109	97.618	13.209	112	2.456	151	2.738			93
TOTAL	681	2.214.930	83.629	1.205	13.455	16.142	17.649	2.041	1.126	818

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

O número de Conflitos é a soma dos Conflitos por Terra (366), Ocupações (194), Acampamentos (65) e os casos de Violência contra a Pessoa quando não foram registrados em nenhuma das situações anteriores (assassinatos: 19, tentativa de assassinato: 8, ameaças de morte: 29)

J.R. Ripper

Assassinatos no Campo

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Ida- de	Profissão/ Categoria	Município	Indícios de Autoria
1	AL	11/mar/01	Otávio Amaro da Silva	41	Sem terra	Novo Lino	Sem informação
2	BA	06/mai/01	Edvan Morais Neris	16	Sem terra	Ituberá	Antonio de Jesus Oliveira
3	BA	17/nov/01	Jailton de Oliveira Bispo	35	Assentado	Juazeiro	Dois homens encapuzados
4	MA	02/mai/01	José de Jesus Santana	A	Posseiro	Chapadinha	Willian Nagem
							Wilson Leite Fernandes
							Roberto Leite, filho de Wilson Leite
							Pistoleiros de Willian Nagem
							Manoel Mendes Rodrigues, "Manoel Aninha"
							Delegado de Polícia de Chapadinha
5	MA	06/mai/01	Eliézer Cândido Costa	36	Assentado	Pio XII	Antônio Carlos Teixeira Carvalho
							José Raimundo Bastos, "Zé Dico"
							Jairo Ribeiro Silva, filho de Zé Dico
							Chafir Ribeiro Silva, filho de Zé Dico
							Davi Ribeiro Silva, filho de Zé Dico
							Outros filhos de Zé Dico
6	MA	06/mai/01	Eliézer Cândido Costa	36	Assentado	Pio XII	Pistoleiros de Zé Dico
							Santos de Oliveira Dias
							Políciais Civis
							Cícero Melo dos Santos
							Milton José da Silva
							Adalberto Mendes de Lima
7	MG	06/dez/01	Ana de Almeida Costa	68	Posseira	São José do Jacuri	José Martins
8	MS	21/abr/01	José Rafael do Nascimento	33	Presidente de STR	Terenos	Pistoleiros
9	MS	15/jun/01	Valdecir Padilha	31	Liderança	Itaquiraí	Polícia Militar
							Cícero Melo dos Santos
10	MS	23/out/01	Marcelino Pereira dos Santos	47	Assentado	Mundo Novo	Milton José da Silva
							Adalberto Mendes de Lima
11	MT	02/mar/01	Lucídio Gomes da Silva, o Piauí	44	Assentado	Confresa	José Roberto Serrio
12	MT	02/mar/01	Nilton Barbosa da Silva-Miltinho	53	Liderança	Confresa	Genivaldo, "Cabeludo"
							"Bocão" e outros pistoleiros
13	MT	04/mar/01	Otaviano Leles de Almeida	62	Assentado	Confresa	João Davi de Melo
							Pistoleiros
14	MT	09/out/01	José Luís da Silva	60	Liderança	Cuiabá	Seguranças da Faz. São Raimundo
15	PA	20/abr/01	Antônio Firme da Silva	43	Assentado	São João do Araguaia	João Davi de Melo
16	PA	09/jul/01	Francisco Xavier Ferreira Nunes	54	Sem terra	Itupiranga	Pistoleiros
							Seguranças da faz. São Raimundo
17	PA	09/jul/01	Cleonice Campos Lima		Liderança	Marabá	Pistoleiros
							João Davi de Melo
18	PA	09/jul/01	José Pinheiro Lima	59	Liderança	Marabá	Seguranças da faz. São Raimundo
							Pistoleiros
19	PA	09/jul/01	Samuel Campos Lima	15	Sem terra	Marabá	João Davi de Melo

Assassinatos no Campo

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Ida- de	Profissão/ Categoria	Município	Indícios de Autoria
19	PA	25/ago/01	Ademir Alfeu Federicci, "Dema"	42	Dirigente sindical	Anapu	Daniel Júlio César dos Santos Filho Empresários com projetos da Sudam
20	PA	01/set/01	Miguel Freitas da Silva	44	Liderança	Baião	Dois pistoleiros de motocicleta
21	PA	05/out/01	Gilson Souza Lima	32	Liderança	Marabá/Parauapebas	José Alves de Jesus - gerente da Fazenda Taboqueira
22	PE	30/mar/01	Manoel Belarmino do Nascimento	69	Assentado	Quipapá	Eduardo Pessoa
23	PE	26/set/01	Pedro Miguel Demésio	46	Sem terra	Vitória de Santo Antão	Grupo Geraldo Uchôa
24	PE	26/out/01	Edilson	13	Filho de Trab. Rural	Vitória de Santo Antão	Orlando de Souza Leão
25	PE	17/dez/01	José Roberto de Andrade Cosme	20	Trabalhador assalariado	Amaraji	Responsável pela pesagem da cana cortada
26	SC	23/set/01	Edson Soibert	27	Liderança	Santa Terezinha	Sobrinho do pistoleiro Adão
27	SE	22/set/01	Carlos Alberto Santos Oliveira	34	Presidente de STR	Pedrinhas	Cinco pistoleiros
28	SP	17/fev/01	Odair Alves de Souza	40	Palmiteiro	Sete Barras	José Vieira, guarda-parque
29	SP	15/jun/01	Valdelino dos Santos Oliveira	A	Palmiteiro	Sete Barras	Isaías Guedes Pereira da Silva

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Tentativas de Assassinato

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Ida- de	Profissão/ Categoria	Município	Indícios de Autoria
1	AL	10/abr/01	Tacineide dos Santos Ângelo	11	Sem terra	Maceió	Dois pistoleiros da falida Us.Bititinga
2	AL	11/mar/01	José Batista dos Santos	35	Sem terra	Novo Lino	José Arnaldo da Silva e PM Armando
3	AM	10/out/01	Agente Ambiental Voluntário 1	A	Ribeirinhos	Coari	Pescadores não identificados
4	AM	10/out/01	Agente Ambiental voluntário 2	A	Ribeirinhos	Coari	Pescadores não identificados
5	AM	10/out/01	Agente Ambiental Voluntário 3	A	Ribeirinhos	Coari	Pescadores não identificados
6	AM	10/out/01	Agente Ambiental Voluntário 4	A	Ribeirinhos	Coari	Pescadores não identificados
7	AM	10/out/01	Agente Ambiental Voluntário 5	A	Ribeirinhos	Coari	Pescadores não identificados
8	BA	29/ago/01	Magna da Silva Pereira	12	Sem terra	Guaratingalpojuca	Margot Viana Chaves Gedeon, proprietária, seu irmão Mário Viana, 13 policiais militares e oficiais de justiça, Seguranças do Complexo Ind. Suape
	GO	11/fev/01	Carlos Xavier de Souza	51	Sem terra	Caiapônia	Caio Pereira Lima
	GO	11/fev/01	Enésio Mendes dos Santos	A	Outros	Caiapônia	Caio Pereira Lima
	GO	11/fev/01	Eva Vieira Cardoso de Castro	49	Sem terra	Caiapônia	Caio Pereira Lima
	GO	11/fev/01	José do Carmo Adorno	33	Sem terra	Caiapônia	Caio Pereira Lima
	GO	11/fev/01	Oscalino José Rodrigues	46	Sem terra	Caiapônia	Caio Pereira Lima
	MA	02/out/01	Antônio Macedo	A	Posseiro	Chapadinha	Wilson Leite Fernandes Willian Nagem Roberto Leite, filho de Wilson Leite Pistoleiros de Willian Nagem Manoel Mendes Rodrigues, o "Manoel Aninha" Antônio Carlos Teixeira Carvalho Delegado de Polícia de Chapadinha
	MG	06/dez/01	José de Fátima de Araújo	A	Posseiro	São José do Jacuri	Santos de Oliveira Dias
	MG	06/dez/01	Serafim Acácio de Araújo	63	Posseiro	São José do Jacuri	Santos de Oliveira Dias
	MS	21/abr/01	Francisco de Assis Silva	A	Liderança	Terenos	Policiais Civis
	MS	21/abr/01	Luís Pereira de Souza	A	Liderança	Terenos	Policiais Civis
	MS	21/abr/01	Marly Branco Vargas	A	Liderança	Terenos	Policiais Civis
	MS	02/jun/01	Antônio Antunes de Lara	52	Sem terra	Paranhos	Pistoleiros
	MS	02/jun/01	Diomar Terezinha de Melo	12	Sem terra	Paranhos	Pistoleiros
	MS	02/jun/01	José Francisco de Souza	34	Sem terra	Paranhos	Pistoleiros
	MS	02/jun/01	Rosemi Barris Custódio	32	Sem terra	Paranhos	Pistoleiros
	MT	11/fev/01	Pe. Nazareno Lanciotti	A	RE - Religioso	Jauru	Sem Informação
	PA	02/abr/01	Pedro Ramos Guedes	A	Posseiro	Afuá	"Cabeludo", presidiário Eduardo Ferreira Vasconcelos (mandante) Manuel Divino Ferreira Vasconcelos

Tentativas de Assassinato

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão/Categoria	Município	Indícios de Autoria
26	PA	19/jul/01	Carlos Pereira Teles	54	Liderança	Bannach/Rio Maria	Pistoleiros da Fazenda Bannach Pistoleiros da Empresa Marca de Segurança Nazareno Ribeiro, o "Diabo" Família Bannach Pistoleiro Vicente Quirino
27	PA	01/out/01	Osino da Silva Monteiro	42	Liderança	Parauapebas	Pistoleiros
28	PB	15/mar/01	Ciba		Posseiro	Mogeiro	João Luiz Borges José Clementino de Sá Sérgio de Azevedo e dois capangas
29	PB	15/mar/01	João Leandro de Souza	22	Posseiro	Mogeiro	João Luiz Borges José Clementino de Sá Sérgio de Azevedo e dois capangas
30	PB	15/mar/01	José Carlos Rodrigues	20	Posseiro	Mogeiro	João Luiz Borges José Clementino de Sá Sérgio de Azevedo e dois capangas
31	PB	15/mar/01	Josivan Leandro de Souza	24	Posseiro	Mogeiro	João Luiz Borges José Clementino de Sá Sérgio de Azevedo e dois capangas
32	PB	15/mar/01	Paulo Antônio da Silva	34	Posseiro	Mogeiro	João Luiz Borges José Clementino de Sá Sérgio de Azevedo e dois capangas
33	PB	15/mar/01	Severino Ramos dos Santos	A	Posseiro	Mogeiro	João Luiz Borges José Clementino de Sá Sérgio de Azevedo e dois capangas
34	PB	19/mar/01	Odilon Pereira da Silva	57	Sem terra	Curral de Cima	Sargento Jaime Tenente Alexandre Soldado Cardoso Sargento Lisboa João Furtado Dois policiais militares Dimas (capanga) Cabo João Serraria (capanga) Aldenor de Medeiros Batista Dois homens a mando do Proprietário José Dias Pacheco José Dias Pacheco
35	PB	24/mar/01	José Fernandes da Silva	A	Sem terra	Pilar	Seguranças do Complexo Ind. Suape
36	PE	31/jan/01	José Ailton da Silva	20	Liderança	Ipojuca	Seguranças do Complexo Ind. Suape
37	PE	31/jan/01	José Edilson da Silva	28	Liderança	Ipojuca	Seguranças do Complexo Ind. Suape

Ameaçados de Morte

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão/Categoria	Município
01	AL	11/mar/01	Lindaci Francisca da Silva		Sem Terra	Novo Lino
02	AL	11/mar/01	Severino José da Silva		Sem Terra	Novo Lino
03	AL	11/mar/01	Núncio José Tomé Pereira		Sem Terra	Novo Lino
04	AM	11/out/01	Carlos Pinheiro da Silva		Posseiro	Lábrea
05	AM	11/out/01	Daniel da Silva Sena		Posseiro	Lábrea
06	AM	11/out/01	José Alves		Posseiro	Lábrea
07	AM	11/out/01	José Nilton de Melo Silva		Posseiro	Lábrea
08	AM	11/out/01	Marley Suave Farias		Posseiro	Lábrea
09	AM	11/out/01	Raimundo Martins da Silva		Posseiro	Lábrea
10	BA	07/fev/01	L.M.J.	14	Sem terra	Eunápolis
11	BA	06/mar/01	Presidente do STR de Ituberá		Presidente de STR	Ituberá
12	MA	04/mar/01	Manoel Alves de Souza		Posseiro	Peritoró
13	MA	10/mar/01	José Carlos Pereira de Souza		Posseiro	Peritoró
14	MA	11/mar/01	Silvan Carneiro		Posseiro	Peritoró
15	MA	28/mar/01	Bernardo Costa Caldas		Presidente de STR	Milagres
16	MA	28/mar/01	Presidente do STR de Araguañã		Presidente de STR	Araguanã
17	MA	28/mar/01	Presidente do STR de Nova Olinda		Presidente de STR	Nova Olinda do Maranhão
18	MA	13/abr/01	Raimundo Cândido Costa		Vereador	Pio XII
19	MA	03/mar/01	Antônio Macedo		Posseiro	Chapadinha
20	MA	11/jul/01	Carlos Alberto Rodrigues		Posseiro	Peritoró
21	MA	01/ago/01	Liderança não identificada		Posseiro	Vargem Grande
22	MA	24/ago/01	José Francisco dos Santos		Presidente de STR	Santa Luzia do Tide
23	MA	14/set/01	Afonso dos Santos Rodrigues		Trabalhador assalariado ⁽¹⁾	Santa Luzia
24	MA	14/set/01	Almir Alves da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
25	MA	14/set/01	Antoniell Rocha da Cruz		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
26	MA	14/set/01	Antônio Barbosa da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
27	MA	14/set/01	Antônio dos Santos Pereira Ferreira		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
28	MA	14/set/01	Antônio Ferreira Albuquerque		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
29	MA	14/set/01	Bento Pereira Alves	17	Trabalhador assalariado	Santa Luzia
30	MA	14/set/01	Cantiliano Castro Souza		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
31	MA	14/set/01	Carlos Augusto da Silva Coelho		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
32	MA	14/set/01	Cloves Barbosa da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
33	MA	14/set/01	Domingos Ferreira Ibiapino		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
34	MA	14/set/01	Domingos Nunes da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
35	MA	14/set/01	Eva Feliza da Conceição		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
36	MA	14/set/01	Evangelista Rocha Pinto		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
37	MA	14/set/01	Fernandes Pereira de Brito		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
38	MA	14/set/01	Gildeth Bispo de Oliveira		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
39	MA	14/set/01	Hélio Bata Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
40	MA	14/set/01	Ivan Matos de Souza		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
41	MA	14/set/01	Ivan Pereira Lima		Trabalhador assalariado	Santa Luzia

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Ameaçados de Morte - Brasil 2001

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão/Categoria	Município
42	MA	14/set/01	João da Conceição Souza		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
43	MA	14/set/01	João de Sá e Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
44	MA	14/set/01	João Sobral da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
45	MA	14/set/01	Jorlan Rocha Lopes		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
46	MA	14/set/01	José Antônio Ferreira Campos		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
47	MA	14/set/01	José de Ribamar Gomes		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
48	MA	14/set/01	José Francisco Alves da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
49	MA	14/set/01	José Raimundo Nunes da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
50	MA	14/set/01	José Ribamar da Conceição Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
51	MA	14/set/01	José Roberto Souza da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
52	MA	14/set/01	Josinaldo F. dos Santos	16	Trabalhador assalariado	Santa Luzia
53	MA	14/set/01	Manoel Messias Gonçalves de Oliveira		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
54	MA	14/set/01	Miguel Arcângelo Silveira Guimarães		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
55	MA	14/set/01	Nelcimar Arruda		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
56	MA	14/set/01	Neusimar Fernandes da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
57	MA	14/set/01	Paulo César Pereira da Silva	17	Trabalhador assalariado	Santa Luzia
58	MA	14/set/01	Paulo Sérgio Rodrigues Costa		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
59	MA	14/set/01	Raimundo Carlos de Arruda Miranda		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
60	MA	14/set/01	Raimundo Ferreira de Souza		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
61	MA	14/set/01	Raimundo Santana Dias		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
62	MA	14/set/01	Roberto Francisco da Conceição		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
63	MA	14/set/01	Rosivan Leandro dos Santos	17	Trabalhador assalariado	Santa Luzia
64	MA	14/set/01	Sebastião Soares de Souza		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
65	MA	14/set/01	Silvano Gonçalves Monteiro		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
66	MA	14/set/01	Valmir Santana de Albuquerque		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
67	MA	14/set/01	Waldir Fernandes da Silva		Trabalhador assalariado	Santa Luzia
68	MA	30/set/01	Ibanês Pereira Marinho		Presidente de STR	Estreito
69	MA	02/out/01	Pe. Isaque Marques		Religioso	Magalhães de Almeida
70	MA	06/out/01	Trabalhador Rural não identificado		Trabalhador assalariado	Bom Jardim
71	MA	06/out/01	Wesdras	13	Trabalhador assalariado	Bom Jardim
72	MA	10/out/01	Emília Gonçalves de Lima		Posseiro	Arari
73	MT	07/fev/01	Imbelino Lacerda da Silva		Sem terra	Confresa
74	MT	07/fev/01	Simplicio Francisco Bispo		Sem terra	Confresa
75	MT	04/mar/01	Irineu da Silva Malheiros		Presidente de STR	Confresa
76	MT	04/mar/01	Marcelo Cristovão de Almeida, filho do sr. Otavian		Assentado	Confresa
77	MT	29/jul/01	Leonar Cesar Folle		Dirigente sindical	Lucas do Rio Verde
78	MT	29/jul/01	Nilfo Wadscheer		Presidente de STR	Lucas do Rio Verde
79	MT	29/jul/01	Sebastião Antunes Borges		Dirigente sindical	Lucas do Rio Verde
80	MT	31/ago/01	José Luís da Silva	60	Liderança	Cuiabá
81	PA	25/jan/01	Francisco de Assis Soledad		Dirigente sindical	Marabá-Parauapebas-Outros

Ameaçados de Morte - Brasil 2001

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão/Categoria	Município
82	PA	25/jan/01	Raimundo Nonato Santos da Silva		Dirigente sindical	Marabá-Parauapebas-Outros
83	PA	01/mar/01	José Ulisses Manaças Campos		Liderança	Castanhal
84	PA	02/abr/01	Raimundo Nonato de Oliveira		Posseiro	Afuá
85	PA	15/abr/01	Luzia Canuto de Oliveira Pereira		Liderança	Rio Maria
86	PA	30/abr/01	Heraldo Ferraz de Souza		Liderança	Rondon do Pará
87	PA	30/abr/01	José Soares de Brito	50	Presidente de STR	Rondon do Pará
88	PA	30/abr/01	Maria das Graças Dias da Silva		Liderança	Rondon do Pará
89	PA	30/abr/01	Maria Joel Costa	38	Liderança	Rondon do Pará
90	PA	18/mai/01	Sebastião Rodrigues de Castro		Liderança	Marabá
91	PA	20/mai/01	Ivo Laurindo do Carmo, "Ivo Cruz"	32	Liderança	Irituia
92	PA	02/jul/01	Domingos Souza Lima		Dirigente sindical	Bannach/Rio Maria
93	PA	02/jul/01	João Garcia de Oliveira		Dirigente sindical	Bannach/Rio Maria
94	PA	07/jul/01	Eurival Marins de Carvalho		Liderança	São Domingos do Capim/ Aurora do Pará
95	PA	09/jul/01	Edinaldo Campos Lima	21	Outros	Marabá
96	PA	14/jul/01	Abidiel Pereira		Dirigente sindical	Marabá-Parauapebas-Outros
97	PA	14/jul/01	Antônio Gomes		Dirigente sindical	Marabá-Parauapebas-Outros
98	PA	14/jul/01	Antônio Souza Carvalho		Liderança	Marabá-Parauapebas-Outros
99	PA	14/jul/01	Carlos Cabral Pereira		Presidente de STR	Marabá-Parauapebas-Outros
100	PA	14/jul/01	José Cláudio Ribeiro da Silva		Liderança	Nova Ipixuna
101	PA	14/jul/01	Luiz Gonzaga Filho		Liderança	Aurora do Pará
102	PA	14/jul/01	Manoel Monteiro		Dirigente sindical	Marabá-Parauapebas-Outros
103	PA	14/jul/01	Raimundo Nonato Coelho de Souza		Liderança	Marabá-Parauapebas-Outros
104	PA	14/jul/01	Sebastião Alves de Souza		Presidente de STR	Marabá-Parauapebas-Outros
105	PA	14/jul/01	Sebastião Pereira		Liderança	Marabá
106	PA	09/ago/01	Ana Benício Ferreira		Presidente de STR	Tucumã
107	PA	15/ago/01	Reginaldo Carvalho		Liderança	Marabá
108	PA	25/ago/01	Gilson Souza Lima	32	Liderança	Marabá/Parauapebas
109	PA	26/ago/01	Pe. José Amaro de Souza		Religioso	Anapu
110	PA	28/ago/01	Adão Araújo de Jesus		Liderança	Anapu
111	PA	28/ago/01	Airton Luiz Faleiro		Dirigente sindical	Anapu
112	PA	28/ago/01	Antônia Melo da Silva		Liderança	Anapu
113	PA	28/ago/01	Bruno Lourenço Kenpner		Liderança	Anapu
114	PA	28/ago/01	Deputado José Geraldo		Liderança	Anapu
115	PA	28/ago/01	Juraci Dias da Costa		Dirigente sindical	Anapu
116	PA	28/ago/01	Leônidas dos Santos Martins		Agente pastoral	Anapu
117	PA	28/ago/01	Lúcio da Fonseca		Liderança	Anapu
118	PA	28/ago/01	Tarcísio Feitosa da Silva		Liderança	Anapu
119	PA	01/out/01	Antônio Rodrigues da Silva	43	Presidente de STR	Parauapebas
120	PA	01/out/01	Osino da Silva Monteiro	42	Liderança	Parauapebas
121	PA	01/out/01	Vandeilson S. Carneiro		Dirigente sindical	Parauapebas

Ameaçados de Morte - Brasil 2001

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão/Categoria	Município
122	PA	03/out/01	Luiz Pereira de Souza, "Carioca"		Dirigente sindical	Marabá
123	PA	28/nov/01	Filhos de Expedito Ribeiro e Maria Macedo		Posseiro	Rio Maria
124	PA	28/nov/01	Maria Macedo Alves		Posseiro	Rio Maria
125	PA	28/nov/01	Orlando Canuto		Liderança	Rio Maria
126	PA	10/dez/01	João Garcia de Oliveira		Dirigente sindical	Bannach/Rio Maria
127	PI	17/set/01	Manoel Antônio da Silva, "Diogo"		Liderança	Barras
128	PR	10/abr/01	Dionisio Vandresen	50	Agente pastoral	Guarapuava
129	PR	10/abr/01	Romoaldo Vandresen	18	Estudante	Guarapuava
130	RO	01/mar/01	Wilson Correia de Melo		Liderança	Nova Brazilândia do Oeste
131	RO	23/jul/01	Cleusa C. Soares		Sem terra	Nova Brazilândia do Oeste
132	RS	20/out/01	Wilson Zanatta		Agente pastoral	Tupanciretã

(1) : 45 casos do Maranhão classificados na categoria trabalhador assalariado referem-se a trabalho escravo.
Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Violência contra a Pessoa: detalhamento

Região	Estado	Descrição do tipo de violência	Vítimas *
Centro-Oeste	GOIÁS	Tentativa de assassinato	5
		Agressão	10
		Ferimento em consequência de conflito	4
		Prisão	42
	MATO GROSSO DO SUL	Tentativa de assassinato	7
		Agressão	1
		Ameaça de Prisão	1
		Assassinato	3
		Prisão	10
	MATO GROSSO	Tentativa de assassinato	1
		Agressão	4
		Ameaça de morte	8
		Assassinato	4
		Humilhação	2
	Norte	Prisão	3
		Seqüestro	2
		Tortura	2
	AMAZONAS	Tentativa de assassinato	5
		Agressão	1
		Ameaça de morte	6
	PARÁ	Tentativa de assassinato	3
		Agressão	4
		Ameaça de morte	47
		Ameaça de Prisão	11
		Assassinato	8
		Ferimento em consequência de conflito	2
		Humilhação	1
		Intimidação	15
		Morte em consequencia (aborto, omissão de socorro, acidente, inanição, doenças)	1
		Omissão/Convivência	1
		Prisão	139
		Sem Informação	4
		Seqüestro	3

Violência contra a Pessoa - detalhamento

Região	Estado	Descrição do tipo de violência	Vítimas*
Nordeste	RONDÔNIA	Tortura	5
		Ameaça de morte	2
		Intimidação	2
		Prisão	1
	ALAGOAS	Tentativa de assassinato	2
		Ameaça de morte	3
		Ameaça de Prisão	1
		Assassinato	1
		Intimidação	1
	BAHIA	Ameaça de morte	3
		Assassinato	2
		Ferimento em consequência de conflito	1
		Prisão	7
	CEARÁ	Humilhação	5
		Prisão	5
	MARANHÃO	Tentativa de assassinato	1
		Agressão	12
		Ameaça de morte	71
		Assassinato	2
		Humilhação	7
		Intimidação	1
		Prisão	6
	PARAÍBA	Tentativa de assassinato	8
		Intimidação	22
		Prisão	18
		Seqüestro	1
	PERNAMBUCO	Tortura	6
		Tentativa de assassinato	2
		Ameaça de Prisão	3
		Assassinato	4
		Prisão	9
		Tortura	2

Violência contra a Pessoa - detalhamento

Região	Estado	Descrição do tipo de violência	Vítimas*
Sul	PIAUÍ	Ameaça de morte	2
		Intimidação	18
	SERGIPE	Assassinato	1
		Ferimento em consequência de conflito	1
	PARANÁ	Ameaça de morte	2
		Prisão	9
	RIO GRANDE DO SUL	Agressão	1
		Ameaça de morte	1
		Ferimento em consequência de conflito	3
		Prisão	2
	SANTA CATARINA	Assassinato	1
		Ferimento em consequência de conflito	6
	ESPIRITO SANTO	Intimidação	1
	MINAS GERAIS	Tentativa de assassinato	2
		Ameaça de Prisão	11
		Assassinato	1
		Ferimento em consequência de conflito	17
		Prisão	1
	SÃO PAULO	Assassinato	2
		Ferimento em consequência de conflito	6
		Intimidação	9
		Prisão	2

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

* Nesta tabela o número de vítimas corresponde a todas as violências sofridas pela pessoa

Violência Contra a Pessoa

Arquivo Nacional da CPT

Violência Contra a Pessoa

Rergião/ Estado	Nº Conflitos	Pessoas Envolvidas	Assassi- natos	Tentativas de Assassinatos	Mortos em Consequência	Ameaçados de Morte	Tortu- rados	Agredidos Fisicamente	Presos	Ameaçados de Prisão	Feridos
Centro Oeste											
DF	2	600									
GO	30	10.440		5				10	42		4
MS	37	12.135	3	7				1	10	1	
MT	42	11.046	4	1		8	2	4	3		
Subtotal	111	34.221	7	13		8	2	15	55	1	4
Norte											
AC	2	3.725									
AM	5	3.200		5		6		1			
AP	2	195									
PA	143	52.697	8	3	1	46	5	4	139	11	2
RO	14	5.695				2			1		
TO	6	823									
Subtotal	172	66.335	8	8	1	54	5	5	140	11	2
Nordeste											
AL	26	12.780	1	2		3				1	
BA	15	5.887	2	1		2			7		1
CE	74	36.481							5		
MA	101	18.789	2	1		61		12	6		
PB	43	18.435		8			6		18		
PE	122	84.566	4	2			2		9	3	
PI	10	2.520				1					
RN	18	5.650									
SE	1	5	1								1
Subtotal	410	185.113	10	14		67	8	12	45	4	2
Sudeste											
ES	7	2.044									
MG	79	63.497	1	2					1	11	17
RJ	4	2.321									
SP	42	22.871	2						2		6
Subtotal	132	90.733	3	2					3	11	23
Sul											
PR	12	1.320				2			9		
RS	37	46.830				1		1	2		3
SC	6	1.550	1								6
Subtotal	55	49.700	1			3		1	11		9
TOTAL	880	426.102	29	37	1	132	15	33	254	27	40

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

O número de Conflitos é a soma dos Conflitos por Terra registrados na tabela Violência contra Ocupação e a Posse mais os Conflitos Trabalhistas e os Conflitos em Tempos de Seca

Manifestações de Luta

Arquivo Nacional da CPT



Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
ACRE				
	Rio Branco	Assentamento Acamp.Sede do Incra/Ass.Moreno Maia	18/09/2001	500
	Rio Branco	Protesto de Pequenos Agricultores	31/07/2001	300
	Rio Branco	Protesto na Sede do Incra/Seringal Barro Alto	09/02/2001	100
Subtotal: 3				900
ALAGOAS				
	Atalaia	Acampamento Praça da Faculdade/Faz São Macário	19/01/2001	80
	Atalaia	Bloqueio de Várias Rodovias	05/10/2001	3.000
	Joaquim Gomes	Ocupação do Incra/Assentamento Camaçari	12/02/2001	50
	Maceió	Acamp. na frente do Incra/Faz Flor do Bosque e Mumb.	18/06/2001	50
	Maceió	Acampamento na frente do Incra	01/10/2001	1.000
	Maceió	Acampamento na frente do Iteral	01/10/2001	350
	Maceió	Acampamento na Praça da Faculdade	01/10/2001	400
	Maceió	Bloqueio da BR-101/Jornada de Luta pela Terra	16/04/2001	2.000
	Maceió	Dia do Trabalhador Rural	25/07/2001	2.000
	Maceió	Jornada de Luta pela Terra	09/04/2001	400
	Maceió	Manifestação contra o Incra de Alagoas	24/05/2001	500
	Maceió	Manifestação contra Transgênicos	29/01/2001	1.200
	Maceió	Ocupação do Banco do Nordeste/Ass.Camaçari	26/09/2001	50
	Maceió	Tentativa de Ocupação do Incra	04/10/2001	100
	Messias	Bloqueio da BR-101/Jornada de Luta pela Terra	10/04/2001	1.200
	Novo Lino	Bloqueio da Br-101	03/07/2001	600
	Maceió	Acamp. na Praça da Faculdade em Maceió/Faz. Camaçari	19/01/2001	600
	São Luís do Quitunde	Ato Público nas Agências dos Correios	15/01/2001	1.000
Subtotal: 18				14.580
AMAPÁ				
	Macapá	Dia do Trabalhador Rural	25/07/2001	49
	Macapá	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	130
	Macapá	Reivindicações dos Assentados do Amapá	23/03/2001	62
Subtotal: 3				241
AMAZONAS				
	Manaus	Dia Internacional da Mulher/Trab. Rural	07/03/2001	160
	Manaus	Protesto de Agentes Ambientais Voluntários	20/12/2001	100
	Manaus	Protesto frente Assemb.Leg/Novo Reino	15/03/2001	
Subtotal: 3				260
BAHIA				
	Antonio Cardoso	Bloqueio da BR-116 Contra Leilão da Barragem Pedra	28/11/2001	
	Feira de Santana	Marcha das Margaridas	08/03/2001	
	Glória	Vigília: Renegociação de Dívidas de Pequenos Agricultores	29/11/2001	900
	Guanambi	Manifestação diante do BNB	24/09/2001	3.000
	Guaratinga	Bloqueio da BA-987	01/05/2001	250

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
BAHIA	Ipirá	Protesto Contra Baixo Preço do Leite	08/01/2001	
	Itabuna	Protesto de Assentados	09/10/2001	500
	Itabuna	Protesto Diante da Agência Caixa Econômica Federal	30/04/2001	150
	Juazeiro	Luta Contra a Transposição do São Francisco	08/03/2001	
	Juazeiro	Ato pela Revitalização do Rio São Francisco	04/10/2001	15.000
	Salvador	Dia Internacional de Luta no Campo/Marcha	17/04/2001	6.000
	Salvador	Dia Nacional de Luta pela Terra	25/07/2001	5.000
	Salvador	Encontro de Agricultura Familiar da Bahia	16/10/2001	1.500
	Salvador	Grito da Terra 2001	07/06/2001	3.700
	Salvador	Mobilização Nacional das Trabalhadoras Rurais	06/03/2001	1.100
	Salvador	Ocupação da Sede do Incra	03/09/2001	1.300
	São Simão	Vigília pela Renegociação de Dívidas dos Pequenos Agric.	29/11/2001	900
	Vitória da Conquista	Protesto Contra Falta de Política Agrícola	23/09/2000	100
	TOTAL: 18			39.400
CEARÁ				
	Crateús	Grito da Terra Brasil	20/06/2001	3.000
	Fortaleza	Dia da Mulher/Trabalhadora Rural	08/03/2001	2000
	Fortaleza	Grito da Terra Brasil	06/06/2001	2000
	Fortaleza	Jornada de Luta pela Terra	04/09/2001	350
	Fortaleza	Ocupação do Incra	04/12/2001	100
	Itatira	Dia do Trabalhador Rural	25/07/2001	600
	Juazeiro do Norte	Romaria da Terra	17/08/2001	25.000
	Ocara	Dia Internacional de Luta no Campo/Marcha	17/04/2001	400
	TOTAL: 8			33.450
DISTRITO FEDERAL				
	Brasília	Acampamento Nacional Eldorado do Carajás	01/09/2001	1.500
	Brasília	Ato Público no Palácio do Planalto/Acamp. Nacional	19/09/2001	1.000
	Brasília	Bloqueio em frente ao Palácio do Planalto/Acamp. Nac.	26/09/2001	400
	Brasília	Caminhada para Praça Três Poderes/Acamp. Nacional	07/09/2001	1.200
	Brasília	Dia Internacional dos Atingidos por Barragem	14/03/2001	400
	Brasília	Grito da Terra Brasil 2001	05/06/2001	3.500
	Brasília	Ocupação da Embrapa/Acamp. Nacional	08/10/2001	800
	TOTAL: 7			8.800
ESPÍRITO SANTO				
	Colatina	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	
	Pinheiros	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	
	São Mateus	Bloqueio da BR-101	08/08/2001	1.000
	São Mateus	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	
	Vitória	Acampamento frente ao Incra	04/09/2001	150
	Vitória	Ato Público e Seminário Intern.Sobre Eucaliptos	21/08/2001	300
	Vitória	Dia Internacional da Mulher/Trabalhadora Rural	08/03/2001	400

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
ESPÍRITO SANTO	Vitória	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	
	Vitória	Marcha Contra a Expansão do Eucalipto	21/08/2001	400
TOTAL: 9				2.250
GOIÁS				
	Baliza	Ato Público/Assentamento Bebedouro	25/09/2001	175
	Caiapônia	Dia Internacional da Mulher/Fazenda Porteirão	08/03/2001	1.500
	Caiapônia	Reivindicação para vistoria/Fazenda Campo Belo	09/01/2001	
	Doverlândia	Protesto de Assentados/Ass. Lebre	16/04/2001	100
	Goiânia	Dia Internacional da Mulher Trabalhadora Rural	07/03/2001	90
	Goiânia	Dia Internacional de Luta pela Terra	12/04/2001	700
	Goiânia	Manifestação de Produtores de Leite	14/08/2001	
	Goiânia	Protesto de Acampados na Sede do Incra	24/04/2001	78
	Itaberaí	10ª Romaria da Terra e da Água	28/07/2001	10.000
	Itaberaí	Acamp. Dom Helder Câmara	19/01/2001	3500
	Itaberaí	Dia Internacional da Mulher Trabalhadora Rural	07/03/2001	
	Itaberaí/Itaguari/Taquaral	Fazenda Alta Floresta/Acamp. Dom Helder Câmara	19/01/2001	3.500
	Minaçu	Ocupação de Empresa/Barragem de Serra da Mesa	30/03/2001	200
	Minaçu	Reivindicação pela Indenização/Barragem Serra da Mesa	18/06/2001	1.000
	Mundo Novo	Dia Internacional da Mulher Trabalhadora Rural	07/03/2001	
	Planaltina	Dia Internacional da Mulher Trabalhadora Rural	07/03/2001	
	TOTAL: 16			20.843
MARANHÃO				
	Coelho Neto	Ocupação da Ger. Des. Reg./Ass. Vila de Fátima	09/01/2001	350
	Imperatriz	Acampamento às Margens da Br-010	17/04/2001	200
	Imperatriz	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	
	Imperatriz	IV Encontro das Quebradeiras de Côco Babaçu	11/09/2001	240
	Imperatriz	Protesto de Trabalhadores Rurais	17/04/2001	
	Imperatriz	Protesto de Trabalhadores Rurais	15/03/2001	100
	Lago do Junco	Ato Público/Pov. Centro do Aguiar/Faz. Nova Olinda	13/12/2001	
	Miranda do Norte	Marcha pela Reforma Agrária	17/05/2001	350
	São Bernardo	V Congresso de Trabalhadores Rurais	20/07/2001	650
	São Luís	Acampamento de Trabalhadoras Rurais	06/03/2001	
	São Luís	Dia Internacional da Mulher	08/03/2001	1.000
	São Luís	Grito da Terra Brasil 2001	24/07/2001	195
	São Luís	Manifestação frente ao Incra	15/01/2001	250
	São Luís	Ocupação da Sede do Incra	03/09/2001	300
	São Luís	Ocupação da Sede do Incra	23/10/2001	300
	São Luís	Ocupação do Iterma	23/10/2001	
	São Mateus do Maranhão	Ato Público/Projeto Salangô	26/07/2001	
	São Mateus do Maranhão	Projeto Contra Irregularidades do Projeto Salangô	05/10/2001	200
TOTAL: 18				4.135

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
MATO GROSSO				
	Cáceres	Ocupação do Incra	18/04/2001	150
	Campo Verde	Acamp. em frente Banco do Brasil/Faz. São Carlos	29/05/2001	150
	Campo Verde	Ocup. de Ag. do Banco do Brasil/Faz. Nossa Sra. Aparecida	03/05/2001	650
	Chapada dos Guimarães	Acamp. pela Regularização de Direitos/Us. Hidrel.	29/10/2001	200
	Cuiabá	2º Encontro dos Sem Terrinha	10/10/2001	
	Cuiabá	Acamp. frente ao Banco do Brasil/Faz. Nossa Sra. Aparecida	05/06/2001	150
	Cuiabá	Acampamento em frente ao Incra	03/09/2001	700
	Cuiabá	Ato Público/UH Manso/Pescadores	22/11/2001	
	Cuiabá	Dia Internacional da Luta Camponesa	09/04/2001	120
	Cuiabá	Dia Internacional da Mulher/Trabalhadora Rural	07/03/2001	1200
	Cuiabá	Dia Internacional de Luta Camponesa	17/04/2001	1500
	Cuiabá	Manif. na frente da Ag. Central dos Correios	25/05/2001	300
	Cuiabá	Manifestação em Frente ao Incra/Gleba Poranga	28/08/2001	
	Nortelândia	Bloqueio de Rodovia/Fazenda Barreirão	05/03/2001	700
	Nossa Sra. do Livramento	Ato Público/Sesmaria Boa Vista/Quil. Mata Cavalo	06/04/2001	150
	Ribeirão Cascalheira	Romaria dos Mártires	15/07/2001	3.500
	Rondonópolis	Dia Nacional de Luta das Trabalhadoras Rurais	13/08/2001	50
	Rondonópolis/Cuiabá	Dia Internacional de Luta Camponesa	07/04/2001	200
	Sorriso	Acamp. no Incra/Ass. Santa Rosa/Faz. St. Rita II	03/05/2001	150
	Sorriso	Bloqueio BR-163/Gleba Poranga	28/03/2001	150
	Tangará da Serra	Acamp. na Prefeitura/Ass. Antônio Conselheiro	13/03/2001	300
	Tangará da Serra	Dia Internacional de Luta Camponesa	07/04/2001	200
TOTAL: 22				10.520
MATO GR. DO SUL				
	Anastácio	Ocupação da Sede do Idaterra	01/10/2001	
	Bataguassu	Bloqueio de Rodovia/Fazenda Teijin/Taijin	07/11/2001	800
	Brasilândia	Ocupação da Prefeitura/Fazenda São Thomé	19/11/2001	1.000
	Campo Grande	Ato Público na Praça Ary Coelho	28/04/2001	200
	Campo Grande	Bloqueio de Rodovias Federais	01/10/2001	10.000
	Campo Grande	Grito da Terra Brasil 2001	05/06/2001	2000
	Campo Grande	Manifestação frente ao Incra	31/01/2001	395
	Campo Grande	Ocupação da Agência dos Correios	25/05/2001	1200
	Campo Grande	Ocupação da Sede do Incra	03/09/2001	500
	Campo Grande	Protesto de Acampados na BR-262	14/10/2001	60
	Campo Grande	Protesto de Trabalhadoras Rurais	08/03/2001	500
	Campo Grande	Protesto frente ao Palácio do Governo	13/03/2001	200
	Corumbá	Bloqueio da BR-262/Fazenda São Lucas do Monjolo	08/08/2001	130
	Dourados	Acampamento frente ao Incra	25/04/2001	350
	Dourados	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	2.000
	Dourados	Ocupação do Incra	29/03/2001	500

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
MATO GR. DO SUL	Iguatemi	Bloqueio de Rodovia/Fazenda Cachoeira Bonita	20/11/2001	450
	Itaquiraí	Bloqueio de Rodovia/Acampamento Paraíso II	16/04/2001	200
	Miranda	Bloqueio de Rod./Faz. Sanguessuga/Estância Caimã	20/02/2001	2.500
	Miranda	Projeto Vitpan/Faz. Sanguessuga/Estância Caimã	04/08/2001	45
	Mundo Novo	Acamp. frente ao Banco do Brasil/Faz. Indiana	27/11/2001	200
	Mundo Novo	Ocupação do Laticínio Campestre/Fazenda Indiana	05/11/2001	150
	Ponta-Porã	Dia do Trabalhador Rural/Fazenda Itamarati	25/07/2001	400
	Rio Brilhante	Ocupação da Sede do Idaterra	01/10/2001	
	Rio Brilhante	Protesto frente à Prefeitura/Fazenda Engenho Novo	30/08/2001	200
	Sidrolândia	Acampamento Sonho Real/Bloqueio BR-060	19/04/2001	300
	Sidrolândia	Ocupação da Sede do Idaterra	01/10/2001	2.000
TOTAL: 27				26.280
MINAS GERAIS				
	Abre Campo	Via Sacra dos Atingidos pela Barrag. de Cataguazes	18/03/2001	
	Águas Formosas	Dia do Trabalhador Rural/Contra o Banco da Terra	25/07/2001	3.000
	Araçuaí/Berilo/Francisco	Caminhada pelo Direito de ser Gente	03/02/2001	
	Belo Horizonte	1º Acampamento de Trabalhadoras Rurais de MG	08/03/2001	200
	Belo Horizonte	Acamp. Permanente diante da Assemb. Legislativa	17/04/2001	300
	Belo Horizonte	Acampamento de Mulheres Trabalhadoras Rurais	05/08/2001	200
	Belo Horizonte	Acampamento na Entrada do Incra	22/10/2001	60
	Belo Horizonte	Ato diante do Mc Donalds	04/05/2001	100
	Belo Horizonte	Dia Internacional da Mulher/Mulheres Construindo	08/03/2001	60
	Belo Horizonte	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	300
	Belo Horizonte	Dia Internacional dos Atingidos por Barragens	14/03/2001	90
	Belo Horizonte	Greve de Fome - MST	20/02/2001	30
	Belo Horizonte	Grito da Terra 2001	10/05/2001	1.500
	Belo Horizonte	Manifestação diante do Incra - Fetaemg	02/10/2001	300
	Belo Horizonte	Marcha pelo Centro de Belo Horizonte	24/04/2001	300
	Belo Horizonte	Ocupação do Incra	03/05/2001	300
	Belo Horizonte	Pela Defesa do Rio São Francisco	30/03/2001	400
	Berizal	Manifesto na Barragem de Berizal	24/04/2001	400
	Betim	Pela Desapropriação da Fazenda Ponte Nova	20/03/2001	100
	Brasília	Acampamento em Brasília	22/05/2001	100
	Buritis	Ato na Praça Central	17/04/2001	150
	Buritis	Marcha para a Fazenda Córrego da Ponte	02/10/2001	200
	Buritis	Ocupação de Galpão da Prefeitura	24/09/2001	600
	Buritis	Ocupação do Banco do Brasil	26/09/2001	100
	Diogo de Vasconcelos	Ocupação do Canteiro de Obras de Fumaça	29/10/2001	250
	Itaobim	Em Defesa do Rio Jequitinhonha	30/09/2001	
	Juiz de Fora	Ocupação da Embrapa	14/10/2001	1.200
	Machacalis	Saque na Estrada de Machacalis	27/06/2001	50

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
MINAS GERAIS	Pavão	Dia do Trabalhador Rural/Ato pela Reforma Agrária	25/07/2001	2.000
	Salinas	6ª Romaria das Águas e da Terra	19/09/2001	18.000
	Teófilo Otoni	Ato contra Despejo na Fazenda Colorado	30/05/2001	70
	Uberlândia	Acampamento diante da Prefeitura	03/04/2001	500
	Uberlândia	Ato pela desapropriação da Fazenda Tangará	02/02/2001	
	Unaí	Acampamento de Mineiros diante do Incra-DF	01/05/2001	80
	Uruana de Minas	Jornada de Lutas pela Reforma Agrária	24/03/2001	700
TOTAL: 35				31.640
PARÁ				
	Anapu	Ato de Clamor por Paz e Vida na Amazônia	31/08/2001	5.000
	Bannach	Bloqueio de Estrada Vicinal da PA-150	17/04/2001	300
	Belém	Acampamento na frente do Incra	18/04/2001	600
	Belém	Acampamento na Praça da Leitura	16/04/2001	600
	Belém	Ato Público contra a Impunidade	17/04/2001	2.000
	Belém	Acampamento na Praça do Operário	05/03/2001	350
	Belém	Dia Internacional das Mulheres/Trabalhadoras Rurais	08/03/2001	350
	Belém	Marcha das Margaridas	06/09/2001	3.000
	Belém	Ocupação do Incra	08/03/2001	200
	Belém/Marabá	Jornada Nacional de Luta no Campo/Marcha	17/04/2001	4.000
	Curionópolis	Acamp.dos Mutilados do Massacre de Eldorado	18/04/2001	56
	Eldorado dos Carajás	Bloqueio da PA-150 na Curva do S	25/07/2001	1.000
	Marabá	Acampamento em frente ao Incra	17/04/2001	800
	Marabá	5º Acampamento na Praça do Mogno	23/04/2001	10.000
	Marabá	Acampamento em frente ao Basa	26/04/2001	2.000
	Marabá	Ato Público contra a Violência	11/07/2001	1.500
	Marabá	Caminhada por crédito	26/04/2001	3.000
	Marabá	Interdição da Ferrovia de Carajás	03/04/2001	10.000
	Rondon do Pará	Passeata por José Dutra Costa	21/11/2001	2.000
	São Domingos do Capim	Bloqueio da Rodovia PA-150	16/07/2001	500
	São João do Araguaia	Ocupação da 4ª URE	29/05/2001	200
	Tucumã	Acampamento diante da Prefeitura	09/08/2001	148
TOTAL: 22				47.604
PARAÍBA				
	Cabedelo	VI Encontro dos Sem Terrinha	12/10/2001	300
	Campina Grande	Ocupação do Incra/Fazenda Santa Cruz	18/06/2001	52
	Campina Grande	Protesto Nacional contra Política do Pronaf	08/08/2001	120
	Conde	Ato Público/Assentamento Frei Anastácio	29/11/2001	110
	Cruz do Espírito Santo	Ocupação da Cooperar-PB/Ass. Dona Helena	13/03/2001	100
	Jacaraú	Protesto na sede do Incra/Fazenda São José	08/08/2001	
	João Pessoa	Dia do Trabalhador Rural	25/07/2001	2.000
	João Pessoa	Dia Internacional da Mulher/Trabalhadora Rural	08/03/2001	150

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
PARAÍBA	João Pessoa	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	700
	João Pessoa	Grito da Terra	05/06/2001	1.500
	João Pessoa	Ocupação do Incra	03/09/2001	200
	João Pessoa	Ocupação do Incra	20/11/2001	200
	João Pessoa	Protesto em frente ao Palácio do Governo	27/04/2001	3.000
	João Pessoa	Protesto na Assembléia Legislativa	03/12/2001	
	Sobrado	13ª Romaria da Terra	29/09/2001	10.000
TOTAL: 15				18.432
PARANÁ				
	Borrazópolis	Protesto de Pequenos Produtores	09/04/2001	
	Cascavel	Protesto de Pequenos Agricultores	28/08/2001	350
	Cascavel	Semana Nacional da Jornada de Luta pela Terra	04/09/2001	350
	Curitiba	Dia do Trabalho no Paraná	01/05/2001	5.000
	Curitiba	Dia Internacional de Luta pela Terra	17/04/2001	
	Curitiba	Grito da Terra 2001	08/08/2001	1.000
	Curitiba	Manifestação da Fetraf-Sul	08/05/2001	1.000
	Curitiba	Manifestação de Agricultores Familiares	29/08/2001	
	Curitiba	Mob. Nac. das Trabalhadoras Rurais	06/03/2001	1.500
	Curitiba	Ocupação do Prédio da Seab	04/04/2001	500
	Curitiba	Protesto de Pequenos Produtores	08/05/2001	800
	Curitiba	Tribunal Internacional dos Crimes do Latifúndio	02/05/2001	1.500
	Francisco Beltrão	Ocupação do Prédio do Incra	03/09/2001	200
	Jataizinho	Dia Internacional de Luta contra Barragens	14/03/2001	200
	Laranjeiras do Sul	Bloqueio da BR-277/Laranjeiras do Sul	08/08/2001	1.500
	Londrina	Dia Internacional de Luta pela Terra	17/04/2001	
	Londrina	Protesto de Pequenos Produtores	23/05/2001	100
	Londrina	Semana Nacional da Jornada de Luta pela Terra	03/09/2001	200
	Piraí do Sul	Manifestação Frente ao Banco do Brasil	04/04/2001	180
	Ponta Grossa	Semana Nacional da Jornada de Luta pela Terra	04/09/2001	40
	Rio Bonito do Iguaçu	Dia Internacional de Luta pela Terra	17/04/2001	1.500
	São Jerônimo da Serra	16ª Romaria da Terra: Terra, Água e Etnia	19/08/2001	30.000
	São Jerônimo da Serra	Ato Contra Construção da U.H. no Rio Tibagi	10/01/2001	1.500
	Tamarana	Mobilização Nacional pela Renegociação de Dívidas	27/07/2001	500
TOTAL: 24				47.920
PERNAMBUCO				
	Aliança	Dia Nacional de Luta pela Terra	23/07/2001	120
	Aliança	Marcha pela Reforma Agrária 2001	10/04/2001	500
	Carpina	Marcha pela Reforma Agrária 2001	12/04/2001	1.300
	Caruaru	Dia Nacional de Luta pela Terra	25/07/2001	2.000
	Escada/ Ipojuca	Ato por Regularização Fundiária/Eng.Timboáçu	25/03/2001	1.800
	Feira Nova	Protesto:Prisão de Ademário Santiago/Faz. Os Pinos	29/03/2001	

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
PERNAMBUCO	Gameleira	Dia Nacional de Luta pela Terra	25/07/2001	500
	Garanhuns	Ocupação da Parmalat	03/10/2001	550
	Igaraci	Ocupação de Prefeitura	04/10/2001	300
	Ipojuca	Bloqueio da BR-101/Engenho Soledade	13/08/2001	200
	Jaboatão dos Guararapes	Ocupação do Incra/Engenho Suassuna	07/02/2001	200
	Nazaré da Mata	Marcha pela Reforma Agrária 2001	11/04/2001	1.300
	Ouricuri	Ato Público	24/07/2001	200
	Petrolândia	Tentativa de Saque	24/07/2001	
	Petrolina	Dia da Mulher/Protesto contra R. A. pelo Correio	08/03/2001	600
	Petrolina	Protesto contra Reforma Agrária pelo Correio	02/10/2001	1000
	Recife	Acamp.em frente ao Incra/Engenho Suassuna	11/06/2001	
	Recife	Acampamento em frente à Chesf	17/04/2001	120
	Recife	Acampamento na Sede do Incra	03/09/2001	300
	Recife	Acampamento na Sede do Incra	05/09/2001	300
	Recife	Acampamento na Sede do Incra	06/09/2001	300
	Recife	Ato por Reforma Agrária/Eng.Timboáçu	10/05/2001	800
	Recife	Ato por Regularização Fundiária/Eng.Timboáçu	14/05/2001	200
	Recife	Ato Público/Usina Central Barreiros	06/12/2001	100
	Recife	Dia Internacional da Mulher/Trabalhadora Rural	06/03/2001	1.000
	Recife	Dia Nacional de Luta pela Terra	26/07/2001	300
	Recife	Grito da Terra Brasil 2001	05/06/2001	5.000
	Recife	Manifestação contra Transgênicos	25/01/2001	500
	Recife	Manifestação dos Sem Terrinha	10/10/2001	2.200
	Recife	Marcha pela Reforma Agrária 2001	08/04/2001	800
	Recife	Marcha pela Reforma Agrária 2001	17/04/2001	1.500
	Recife	Ocup.do Incra/Us.Central Barreiros/Us. Jaboatão	07/02/2001	200
	Recife	Ocupação da Sede do Ibama	23/01/2001	300
	Recife	Ocupação do Banco do Nordeste	21/03/2001	0
	Recife	Ocupação do Incra	19/02/2001	500
	Recife	Ocupação do Incra/Barragem de Ipojuca	23/01/2001	100
	Recife	Ocupação do Incra/Engenho Mato Grosso	24/09/2001	200
	Recife	Ocupação do Incra/Usina Central Barreiros	18/10/2001	150
	Recife	Ocupação do Parque de Exposição	15/05/2001	1.500
	Recife	Protesto contra R. A. pelo Correio	15/01/2001	600
	Recife	Protesto contra Reforma Agrária pelo Correio	02/10/2001	1.500
	Recife	Protesto contra Transgênicos	25/01/2001	400
	Recife	Protesto de Trabalhadoras Rurais	08/11/2001	500
	Recife	Reivindicação pela Regularização de Terra	20/11/2001	750
	Rio Formoso	Ocupação do Incra/Engenho Mato Grosso	01/08/2001	110
	Salgueiro	Reivindicação pelo Pronaf	07/08/2001	100
	Santa Maria da Boa Vista	Ato Público no BN/Assentamento Catalunha	23/01/2001	800

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
PERNAMBUCO	São José do Belmonte	Dia Nacional de Luta pela Terra	25/07/200	
	São José do Egito	Ocupação de Prefeitura	02/10/2001	100
	Sirinhaém	Protesto contra Violência/Usina Trapiche	29/10/2001	
	Tamandaré	Ocupação da Sede do Incra/Usina Central Barreiros	25/04/2001	300
	Taquaritinga	Dia Nacional de Luta pela Terra	23/07/2001	200
	Timbaúba/Camutanga	Acampamento Limoeirinho	27/07/2001	
	Tracunhaém	Marcha pela Reforma Agrária 2001	12/04/2001	1.300
	Vitória de Santo Antão	Protesto contra R. A. pelos Correios	23/05/2001	300
TOTAL: 55				33.900
PIAUÍ				
	Luís Correia	Protesto de Pescadores/Com.Mexeriqueira	01/05/2001	130
	Picos	Bloqueio da BR-20	08/08/2001	300
	Teresina	Dia do Trabalhador Rural	25/07/2001	1.000
	Teresina	Dia Internacional da Mulher/Trabalhadora Rural	08/03/2001	600
	Teresina	Dia Internacional de Luta no Campo	17/04/2001	600
TOTAL: 05				2.630
RIO DE JANEIRO				
	Campos dos Goytacazes	Bloqueio da Ponte sobre o Rio Muriaé	23/11/2001	600
	Campos dos Goytacazes	Dia Internacional da Saúde	06/04/2001	300
	Rio de Janeiro	Acampamento na Cinelândia	05/03/2001	
	Rio de Janeiro	Ato Público Pela Justiça no Massacre de Eldorado	18/04/2001	300
	Rio de Janeiro	Caminhada	08/03/2001	
	Rio de Janeiro	Dia Internacional da Mulher/Trabalhadora Rural	08/03/2001	200
	Rio de Janeiro	Dia Internacional de Luta no Campo/Marcha	17/04/2001	350
	Rio de Janeiro	Ocupação do Incra	03/09/2001	350
TOTAL: 08				2.100
RIO GR. DO NORTE				
	Carnaubais	Ocupação de Prefeitura/Ass. Planalto	12/01/2001	200
	Mossoró	Ocupação do Incra	03/09/2001	700
	Mossoró	Ocupação do Incra	07/09/2001	750
	Natal	Dia Internacional da Mulher/Trabalhadoras Rurais	07/03/2001	50
	Natal	Dia nacional de Luta pelo Campo/Marcha	17/04/2001	250
	Upanema	Tentativa de Saque/Ass. Monte Alegre/Nova Vida	17/07/2001	150
TOTAL: 06				2.100
RIO GRANDE DO SUL				
	Agudo	Acampamento próximo ao Rio Jacuí	12/03/2001	1.000
	Alegrete/Itaqui	Marcha Rumo ao Latifúndio	11/10/2001	480
	Arroio dos Ratos	Jornada Nacional de Luta	03/09/2001	450
	Arroio dos Ratos	Manifestação BR-290, km 148	17/04/2001	1.100
	Arroio Grande	Manifestação/Ass. Santana	24/10/2001	70
	Arroio Grande	Ocupação de Agências do BB: Negociação de Dívida	27/11/2001	

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
RIO GRANDE DO SUL	Augusto Pestana	Ocupação de Agências do BB: Negociação de Dívida	27/11/2001	
	Candelária	Manifestação frente à Prefeitura Municipal	22/08/2001	
	Canguçu	Ocupação de Agências do BB: Negociação de Dívida	27/11/2001	
	Canguçu	Ocupação de Galpão da Prefeitura de Canguçu	26/12/2001	
	Canoas	Ocupação de Agências do BB: Negociação de Dívida	27/11/2001	
	Carazinho	Manifestação em frente à Parmalat	17/04/2001	700
	Carazinho	Protesto contra a Redução no Preço do Leite	09/10/2001	800
	Celeiro	Manif.frente Agência CEF/Mobilização Nac. Peq. Agricultores	21/03/2001	300
	Cruz Alta	Bloqueio BR-158 e BR-377/Mobilização Nac. de Camponeses	08/08/2001	900
	Cruz Alta	Dia Internacional de Luta Camponesa	17/04/2001	300
	Cruz Alta	Marcha rumo ao Latifúndio	27/09/2001	1.780
	Encruzilhada do Sul	Ocupação de Agências do BB: Negociação de Dívida	27/11/2001	200
	Erechim	Bloqueio da BR-153/Manifestação da Fetraf-Sul	13/05/2001	
	Fontoura Xavier	Bloqueio da BR-386/Manifestação da Fetraf-Sul	13/05/2001	
	Frederico Westphalen	Ocupação das Agências BB-Banrisul-Sicredi	22/08/2001	450
	Frederico Westphalen	Protesto frente Agência CEF/Mobilização Nac. Peq. Agricultores	21/03/2001	200
	Guaiíba	Ocupação de Agências do BB: Negociação de Dívida	27/11/2001	
	Hulha Negra	Ocupação da Prefeitura	09/08/2001	170
	Hulha Negra	Rodovia Hulha Negra-Dom Pedrito/Marcha rumo ao Latifúndio	11/10/2001	400
	Hulha Negra a Bagé	Marcha BR-293-Hulha Negra a Bagé	17/04/2001	500
	Ibiraiaras	Manif.frente Agência CEF/Mobilização Nac. Peq. Agricultores	21/03/2001	350
	Iraí	Bloqueio BR-386/Mobilização Nac.de Camponeses	08/08/2001	500
	Jaboticaba	24ª Romaria da Terra	27/03/2001	20.000
	Jóia	Ocupação da Prefeitura	02/08/2001	
	Júlio de Castilhos	Ocupação de Agências do BB: Negociação de Dívida	27/11/2001	
	Lagoa Vermelha	Bloqueio da BR-285/Manifestação da Fetraf-Sul	13/05/2001	
	Lajeado	Bloqueio BR-386/Mobilização Nac. de Camponeses	08/08/2001	700
	Lajeado	Bloqueio Ponte Rio Taquari-BR-386	13/05/2001	850
	Lajeado	Protesto de Pequenos Produtores	22/08/2001	1.000
	Maximiliano de Almeida	Dia Internacional de Luta Contra Barragens	13/03/2001	40
	Maximiliano de Almeida	Manifestação dos Atingidos por Barragens	11/10/2001	
	Maximiliano de Almeida	Ocupação Obras de Hidrelétrica	24/07/2001	400
	Palmeira das Missões	Manif.frente Agência CEF/Mobilização Nac. Peq. Agricultores	21/03/2001	500
	Pântano Grande	Bloqueio BR-290/Mobilização Nac. de Camponeses	08/08/2001	700
	Passo Fundo	Bloqueio BR-386/Mobilização Nac. de Camponeses	08/08/2001	800
	Passo Fundo	Protesto Contra Transgênicos	07/08/2001	500
	Passo Fundo	Protesto diante da Embrapa-trigo	09/10/2001	700
	Pelotas	Bloq.Trevos BR-116 e BR-392/Mobilização Nac.de Camponeses	08/08/2001	1.200
	Pelotas	Protesto diante da Embrapa	09/10/2001	500
	Pinheiro Machado	Ocupação de Agências do BB:Negociação de Dívida	27/11/2001	100
	Piratini	Ocupação de Agências do BB:Negociação de Dívida	27/11/2001	20

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
RIO GRANDE DO SUL	Pontão	Protesto de Pequenos Produtores de Leite	18/09/2001	300
	Porto Alegre	Fetraf Protesta contra Portaria nº 56	26/10/2001	500
	Porto Alegre	Grito da Terra 2001	05/05/2001	6.000
	Porto Alegre	Manifestação de Agricultores Familiares	29/08/2001	
	Porto Alegre	Mobilização Nacional de Camponeses	08/08/2001	700
	Porto Alegre	Mobilização Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais	06/03/2001	2.000
	Porto Alegre	Mobilização Nacional de Pequenos Agricultores	20/03/2001	1.500
	Porto Alegre	Mulheres da Roça Semeando a Nova Nação	26/11/2001	400
	Porto Alegre	Protesto contra Privatização, Corrupção no Governo	31/05/2001	
	Porto Alegre	Protesto de Pequenos Agricultores/Áreas Indígenas	04/09/2001	160
	Porto Alegre	Protesto frente ao Incra e Min.Agricultura	09/05/2001	1.200
	Porto Alegre	Protesto na Frente da Parmalat	06/03/2001	200
	Porto Alegre	Vigília de Pequenos Produtores	12/06/2001	100
	Porto Alegre	Protesto de Pequenos Produtores de Leite	18/09/2001	300
	Porto Xavier	Protesto de Pequenos Produtores de Leite	18/09/2001	800
	Ronda Alta	Bloqueio BR-404/Mob.Nac.de Camponeses	08/08/2001	500
	Ronda Alta	Manifestação de Índios e Colonos	16/05/2001	280
	Ronda Alta	Rodovia Ronda Alta-Pontão/Marcha rumo ao latifúndio	11/10/2001	300
	Santa Cruz do Sul	Protesto na Frente da Agência do Banco do Brasil	07/08/2001	80
	Santa Maria	Bloqueio BR-158/Mob.Nac.de Camponeses	08/08/2001	500
	Santa Maria	Protesto frente ao Banco do Brasil	22/08/2001	
	Santana do Livramento	Ocupação da Coordenadoria Regional de Educação	14/02/2001	
	Santana do Livramento	Ocupação de Agências do BB:Negociação de Dívida	27/11/2001	150
	Santo Ângelo	Bloqueio BR-285/Mob.Nac.de Camponeses	08/08/2001	450
	Santo Ângelo	Ocupação de Agências do BB:Negociação de Dívida	27/11/2001	60
	Santo Augusto	Bloqueio do Trevo S.Augusto-S.Rosa/Mob.Nac.de Campo	08/08/2001	500
	São Francisco de Assis	Protesto na Frente da Agência do Banco do Brasil	07/08/2001	60
	São Lourenço do Sul	Protesto contra Redução no Preço do Leite	09/10/2001	
	Sarandi	Ocupação de Agências do BB:Negociação de Dívida	28/11/2001	150
	Taquara	Manif. frente Agência CEF/Mob. Nac. Peq.Agricultores	21/03/2001	220
	Tio Ugo	Bloqueio BR-386/Mob.Nac.de Camponeses	08/08/2001	800
	Tio Ugo	Manifestação da Fetraf-Sul	08/05/2001	500
	Tupanciretã	Ocupação de Agências do BB:Negociação de Dívida	27/11/2001	
	Uruguaiana	Protesto sobre a Ponte da Amizade	17/04/2001	1.500
	Vacaria	Ocupação de Agências do BB:Negociação de Dívida	27/11/2001	
	Viamão	Ocupação da Prefeitura	02/08/2001	
TOTAL: 83				58.870
RORAIMA				
	Boa Vista	Caminhada pela Recuperação de Estradas	15/03/2001	80
	Boa Vista	Dia do Trabalhador Rural	25/07/2001	
	Boa Vista	I Encontro Estadual dos Assentados - Ato Público	25/10/2001	100

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
TOTAL: 03				180
RONDÔNIA				
	Chupinguaia	Ocupação da Prefeitura/Assentamento Novo Plano	19/09/2001	150
	Colorado D'Oeste	Protesto de Trabalhadores Rurais	26/06/2001	300
	Corumbiara	Ato Público: Praça Marechal Rondon/Faz. Santa Elina	09/08/2001	100
	Corumbiara	Ocupação da Prefeitura	05/12/2001	50
	Corumbiara/Colorado	Ocupação da Prefeitura/Ass.Verde Seringal	20/11/2001	50
	Jaru	Bloqueio da BR-364	20/12/2001	250
	Jaru	Bloqueio da BR-364/Assentamento D'Jaru-Uaru	08/08/2001	300
	Jaru	Manifestação por Melhorias no Preço do Leite	01/10/2001	500
	Jaru	Ocupação do Incra e da Prefeitura/Ass.D'Jaru-Uaru	07/08/2001	200
	Jaru	Ocupação da Prefeitura Municipal	26/11/2001	150
	Ji-Paraná	Bloqueio da BR-364	28/11/2001	
	Ji-Paraná	Dia Internacional de Luta no Campo/Marcha	17/04/2001	4.000
	Ji-Paraná	III Jornada Nacional dos Sem Terrinha	08/10/2001	160
	Ji-Paraná	Manifestação Frente à Agência dos Correios	18/01/2001	120
	Ji-Paraná	Mobilização do MPA	20/03/2001	500
	Ji-Paraná	Romaria da Terra	29/07/2001	12.500
	Nova Brazilândia D'Oeste	Acampamento na Sede do Incra	02/08/2001	
	Nova Brazilândia D'Oeste	Vigília na frente do Incra	04/08/2001	
	Nova União	Ocupação da Prefeitura/Ass.Margarida Alves	24/09/2001	300
	Porto Velho	Grito da Terra Brasil 2001	21/08/2001	2.500
	Porto Velho	Ocupação da Sede do Incra	03/09/2001	400
	Theobroma	Ocupação da Prefeitura	20/11/2001	350
TOTAL: 22				22.880
SANTA CATARINA				
	Abelardo Luz	Acamp. na Praça Central/Fazenda Esperança	17/08/2001	540
	Abelardo Luz	Ação de Protesto contra Lavoura de Transgênicos	02/03/2001	100
	Abelardo Luz	Ato Público diante de Agência dos Correios	18/01/2001	
	Abelardo Luz	Ato Público pela Renegociação de Dívida	28/11/2001	450
	Abelardo Luz	Ocupação da Praça da Liberdade	19/12/2001	540
	Campos Novos	Ato Público pela Renegociação de Dívida	28/11/2001	
	Chapecó	Ato Público contra Lavoura de Soja Transgênica	06/02/2001	100
	Chapecó	Ato Público diante de Agência dos Correios	18/01/2001	
	Chapecó	Congresso Sindical da Agricultura Familiar	28/03/2001	2500
	Chapecó	Jornada em Defesa da Agricultura Familiar	12/06/2001	200
	Chapecó	Jornada Mundial da Luta Camponesa	18/04/2001	1500
	Chapecó	Manifestação de Agricultores Familiares	29/08/2001	
	Chapecó	Mobilização em Defesa da Agricultura Familiar	19/04/2001	
	Chapecó	Usina Hidrelétrica de Foz do Chapecó	19/11/2001	
	Curitibanos	Ato Público pela Renegociação de Dívida	28/11/2001	

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
SANTA CATARINA	Florianópolis	Acampamento na Assembléia Legislativa	09/05/2001	1.500
	Florianópolis	Grito da Terra	01/06/2001	3.500
	Florianópolis	Manifestação da Fetraf-Sul	08/05/2001	
	Florianópolis	Manifestação de Agricultores Familiares	29/08/2001	
	Florianópolis	Manifestação de Mulheres Trabalhadoras Rurais	05/03/2001	2.500
	Florianópolis	Semana Nacional da Jornada de Luta pela Terra	03/09/2001	600
	Friburgo	Ato Público diante de Agência dos Correios	18/01/2001	
	Friburgo	Ato Público pela Renegociação de Dívida	28/11/2001	
	Mafra	Ato Público diante de Agência dos Correios	18/01/2001	
	Palmitos	Mobilização Nacional de Pequenos Produtores	08/08/2001	1.000
	Piratuba	Ocupação da Hidrelétrica de Machadinho	24/07/2001	400
	Rio dos Cedros	Romaria da Terra	16/09/2001	15.000
	São Miguel do Oeste	Ato Público pela Renegociação de Dívida	27/11/2001	150
	São Miguel do Oeste	Mobilização Nacional de Pequenos Produtores	08/08/2001	300
TOTAL: 29				30.880
SÃO PAULO				
	Andradina	Manifesto por Desapropriações	12/03/2001	
	Bauru	1ª Semana da Reforma Agrária, da Consciência Negra	22/11/2001	100
	Brejo Alegre	Acampamento na frente da Prefeitura	23/09/2001	
	Campinas	Dia Internacional de Luta no Campo/Marcha	17/04/2001	100
	Castilho/Andradina	Manifesto pela Desapropriação da Fazenda Anhumas	12/03/2001	
	Itu	Bloqueio da Rodovia Castelo Branco	19/02/2001	150
	Jacareí	Manifestação nos Correios	19/01/2001	400
	Pirapozinho	Bloqueio de Agência do Banco do Brasil	29/11/2001	30
	Ribeirão Preto	Manifesto de Canavieiros por Reposição Salarial	28/05/2001	3.000
	Ribeirão Preto	Pressão por Assentamentos	18/04/2001	750
	Santo Anastácio	Bloqueio da Agência do Banco do Brasil	29/11/2001	200
	São José dos Campos	Manifestação nos Correios	19/01/2001	200
	São Paulo	Acampamento na frente do Incra	03/09/2001	200
	São Paulo	Ato Público em Frente ao Incra	18/04/2001	250
	São Paulo	Dia Internacional da Mulher/Trabalhadora Rural	08/03/2001	200
	São Paulo	Dia Internacional de Luta no Campo/Marcha	17/04/2001	800
	São Paulo	Protesto contra a Hidrelétrica do Tijuco Alto	12/03/2001	200
	Teodoro Sampaio	Ato contra a Repressão	05/05/2001	600
	Teodoro Sampaio	Bloqueio da Rodovia Arlindo Bétio - SP-613	06/06/2001	500
	Teodoro Sampaio	Bloqueio de Agência do Banco do Brasil	29/11/2001	
	Teodoro Sampaio	Saque na Rodovia Euclides Figueiredo	27/06/2001	300
TOTAL: 21				7.980
SERGIPE				
	Aracaju	Bloqueio de Rodovia Estadual	07/08/2001	1200
	Aracaju	Dia Internacional de Luta pela Terra	25/07/2001	2000

Manifestações de Luta

Estado	Município	Nome da Manifestação	Data	Pessoas
SERGIPE	Aracaju	Jornada Mundial de Luta Camponesa	17/04/2001	
	Canindé de São Francisco	Jornada Mundial de Luta Camponesa	17/04/2001	300
	Nossa Senhora da Glória	Vigília diante de Agências do Bco. do Brasil e do Bco. Nordeste	29/11/2001	900
	Simão Dias	Vigília diante de Agências Bancárias	29/11/2001	900
Subtotal: 06				5.300
TOCANTINS				
	Araguaína	Acampamento em frente ao Incra	05/03/2001	300
	Araguaína	Cadastramento nos Correios/Acamp. na Br-153	24/06/2001	
	Araguaína	Ocupação da Agência dos Correios	20/02/2001	1200
	Palmas	Dia Internacional da Mulher	08/03/2001	150
	Palmas	Grito da Terra Brasil 2001	08/08/2001	2.000
	Piraque	Acamp em Frente ao Incra/Faz. União Santa	04/09/2001	250
	São Sebastião do Tocantins	Romaria Pe. Josimo Tavares	11/05/2001	
Subtotal: 07				3.900
TOTAL GERAL: 493				478.175

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Ricardo Malta



Conflitos Trabalhistas

Nº	UF	Forma do Conflito	Município	Nome do Imóvel	Pessoas	Feridos em Acidentes de Trabalho	Mortes em Acidentes de Trabalho
1	BA	Desrespeito Trabalhista	Santo Amaro	Usina Aliança	2	2	
2	ES	Desrespeito Trabalhista	Nova Venécia	Área em Nova Venécia	8		
3	MT	Desrespeito Trabalhista	Campo Verde	Fazenda Novaki/Pingo de Ouro	51		
4	MG	Desrespeito Trabalhista	Francisco Sá	Acidente com bóias-frias	27	12	15
5	MG	Desrespeito Trabalhista	Unaí	Fazenda Fernandinha	124		
6	MG	Desrespeito Trabalhista	Capelinha	Acidente com Coletores de Café	6	2	4
7	MG	Desrespeito Trabalhista	Curvelo	Acidente com bóias-frias	17	10	7
8	PA	Desrespeito Trabalhista	Parauapebas	Fazenda São Luís	1		
9	PA	Desrespeito Trabalhista	Rondon do Pará/Dom Eliseu/Ulianópolis	Carvoarias/Madeiraira Pérola e outras	175	1	
10	PA	Desrespeito Trabalhista	Goianésia	Fazenda São Miguel	1		
11	PA	Desrespeito Trabalhista	Água Azul do Norte	Fazenda Santa Helena	1		
12	PR	Desrespeito Trabalhista	Porecatu	Usina Central do Paraná	0		
13	RJ	Desrespeito Trabalhista	Campos dos Goytacazes	Fábricas de Suco	21		
14	RJ	Desrespeito Trabalhista	Varre-Sai	Lavouras de Varre-Sai	200		
15	SC	Desrespeito Trabalhista	Campos Novos	Sem informação	50	38	
16	SP	Desrespeito Trabalhista	Ribeirão Preto	30 Usinas e Destilarias da Região de Ribeirão Preto	3.000		
17	SP	Desrespeito Trabalhista	Miguelópolis	Acidente com bóias-frias	36	36	
		Sub-Total: 17			3.720	101	26
18	ES	Superexploração	Pedro Canário	Usina Cridasa	380		
19	MA	Superexploração	Açailândia	Indústrias de Ferro Gusa	1	1	
20	MA	Superexploração	Açailândia	Indústrias de Ferro Gusa	100		
21	MT	Superexploração	Campo Verde	Agropecuária Oeste	119		
22	PE	Superexploração	Belém de Maria	Engenho Barro Branco	51		
23	PE	Superexploração	Belém de Maria	Engenho Barro Branco	80		
24	RJ	Superexploração	Campos dos Goytacazes	Usina Sapucaia	600		
25	TO	Superexploração	Campos Lindos	Fazenda Santa Catarina	36		
		Sub-Total: 8			1.367	1	
Total: 25					5.087	102	26

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra



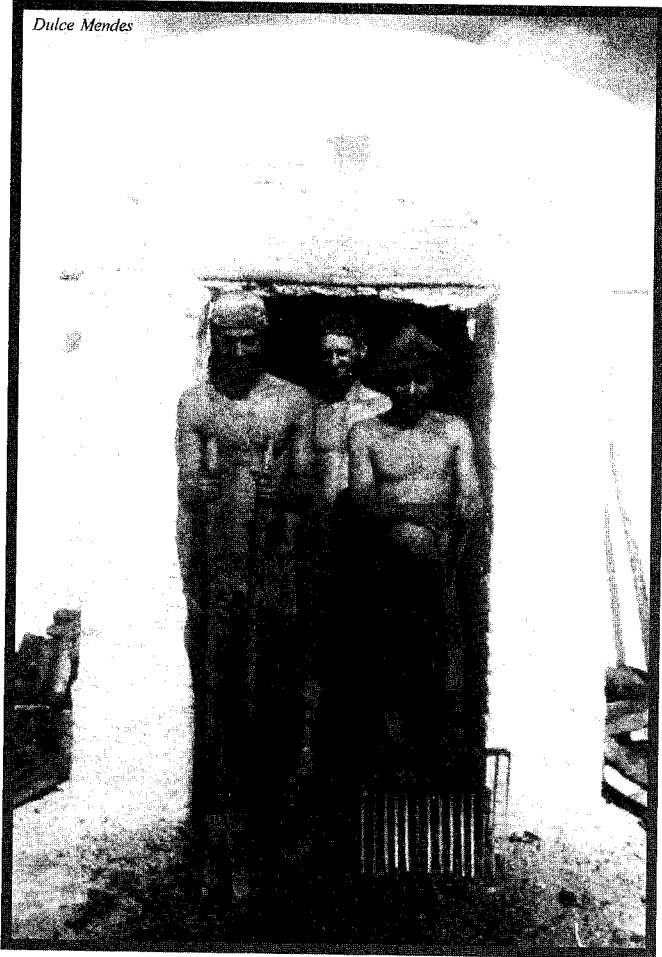
Trabalho Escravo

Nº	Nome do Imóvel	Município	UF	Procedência	Trab. Adultos	Trab. Menores	Trab. Escravos
01	Fazenda Mirante	Vila Valério	ES	Vale do Jequitinhonha/MG	43		43
02	Fazenda Robusta	Vila Valério	ES	Vale do Jequitinhonha/MG	52	1	53
03	Carvoaria	Açailândia	MA		13	1	14
04	Fazenda São Jorge	Buriticupu	MA		46	1	47
05	Fazenda São Jorge	Santa Luzia	MA	Riachão	41	4	45
06	Fazenda Igarashi	Açailândia	MA		41	41	82
07	Madeireira Irmãos Dantas Ltda	Santa Luzia	MA		21	1	22
08	Fazenda São José	Buriticupu	MA		34	1	35
09	Fazenda Zonga	Bom Jardim	MA		69		69
10	Fazenda Pindaré	Amarante	MA		100		100
11	São Marcos e São Bento	Açailândia	MA		05	2	7
12	Fazenda Cangussu	Bom Jardim	MA		09	1	10
13	Fazenda Santa Marta	Açailândia	MA		75		75
14	Fazenda Campo Grande	Açailândia	MA		56	1	57
15	Agropecuária Oeste	Tapurah	MT	Maranhão	84		84
16	Fazenda Jaó	Nova Xavantina	MT	Morrinhos/GO	17		17
17	Destilaria Gameleira	Confresa	MT	Maranhão	105		105
18	Fazenda Planalto	Costa Rica	MS	Santa Helena/GO	180		180
19	Primavera Agropecuária Carajás	Curionópolis	PA		80		80
20	Fazenda Três Marcos	Bannach	PA		26		26
21	Fazenda Cinco Irmãos	Bannach	PA		77		77
22	Fazenda do Deputado Chico Filho	São Félix do Xingu	PA	Pará	56	4	60
23	Fazenda Ouro Verde	Parauapebas	PA		29		29
24	Fazenda Estrela de Alagoas	Piçarra	PA		50		50
25	Fazenda Forkilha	Sta.Maria das Barreiras	PA		110		110
26	Fazenda Pai Eterno	São Félix do Xingu	PA		24		24
27	Fazenda Rio Vermelho	Xinguara/Sapucaia/ Bannach	PA		10		10
28	Fazenda Peruano	Eldorado dos Carajás	PA		48		48
29	Fazenda Alvorada	Água Azul do Norte	PA		15		15
30	Fazenda Santa Maria-Reunidas	São Félix do Xingu	PA		15		15
31	Fazenda Escondida	Sul do Pará	PA		20		20
32	Fazenda Brasão	Paragominas	PA	Flores do Piauí/Rio Grande do Piauí/Itauera/Floriano	26	1	27
33	Fazenda Esmeralda	Bannach	PA		15		15
34	Fazenda Bandeirantes	Canaã dos Carajás	PA		12		12
35	Fazenda Rio Dourado	Cumaru do Norte	PA		98		98

Trabalho Escravo

Nº	Nome do Imóvel	Município	UF	Procedência	Trab. Adultos	Trab. Menores	Trab. Escravos
36	Fazenda Desconhecida	Santana do Araguaia	PA		300		300
37	Fazenda Tuerê	Novo Repartimento	PA		127		127
38	Fazenda Nobreza	Bannach	PA		13		13
39	Fazenda 21	Xinguara	PA		08		8
40	Fazenda Pindorama	Santana do Araguaia	PA		80		80
41	Fazenda Água Fria	Xinguara	PA		23		23
42	Fazenda Iriri	São Félix do Xingu	PA		27		27
43	Fazenda Lili Pons	Caçador	SC				
44	Faz. Bela Vista	Presidente Kennedy	TO	Balsas/MA	32		32
45	Faz. Serra Centro	Campos Lindos	TO		43	2	45
TOTAL: 45					2.355	61	2.416

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra



Uma luz além da luz do Sol : da ideologia da seca para a convivência com o semi-árido

Roberto Malvezzi (Gogó) *

Parece um castigo dos deuses – no sentido das tragédias gregas – o ciclo previsível do sofrimento humano que se abate sobre a população do semi-árido brasileiro. É um sofrimento histórico, conhecido, repetitivo e intencionalmente imutável. Os números sempre impressionam, como esses de 2001: 244 municípios em estado de calamidade, 129 conflitos e 106.104 pessoas envolvidas.

Não existe enigma. A população do semi-árido é mantida na miséria por suas lideranças políticas de forma intencional e programática: sem miséria não há controle, sem controle não há voto e sem voto não há poder. Não é um problema de seca, nem mesmo apenas da "cerca", embora o seja também. É uma questão de poder e de harmonização da população local com o seu meio ambiente. É claro que o poder das oligarquias está vinculado à propriedade da terra, mas a convivência com o semi-árido pressupõe também uma

revolução cultural, que tem que ser trabalhada também internamente, nas experiências concretas e na subjetividade das pessoas.

Causou espanto em nível nacional e internacional uma notícia vinda do município de Pilão Arcado, Bahia, cujo conteúdo era o propósito do prefeito local de destruir as cisternas para captação de água de chuva construídas pelo projeto "Um Milhão de Cisternas". O prefeito, além de ser explicitamente contra, além de não construir cisternas, proíbe seus correligionários de aceitar qualquer cisterna, mesmo que seja construída com dinheiro da solidariedade ou do projeto "Um Milhão". A esquerda pode não saber o que significa controlar a população pela sede, mas esse prefeito sabe e, por isso, reage de forma grotesca. Aqui está a essência do poder nordestino: fome, sede, saúde e emprego são os pilares básicos do poder. É a partir dessas necessidades primárias que o poder se constrói e se perpetua. Qualquer intervenção que

ouse romper esse círculo vicioso será contestada e combatida.

Não há absolutamente nada de novo no sertão por parte do poder público. A única novidade vem da sociedade civil, organizada na ASA (Articulação do Semi-Árido), com mais de seiscentas entidades, que propõe a construção de "Um Milhão de Cisternas" em todo o semi-árido, mas visa mesmo é promover a convivência harmonizada da população residente com seu meio ambiente. Aqui está a novidade. É nela que se coloca a esperança. A ruptura do círculo vicioso poder-seca-miséria no sertão passa por esse caminho, a revelia do poder público. Construir a "convivência com o semi-árido" é, necessariamente, construir uma nova cidadania e outra qualidade de poder na região. Quanto mais a estratégia da convivência com o semi-árido avançar, haverá menos espaço para a indústria da seca e esta triste página da nossa história estará definitivamente virada. Agora é uma questão de perseverança e tempo.

* Roberto Malvezzi (Gogó) é Membro da Coordenação Nacional da CPT

Conflitos em Tempos de Seca

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Pessoas	Ação	Reivindicação
CEARÁ						
	Altaneira	Manifestação de Combate a Seca	30/nov/01	400	Pedido de ação do gov. estadual	Frente de emergência
	Araçoiaba	Protesto por não cumprimento de promessa	11/jun/01	500	Pedido de ação do gov. estadual	Frente de emergência
	Assaré	Ocupação da Prefeitura	24/abr/01	300	Pedido de ação do gov. estadual	Frente de emergência
	Boa Viagem	Manifestação contra a Fome e a Miséria	18/jun/01	700	Acampamento	Frente de emergência
	Campos Sales	Manifesto por Água e Alimento	10/set/01	350	Manifestação	Alimentos
	Canindé	Acampamento na frente da Prefeitura	23/mai/01	700	Acampamento	Frente de emergência
	Canindé	Manifestação contra a Fome e a Miséria	18/jun/01	600	Pedido de ação do gov. municipal	Frente de emergência
	Canindé	Bloqueio da BR-020	20/jun/01	1.000	Bloqueio de estrada	Alimentos
	Caririagu	Ocupação de Prefeitura	17/abr/01	18	Ocupação	Alimentos
	Cedro	Protesto dos Flagelados da Seca	23/abr/01	250	Pedido de ação do gov. estadual	Frente de emergência
	Cedro	Ocupação da Prefeitura	02/mai/01	500	Ocupação	Frente de emergência
	Cedro	Protesto dos Flagelados da Seca	02/mai/01	500	Pedido de ação do gov. estadual	Frente de emergência
	Choró	Ocupação de Prefeitura	16/abr/01	700	Ocupação	Frente de emergência
	Choró	Protesto contra Miséria e a Seca	04/jun/01	300	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Choró	Manifestação de Combate a Seca	18/jun/01	700	Manifestação	Frente de emergência
	Crato	Protesto dos Flagelados da Seca	26/mar/01	1.000	Pedido de ação do gov. municipal	Alimentos
	Crato	Protesto dos Flagelados da Seca	07/mai/01	500	Pedido de ação do gov. municipal	Alimentos
	Crato	Tentativa de Ocupação da Prefeitura	15/mai/01	300	Pedido de ação do gov. municipal	Alimentos
	Crato	Manifestação contra a Fome e a Miséria	18/jun/01	1500	Ocupação	Frente de emergência
	Crato	Protesto dos Flagelados da Seca	19/jul/01	600	Manifestação	Frente de emergência

Conflitos em Tempos de Seca

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Pessoas	Ação	Reivindicação
CEARÁ	Crato	Ocupação do Centro Social Urbano	07/nov/01	700	Ocupação	Alimentos
	Farias Brito	Ocupação da Prefeitura	22/mar/01	61	Ocupação	Alimentos
	Fortaleza	Manifestação contra a Fome e a Miséria	05/jun/01	1.800	Acampamento	Alimentos
	Granjeiro	Protesto dos Flagelados da Seca	20/mar/01	200	Ocupação	Frente de emergência
	Granjeiro	Ocupação da Prefeitura	18/abr/01	131	Ocupação	Frente de emergência
	Irauçuba	Ocupação da Prefeitura	26/mar/01	100	Ocupação	Frente de emergência
	Irauçuba	Ocupação de Prefeitura	30/mar/01		Ocupação	Alimentos
	Itapagé	Flagelados da Seca Bloqueiam Rodovia	26/jun/01	2.000	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Itatira	Manifestação contra a Fome e a Miséria	18/jun/01	800	Ocupação	Frente de emergência
	Juazeiro do Norte	Combate às Consequências da Seca	14/mai/01	70	Pedido de ação do governo estadual	Frente de emergência
	Juazeiro do Norte	Ato Público	29/mai/01	300	Pedido de ação do governo municipal	Frente de emergência
	Lavras da Mangabeira	Manifestação contra a Fome	04/jun/01	30	Tentativa de saque	Frente de emergência
	Limoeiro do Norte	Manifestação contra a Fome e a Miséria	27/jun/01	2.000	Ato público	Frente de emergência
	Madalena	Ocupação de Prefeitura	29/mar/01	1.000	Ocupação	Frente de emergência
	Madalena	Protesto dos Flagelados da Seca	03/jun/01	600	Pedido de ação do governo estadual	Frente de emergência
	Madalena	Bloqueio da BR-020	11/jun/01	100	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Madalena	Manifestação contra a Fome e a Miséria	18/jun/01	1.000	Manifestação	Frente de emergência
	Madalena	Bloqueio da BR-020	29/out/01	300	Bloqueio de estrada	Alimentos
	Mauriti	Manifestação contra as consequências da Seca	06/nov/01	200	Saque	Frente de emergência
	Nova Olinda	Ato Público para denunciar a Fome e a Miséria	25/mai/01	400	Pedido de ação do governo municipal	Alimentos
	Nova Olinda	Manifestação contra a Seca	18/jul/01	250	Ato público	Frente de emergência

Conflitos em Tempos de Seca

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Pessoas	Ação	Reivindicação
CEARÁ	Pedra Branca	Protesto dos Flagelados da Seca	16/jul/01	30	Saque	Frente de emergência
	Porteiras	Protesto contra a Miséria e a Fome	08/jun/01	60	Manifestação	Frente de emergência
	Porteiras	Manifestação Contra a Fome e a Miséria	19/out/01	1.800	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Quixadá	Manifestação contra a omissão do Governo Federal	14/mai/01	1.000	Manifestação	Frente de emergência
	Quixadá	Acampamento na frente do STR	04/jun/01	600	Acampamento	Frente de emergência
	Quixadá	Manifestação contra a Fome e a Miséria	18/jun/01	400	Pedido de ação do governo municipal	Frente de emergência
	Quixadá	Protesto contra a Fome e a Miséria	04/jul/01	600	Manifestação	Alimentos
	Quixeramobim	Acamp. na frente da Prefeitura	24/mai/01	500	Pedido de ação do governo municipal	Frente de emergência
	Quixeramobim	Manifestação pelos atingidos da Seca	18/jun/01	700	Acampamento	Frente de emergência
	Quixeramobim	Protesto contra a Fome e a Miséria	13/nov/01	500	Acampamento	Frente de emergência
	Saboeiro	Ocupação de Prefeitura	24/abr/01	80	Pedido de ação do governo estadual	Frente de emergência
	Saboeiro	Protesto contra a Miséria e a Fome	25/mai/01	50	Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
	Solonópole	Flagelados realizam Saque	14/jul/01	15	Saque	Frente de emergência
	Tabuleiro do Norte	Protesto de Flagelados da Seca	07/jul/01	500	Ato público	Frente de emergência
	Tamboril	Protesto pelo não cumprimento de promessa	11/jun/01	800	Pedido de ação do governo municipal	Frente de emergência
	Tauá	Protesto contra a Omissão do Governo	30/mar/01	66	Pedido de ação do governo estadual	Alimentos
	Tauá	Ocupação da Prefeitura	02/abr/01	350	Ocupação	Alimentos
	Tauá	Protesto para reivindicar Ação do Governo	05/abr/01	70	Pedido de ação do governo estadual	Frente de emergência
	Tauá	Saque na localidade de Bom Jesus	12/abr/01		Saque	Alimentos
	Tauá	Manifestação	14/abr/01	150	Pedido de ação do governo estadual	Alimentos

Conflitos em Tempos de Seca

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Pessoas	Ação	Reivindicação
CEARÁ	Tauá	Bloqueio de rodovia	24/abr/01		Bloqueio de estrada	Alimentos
	Tauá	Protesto contra a Fome e a Miséria	30/mai/01		Saque	Alimentos
	Tauá	Saque	15/jun/01	150	Saque	Alimentos
	Tauá	Combate à Seca e à Fome	14/jul/01	300	Saque	Frente de emergência
	Várzea Alegre	Protesto dos Flagelados da Seca	17/abr/01	25	Saque	Alimentos
	Várzea Alegre	Ocupação de Prefeitura	23/abr/01	450	Ocupação	Alimentos
	Várzea Alegre	Bloqueio da BR-230	06/jul/01	3.000	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Várzea Alegre	Ocupação sede da Ematerce	19/jul/01	100	Ocupação	Frente de emergência
Subtotal:		69		35.756		
MINAS GERAIS						
	Berilo	Comunidade do Cruzeiro	04/ago/01	200	Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
	Espinosa	Êxodo de Flagelados	15/jun/01	4.000	Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
	Francisco Sá	Irregularidades na Bolsa-Renda	14/out/01	298	Pedido de ação do governo federal	Alimentos
	Grão Mogol	Frentes de Trabalho	05/jun/01	1.500	Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
	Manga	Irregularidades na Bolsa-Renda	14/out/01	700	Pedido de ação do governo federal	Alimentos
	Minas Novas	Êxodo de Flagelados	04/ago/01		Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
	Minas Novas/Chapada do Norte	Luta pelo Rio Capivari	13/ago/01		Ato público	Água
	Montes Claros	Pivôs do Riachão	07/set/01	12.500	Manifestação	Água
	Rio Pardo de Minas	Perda de Lavouras	05/jun/01	18.000	Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
	Serranópolis de Minas	Êxodo de Flagelados	15/jun/01		Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
Subtotal:		10		37.198		
PARAÍBA						
	Aparecida	Acampamento em frente a Prefeitura	09/mai/01	200	Acampamento	Alimentos
	Aparecida	Bloqueio da BR-230	10/mai/01	200	Bloqueio de estrada	Frente de emergência

Conflitos em Tempos de Seca

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Pessoas	Ação	Reivindicação
PARAÍBA	Aparecida	Saque na BR-230	14/mai/01	1.000	Saque	Alimentos
	Aparecida	Bloqueio da BR-230	05/jun/01	200	Saque	Alimentos
	Aparecida	Bloqueio da BR-230	30/jul/01	1.000	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Aparecida	Ocupação da Câmara de Vereadores	01/ago/01	200	Ocupação	Frente de emergência
	Cajazeiras	Protesto dos Flagelados da Seca	06/jun/01	2.000	Manifestação	Alimentos
	Cajazeiras	Bloqueio da BR-230	20/jun/01	2.000	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Cajazeiras	Saque no Depósito de Merenda da Escola	03/jul/01	20	Saque	Alimentos
	Cajazeiras	Tentativa de Saque no Armazém da Conab	03/jul/01	100	Tentativa de saque	Alimentos
	Cajazeiras	Dia do Trabalhador Rural/Ocupação da Conab	23/jul/01	200	Ocupação	Alimentos
	Cajazeiras	Bloqueio da BR-220 e Saque	22/ago/01	200	Saque	Alimentos
	Cajazeirinhas	Saque na BR-230 Km 440	05/jun/01	200	Saque	Alimentos
	Campina Grande	Dia do Trabalhador Rural/Bloqueio da BR-230	23/jul/01	2.000	Bloqueio de estrada	Alimentos
	Carrapateiras	Protesto dos Flagelados da Seca	18/mai/01	50	Manifestação	Alimentos
	Patos	Protesto contra a Fome e Sede	18/jun/01		Manifestação	Frente de emergência
	Patos	Dia Trabalhador Rural/Manif Contra Seca	23/jul/01	300	Manifestação	Alimentos
	Patos	Tentativa de Saque	07/ago/01	80	Tentativa de saque	Alimentos
	Sousa	Bloqueio da BR-230	10/mai/01	1.500	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Sousa	Protesto pelos Flagelados da Seca	06/jun/01	1.500	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Subtotal: 20			12.950		
	PERNAMBUCO					
	Agrestina	Manifestação na BR-104	10/jul/01		Manifestação	Frente de emergência
	Cabrobó	Denúncia de omissão do Governo Municipal	05/jul/01	2.000	Pedido de ação do governo municipal	Frente de emergência
	Caruaru	Protesto contra o Programa da Seca	11/jul/01	150	Manifestação	Frente de emergência
	Iguaraci	Bloqueio da BR-275	21/mai/01	200	Bloqueio de estrada	Frente de emergência

Conflitos em Tempos de Seca

Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Pessoas	Ação	Reivindicação
PERNAMBUCO	Iguaraci	Protesto contra a Indústria da Seca	04/jun/01	300	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Limoeiro	Ato Público na frente da Prefeitura	13/jul/01	1.500	Ato público	Frente de emergência
	Moreno	Bloqueio da BR-232	11/jun/01	1.000	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Ouricuri	Acamp. na frente da Prefeitura/ Bloqueio Rodovias no Sertão	11/jun/01	800	Acampamento	Frente de emergência
	Ouricuri	Saque/Bloqueio de Rodovias no Sertão	12/jun/01	150	Saque	Alimentos
	Ouricuri	Bloqueio de Rodovias no Sertão/Bloqueio BR- 122	21/jun/01	200	Bloqueio de estrada	Alimentos
	Ouricuri	Bloqueio da BR-316	21/jun/01	3.000	Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
	Ouricuri	Ocupação do Bc. Nordeste/Bloq. Rodovias no Sertão	13/jul/01	150	Ocupação	Frente de emergência
	Ouricuri	Saque na BR-104/Bloqueio de Rodovias no Sertão	23/jul/01	600	Saque	Alimentos
	Ouricuri	Saque na PE-62/Bloqueio de Rodovias	24/jul/01	50	Saque	Alimentos
	Recife	Bloqueio da BR-232	12/jun/01		Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Recife	Ocupação da Antiga Sudene	21/ago/01	500	Pedido de ação do governo federal	Alimentos
	São Bento do Una	Flagelados da Seca	01/jun/01	3.000	Pedido de ação do governo municipal	Frente de emergência
	São Caitano	Bloqueio da BR-232	10/jul/01	1.300	Pedido de ação do governo federal	Frente de emergência
	Tabira	Ato Público contra o Programa de Combate a Seca	16/mai/01	1.500	Ato público	Frente de emergência
	Subtotal: 19			16.400		
	RIO GR. DO NORTE					
	Apodi	Bloqueio da BR 405	17/ago/01	1.000	Bloqueio de estrada	Frente de emergência
	Caicó	Reivindicação 300 mil vagas Frente de Emergência	11/jul/01		Ato público	Frente de emergência
	Caraúbas	Saque na BR 405	10/jul/01	300	Saque	Alimentos
	Ceará-Mirim	Calamidade Pública	10/jul/01	1.000	Ato público	Alimentos

Carlos Costa



Estado	Município	Nome do Conflito	Data	Pessoas	Ação	Reivindicação
RIO GR. DO NORTE	Currais Novos	Reivindicação: 300 mil vagas Frente de Emergência	11/jul/01	100	Ato público	Frente de emergência
	Felipe Guerra	Bloqueio da BR 405	10/jul/01		Bloqueio de estrada	Alimentos
	Governador Dix-Sept Rosado	Saque na RN 117	17/ago/01	800	Saque	Alimentos
	Mossoró	Ato Público	10/jul/01	500	Ato público	Frente de emergência
	Santa Cruz	Flagelados da Seca bloqueiam Rodovia	10/jul/01		Bloqueio de estrada	Alimentos
	Santa Maria	Bloqueio da BR 304	10/jul/01		Bloqueio de estrada	Alimentos
	Santana do Seridó	Reivindicação: 300 mil vagas Frente de Emergência	11/jul/01	100	Ato público	Frente de emergência
Subtotal: 11				3.800		
TOTAL: 129				106.104		

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Municípios onde foi Decretada Calamidade Pública – Seca 2001

Estado	Município	Pessoas
MINAS GERAIS	Águas Vermelhas	18.000
	Almenara	
	Angelândia	
	Araçuai	
	Aricanduva	
	Bandeira	
	Berilo	
	Berizal	
	Bocaiúva	
	Bonito de Minas	
	Botumirim	
	Brasília de Minas	
	Buritzeiro	
	Cachoeira do Pajeú	
	Campo Azul	
	Capelinha	
	Capitão Enéas	
	Carai	
	Carbonita	
	Catuti	
	Chapada do Norte	
	Chapada Gaúcha	
	Claro dos Poções	
	Comercinho	
	Cônego Marinho	
	Coração de Jesus	
	Coronel Murta	
	Couto Magalhães Minas	
	Criatália	
	Curral de Dentro	
	Datas	
	Diamantina	
	Divisa Alegre	
	Divisópolis	
	Engenheiro Navarro	
	Espinosa	4.000
	Felipe dos Santos	
	Felisburgo	
	Francisco Dumont	
	Francisco Sá	
	Franciscópolis	

Estado	Município	Pessoas
	Francisco Badaró	
	Fruta de Leite	
	Gemeleiras	
	Glaucilândia	
	Guaraciama	
	Ibiaí	
	Ibiracatu	
	Icaraí de Minas	
	Indaiabira	
	Itacambira	
	Itacarambi	
	Itamarandiba	
	Itaobim	
	Itinga	
	Jacinto	
	Jaíba	
	Janaúba	
	Januária	
	Japonvar	
	Jenipapo de Minas	
	Jequitai	
	Jequitinhonha	
	Joáima	
	Jordânia	
	José Gonçalves de Minas	
	Josenópolis	
	Juramento	
	Juvenília	
	Lagoa dos Patos	
	Lassance	
	Leme do Prado	
	Lontra	
	Luislândia	
	Malacacheta	
	Mamonas	
	Manga	
	Mata Verde	
	Matias Cardoso	
	Mato Verde	
	Medina	
	Minas Novas	
	Mirabela	

Municípios onde foi Decretada Calamidade Pública – Seca 2001

Estado	Município	Pessoas
	Miravânia	
	Montalvânia	
	Monte Azul	
	Monte Formoso	
	Montes Claros	
	Montezuma	
	Ninheira	
	Nova Porteirinha	
	Novo Cruzeiro	
	Novo Horizonte	
	Olhos D'Água	
	Padre Carvalho	
	Padre Paraíso	
	Pai Pedro	
	Palmópolis	
	Patis	
	Pedra Azul	
	Pedra de Maria da Cruz	
	Pintópolis	
	Pirapora	
	Ponto Chic	
	Ponto dos Volantes	
	Porteirinha	
	Riacho dos Machados	
	Rio do Prado	
	Rio Pardo de Minas	18.000
	Rio Vermelho	
	Rubelita	
	Rubim	
	Salinas	
	Salto da Divisa	
	Santa Cruz de Salinas	
	Santa Maria do Salto	
	Santo Antônio do Jacinto	
	Santo Antônio do Retiro	
	São Francisco	
	São Gonçalo do Rio Preto	
	São João da Lagoa	
	São João da Ponte	
	São João das Missões	
	São João do Pacuí	
	São João do Paraíso	

Estado	Município	Pessoas
	Senador Modestino Gomes	
	Serranópolis de Minas	2.500
	Serro	
	Setubinha	
	Taiobeiras	
	Turmalina	
	Ubaí	
	Urucuia	
	Vargem do Rio Pardo	
	Várzea da Palma	
	Varzelândia	
	Verdelândia	
	Veredinha	
	Virgem da Lapa	
	Grapiúna	
Subtotal: 140		42.500
PARAÍBA		
	Serra Branca	13.000
	São João do Cariri	
	São Mamede	9000
	Boqueirão	16000
	Lastro	
	São Francisco	
Subtotal: 6		38.000
PIAUI		
	Acauã	
	Alagoinha do Piauí	
	Alegrete do Piauí	
	Anísio de Abreu	
	Avelino Lopes	
	Bela Vista	
	Belém do Piauí	
	Betânia do Piauí	
	Bocaina	
	Bonfim do Piauí	
	Brejo do Piauí	
	Cajazeiras do Piauí	
	Caldeirão Grande do Piauí	
	Campinas do Piauí	
	Campo Alegre do Fidalgo	
	Campo Grande do Piauí	
	Canto do Buriti	

Arquivo CPT Nacional



Municípios onde foi Decretada Calamidade Pública – Seca 2001

Estado	Município	Pessoas
	Capitão Gervázio Oliveira	
	Caracol	
	Caridade do Piauí	
	Colônia do Piauí	
	Conceição do Canindé	
	Coronel José Dias	
	Curimatá	
	Curral Novo do Piauí	
	Dirceu Arcoverde	
	Dom Expedito Lopes	
	Dom Inocêncio	
	Elizeu Martins	
	Fartura do Piauí	
	Flores do Piauí	
	Floresta Floriano	
	Francisco Macedo	
	Francisco Santos	
	Fronteiras	
	Germiniano	
	Guaribas	
	Ipiranga do Piauí	
	Isaías Coelho	
	Itainópolis	
	Jacobina do Piauí	
	Jaicós	
	João Costa	
	Júlio Borges	
	Jurema	
	Lagoa do Barro	
	Landri Sales	
	Marcolândia	
	Marcos Parente	
	Massapê do Piauí	
	Monsenhor Hipólito	
	Morro Cabeça no Tempo	
	Nazaré do Piauí	
	Nova Santa Rita	
	Oeiras	
	Padre Marcos	
	Paes Landim	
	Pajeú do Piauí	
	Paquetá	

Estado	Município	Pessoas
	Patos do Piauí	
	Paulistana	
	Pavussú	
	Pedro Laurentino	
	Picos	
	Pimenteira	
	Pio IX	
	Queimada Nova	
	Ribeira do Piauí	
	Rio Grande do Piauí	
	Santa Cruz do Piauí	
	Santa Rosa do Piauí	
	Santana do Piauí	
	Santo Antonio de Lisboa	
	Santo Inácio do Piauí	
	São Braz do Piauí	
	São Francisco de Assis do Piauí	
	São João da Canabrava	
	São João da Varjota	
	São João do Piauí	
	São José do Peixe	
	São José do Piauí	
	São Julião	
	São Lourenço do Piauí	
	São Luiz do Piauí	
	São Miguel do Fidalgo	
	São Raimundo Nonato	
	Sebastião Barros	
	Simões	
	Simplicio Mendes	
	Socorro do Piauí	
	Sussuapara	
	Tamboril do Piauí	
	Tanque do Piauí	
	Várzea Branca	
	Vera Mendes	
	Vila Nova do Piauí	
	Wall Ferraz	
Subtotal: 98		
TOTAL: 244		

Menores Assassinados
1990 a 2001

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão/Categoria	Município	Indícios de Autoria
1	SP	25/01/1990	Derli Cardoso de Oliveira	menor	Sem Terra	Itapeva	Grileiros, entre eles Bergamini
2	MT	15/10/1990	Francieni	7	Posseiro	Terra Nova	Clemente de Almeida e Pistoleiros
3	MT	15/10/1990	Raimundo Ferreira de Souza	menor	Posseiro	Terra Nova	Clemente de Almeida e Pistoleiros
4	TO	11/01/1991	Junivaldo de Souza	menor	Posseiro	Arapoema	Oficial de justiça e pistoleiros
5	BA	29/10/1991	Valmir Rodrigues de Souza	8	Trabalhador Rural	Barreiras	Toinho Chorenga, fazendeiro
6	MG	/03/1992	Sonia	17	Camponeses	Antonio Dias	
7	PR	28/07/1994	Janaína Domingues Freitas	menor	Posseiro	Pinhão	Guarda Patrimonial da Madeireira Zattar
8	RO	09/08/1995	Vanessa dos Santos Silva	7	Ocupação	Corumbiara	Polícia
9	MT	11/06/1996	Tiago de Oliveira	6	Sem Terra	Rosário Oeste	Cícero Araújo Cândido
10	PA	11/06/1996	Michael Dione da Silva	13	Posseiro	Água Azul do Norte	Pistoleiros de Adalberto da Silva, "Beto"
11	PA	11/06/1996	Franciane Barbosa da Silva	13	Posseiro	Água Azul do Norte	Pistoleiros de Adalberto da Silva, "Beto"
12	PA	11/06/1996	Jacqueline Evangelista Cardoso	4	Posseiro	Água Azul do Norte	Pistoleiros de Adalberto da Silva, "Beto"
13	PA	11/06/1996	Evangelista Cardoso	1	Posseiro	Água Azul do Norte	Pistoleiros de Adalberto da Silva, "Beto"
14	PA	17/04/1996	Oziel Alves Pereira	17	Sem Terra	Eldorado dos Carajás	Policiais Militares - PA
15	PR	16/01/1997	Vandereli das Neves	16	Sem Terra	Rio Bonito do Iguaçu	Guardas da Giacometi
16	PR	27/11/1998	José Rodrigues	17	Sem Terra	Laranjal/Palmital	Pistoleiros contratados pelo ex-arrendatário da Fazenda Pedra Branca, Antônio Martins
17	BA	07/05/2001	Edvan Moraes Neris	16	Sem Terra	Ituberá	Fazendeiro Antônio de Jesus Oliveira
18	PE	19/10/2001	Edílson	13	Filho de Trabalhador Rural	Vitória de Santo Antão	Orlando de Souza Leão, Engenho Quandus
19	PA	09/07/01	Samuel Campos Lima	15	Sem Terra	Marabá	Seguranças da Faz. São Raimundo, Pistoleiros, João Davi de Melo

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Antonietta de Sant'Ana



Relação de Menores que sofreram Tentativa de Assassinato Brasil 1990/2001

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão/ Categoria	Município	Indícios de Autoria
1	PI	30/11/90	Criança	menor		Miguel Alves	Grupo Lourival Parente
2	PI	30/11/90	Criança	menor		Miguel Alves	Grupo Lourival Parente
3	MA	13/8/91	Paim	menor	Posseiro	Coroatá	PMs comandados pelo capitão Menezes
4	MA	13/8/91	Toinho	14	Posseiro	Coroatá	PMs comandados pelo capitão Menezes
5	MA	13/8/91	Neto	menor	Posseiro	Coroatá	PMs comandados pelo capitão Menezes
6	PR	10/11/91	Vanderli Aparecida da Silva	13	Posseiro	Pinhão	Miguel Zattar Júnior
7	PA	15/12/91	Domingos Rangel	14	Posseiro	Castanhal	Fazendeiro Domingos Rangel
8	MA	26/12/91	Criança	menor		Vargem Grande	Negão empregado de José Luis Carneiro
9	SP	20/2/92	Criança	menor		Mirante do Paranapanema	Tideu Gonçalves
10	SP	20/2/92	Criança	menor		Mirante do Paranapanema	Tideu Gonçalves
11	SP	20/2/92	Criança	menor		Mirante do Paranapanema	Tideu Gonçalves
12	SP	20/2/92	Criança	menor		Mirante do Paranapanema	Tideu Gonçalves
13	SP	20/2/92	Criança	menor		Mirante do Paranapanema	Tideu Gonçalves
14	RJ	04/92	S.	16	Peão	Cach.Macacu	"Gato" Domingos Sávio B.de Souza
15	PR	18/4/92	Adevete Rosa da Silva	9	Sem terra	Santa Maria do Oeste	
16	BA	23/4/92	Adailton de Santana Santos	17		Lauro de Freitas	Vigilantes da Embrasa
17	MS	30/7/92	Adilson Aparecido de Almeida	11	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
18	MS	30/7/92	Edson Vieira dos Santos	menor	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
19	MS	30/7/92	Criança	menor	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
20	MS	30/7/92	Criança	menor	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
21	MS	30/7/92	Criança	menor	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
22	MS	30/7/92	Criança	menor	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
23	MS	30/7/92	Criança	menor	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
24	MS	30/7/92	Criança	menor	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
25	MS	30/7/92	Criança	menor	Acampados	Rio Brilhante	Policiais militares
26	PR	24/11/92	José Mario de Souza	14	Posseiro	Nova Fátima	Heitor P.M.Peixoto
27	PB	9/6/93	Criança	12		Mamanguape	Abel Cunha e Capangas
28	MA	21/6/94	J.V.D.	menor		Sta.Luzia do Paruá	
29	MA	25/9/96	Marco	12	Assentado	Santa Luzia	
30	SP	23/2/97	Eder Rodrigues Delgado	13	Sem terra	Sandovalina	Seguranças da Faz. São Domingos

Relação de Menores que sofreram Tentativa de Assassinato - Brasil 1990/2001

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão/Categoria	Município	Indícios de Autoria
31	BA	27/4/97		menor	Sem terra	Sítio do Mato	Valdomiro Ramos dos Reis e outros 2 pistoleiros
32	MT	6/6/97		16	Assentado	Porto Alegre do Norte	Tota
33	MG	25/7/98			Sem terra	Periquito	
34	PE	4/11/98		16	Canavieiro	Goiana	Capangas e Policiais Militares
35	MA	9/11/99		5	Sem terra	Olinda Nova do Maranhão	Jagunços do fazendeiro José Ribamar Ferreira
36	BA	29/8/01		12	Sem terra	Guaratingalpojuca	Margot Viana Chaves Gedeon, proprietária, seu irmão Mário Viana, 13 policiais militares e oficiais de justiçaSeguranças do Complexo Ind. Suape
37	AL	10/04/01		11	Sem terra	Messias	Dois pistoleiros da família Us. Bititinga
38	MS	02/06/01		12	Sem terra	Paranhos	Pistoleiros

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Menores Ameaçados de Morte Brasil 1990/2001

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Categoria	Município	Indícios de Autoria
1	PA	18/01/1990	Junior Sérgio	15	Posseiro	Conceição do Araguaia	Gerente do fazendeiro José Alípio/pistoleiros
2	BA	/03/1991	Juarez dos Santos Vieira	menor	Posseiro	Jaguaribe	Alexandre Jaqueira (faz.e gril.) e 5 pistoleiros
3	ES	19/06/1991	Filha de Eva e Homero	menor		Pancas	
4	MA	13/08/1991	Paim	menor	Posseiro	Coroatá	PMs comandados pelo capitão Menezes
5	MA	13/08/1991	Toinho	14	Posseiro	Coroatá	PMs comandados pelo capitão Menezes
6	MA	13/08/1991	Neto	menor	Posseiro	Coroatá	PMs comandados pelo capitão Menezes
7	RJ	/03/1992	S.(menor)	menor	Trab.escravo	Cachoeiras de Macacu	Ashimil Rosinco e gatos
8	PA	15/06/1992	Oneide Barbosa da Silva	9	Pequeno proprietário	Conceição do Araguaia	Oficial de Justiça, policiais e delegado
9	PA	15/06/1992	Adão Barbosa da Silva	12	Pequeno proprietário	Conceição do Araguaia	Oficial de Justiça, policiais e delegado
10	PA	17/10/1992	Nilvan Lira Aguiar	16	Trab.escravo	São Félix do Xingú	Gerente e pistoleiros
11	PA	/04/1993	Carlos Antonio Jesus Santo		Posseiro	Goianésia	Ararizon pretenso prop., Galego e Oziel -pistol.
12	BA	22/04/1993	Filho de Bertulino	16	Posseiro	Lauro de Freitas	Seguranças da SUDIC e Tenente Lins
13	PA	02/05/1993	Filho de Arnaldo Delcídio	17		Eldorado	Pistoleiro desconhecido
14	GO	26/07/1993	Edivane Alves	12	Sem Terra	Mara Rosa	Policiais militares e jagunços
15	PR	15/09/1993	Davi	16	Posseiro	Barracão	
16	PA	/11/93	Salomão	11	Posseiro	Afuá	Fazendeiro Francisco Cardoso
17	PA	/11/93	Diana	10	Posseiro	Afuá	Fazendeiro Francisco Cardoso
18	PA	/11/93	Diene	10	Posseiro	Afuá	Fazendeiro Francisco Cardoso
19	PA	/11/93	Doriane	9	Posseiro	Afuá	Fazendeiro Francisco Cardoso
20	PA	/11/93	Francisco René	8	Posseiro	Afuá	Fazendeiro Francisco Cardoso
21	PA	15/12/1993	Josielson	menor	Posseiro	Afuá	Fazendeiro Francisco Cardoso
22	PA	18/01/1994	José Cleber	menor	Posseiro	Marabá	Faz. Rubens Miranda/29 PMs/ Del. José E. Aquino
23	TO	23/01/1994	Neguinho	17	Posseiro	Couto Magalhães	PM de Couto Magalhães
24	TO	25/01/1994	Delzi Oliveira	17	Posseiro	Couto Magalhães	Policiais Cívis Paulo Galinha e Cidimar
25	MT	23/12/1994	Luis Antonio Rosa	menor	Posseiro	Sto. Antônio do Laverger	Faz. Afonso Gonçalves Queiroz

Tribunal Internacional dos Crimes do Latifúndio e da Política Governamental de Violação dos Direitos Humanos no Paraná

Sentença

Vistos, etc.

Adoto, como relatório desta, o apresentado no início deste julgamento.

Os fatos existentes do libelo restaram comprovados, o que se evidencia nas respostas dos senhores jurados, permitindo as seguintes conclusões:

1º) Que o Governo do Estado do Paraná tem atuado de forma a impedir a reforma agrária que a Constituição da República impõe, mantendo intocado o sistema fundiário que pune o trabalhador da terra;

2º) Que o Poder Judiciário deste Estado, mediante a concessão de liminares sem o aprofundamento do exame da questão social envolvida, tem se aliado às forças reacionárias do latifúndio;

3º) Que a Polícia Militar do Estado do Paraná, no cumprimento de determinações do Governo local, ou atuando como verdadeiro poder paralelo, é diretamente responsável pelas violações dos direitos humanos descritas neste Tribunal Internacional.

Diante do exposto, impõe-se reformulações, antes de mais, na maneira de atuar do Executivo e, depois, no âmbito

dos Poderes Legislativo e Judiciário, aquele por procrastinar a aprovação de projetos de lei que devam disciplinar, segundo os princípios que privilegiam os direitos humanos, as controvérsias que envolvem no campo proprietários e trabalhadores, e este (Poder Judiciário) por desconhecer nos episódios em causa a função social do Direito escrito.

É, assim, fundamental que se adote uma definição típica do que sejam crimes contra os direitos humanos para federalizar-se o seu processo e julgamento, ao mesmo tempo em que se adote a legislação necessária para elidir a competência da Justiça Militar no processo e julgamento dos crimes cometidos por policiais militares contra civis.

Finalmente, este Tribunal Internacional reconhece a responsabilidade pelas violações de direitos humanos de que tomou conhecimento no presente julgamento, do Governo do Estado do Paraná. Na qualidade de Presidente deste Tribunal, permito-me fazer recomendações ao Governo Brasileiro que se tem omitido no cumprimento de suas obrigações constitucionais para que atente à decisão ora tomada e cumpra a lei existente.

Remetam-se cópias desta sentença e demais documentos reunidos neste julgamento ao Exmo. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Justiça e da Reforma Agrária, à Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, ao Senhor Governador do Estado do Paraná, ao Srs. Presidentes da Assembléia Legislativa e do Poder Judiciário, ao Procurador Geral de Justiça do Estado do Paraná, aos Srs. Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, ao Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, à Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, à Comissão Interamericana de Direitos Humanos e à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, ao Parlamento Latino-Americano e ao Parlamento Europeu. Favor encaminhem-se cópias da sentença ao Chefe do Ministério Público Federal.

A presidência toma nota das sugestões feitas pela jurada Salete Maria Polita Maccalóz e as encaminha à Secretaria do Tribunal para as medidas cabíveis.

Hélio Bicudo, Presidente

do Tribunal Internacional dos Crimes do Latifúndio e da Política Governamental de Violação dos Direitos Humanos no Paraná
Publicada no dia 2 de maio de 2001.

Movimentos sociais na mira do exército brasileiro

Nota da CPT e do Setor Pastoral Social da CNBB *

A imprensa tem divulgado nos últimos dias a ação de espionagem do Exército. Apresentando, inclusive, documentos que mostram que esta se destinava a investigar as ações dos movimentos sociais, de modo particular o MST e outros movimentos de luta pela terra, e atingia também a própria Comissão Pastoral da Terra - CPT. Os movimentos sociais têm sido qualificados como "forças adversas" que devem ser vigiadas, combatidas e eliminadas.

Isto que agora acontece não é nenhuma novidade em nossa nação. Sempre que os camponeses e os pobres tentaram se organizar e lutar pelos seus direitos foram vigiados e duramente combatidos. É só lembrar de Canudos e o Contestado e, mais recentemente, da ditadura militar que exerceu severa vigilância e repressão sobre os movimentos do campo e acabou com as Ligas Camponesas. Para quem achava que hoje vivemos um espaço democrático onde a livre expressão e organização são garantidas, esta ação vem mostrar a verdadeira cara de nosso regime. Hoje o alvo é o MST, junto com outros movimentos que reúnem e organizam os trabalhadores para a conquista do direito de acesso à terra que sempre lhes foi negado pelas elites dominantes em nosso país. O MST é o

mais atingido pela sua força de organização, pela firmeza de suas posições e pelas propostas que defende.

A ação do exército não é algo isolado. Faz parte de uma ação articulada nos últimos anos pelo governo federal para desarticular os movimentos sociais do campo e de modo particular o MST. Neste sentido, tem baixado medidas provisórias criminalizando as ações dos movimentos sociais e negando o direito à terra aos que participem de ações de ocupações. Tem desencadeado uma minuciosa fiscalização sobre associações e cooperativas de pequenos agricultores, sob a alegação de desvio de recursos destinados à Reforma Agrária. Para tentar podar a força dos movimentos sociais do campo criou a "reforma agrária pelo correio."

Não bastasse isto, a nova estratégia do governo é tentar desqualificar os conflitos agrários. As mortes decorrentes destes conflitos, 13 até agosto deste ano registradas pela CPT, se devem a brigas de interesse entre companheiros e vizinhos, segundo o Ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann.

Tudo isto é a prova de que a compreensão das lutas sociais no Brasil encontra um núcleo duro de resistência na elite brasileira. Em última análise, o que está em jogo é não querer partilhar

o país e suas riquezas com a massa dos excluídos. Por isso, teme-se a reforma agrária e, principalmente, aqueles que a fazem de fato. Mas há também uma novidade própria aos desafios contemporâneos. Devido às riquezas da biodiversidade, o grande capital tem interesse em controlar verdadeiros territórios dentro do território brasileiro. A resistência dos povos da terra torna-se novamente um ponto de estrangulamento destes interesses que esmagam as verdadeiras necessidades do povo brasileiro que ainda está na terra.

O lamentável não é só a espionagem, mas a compreensão que o Estado tem daqueles que lutam por justiça no campo, de serem "inimigos da pátria".

A Comissão Pastoral da Terra e o Setor Pastoral Social da CNBB refazem seu compromisso com os filhos e filhas da terra e das águas e com eles se solidarizam. Com os pés no chão, sonhamos com o dia da paz, fruto da justiça.

Comissão Pastoral da Terra
Setor Pastoral Social da CNBB

* Nota conjunta da CPT Nacional e do Setor de Pastoral Social da CNBB, distribuída à imprensa, em agosto de 2001, depois que a Procuradoria da República localizou, em Marabá - PA, documentos do Serviço de Inteligência do Exército, incriminando os movimentos sociais e a CPT, taxando-os de "forças adversas".

NOTA À IMPRENSA

Um texto com o título "Invasões de terras e conflitos são os menores nos últimos cinco anos" que está na página do Incra, na Internet, afirma que "nenhum trabalhador rural foi morto este ano por conflitos de terras. As mortes ocorridas no meio rural se devem a desavenças, intrigas pessoais e problemas com a polícia". A verdade é que este ano já foram assassinados, até julho, 13 trabalhadores rurais entre lideranças do movimento sindical, do MST e posseiros, quase a totalidade por pistoleiros a serviço de fazendeiros. Vale lembrar que no ano passado inteiro foram mortos 14 trabalhadores rurais. As últimas mortes ocorreram no dia 9 de julho, na Vila de Morada Nova, em Marabá (PA), quando o diretor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marabá, José Pinheiro de Lima, 59 anos, o "Dedé", sua esposa Cleonice Campos de Lima, 54 anos, e seu filho Samuel Campos Lima, 15 anos, foram brutalmente assassinados, em sua casa, por dois pistoleiros. Na semana anterior, no dia 4 de julho, o trabalhador rural Manoel Messias Colono de Souza foi assassinado por dois pistoleiros na Fazenda Três Poderes, em Marabá, pertencente ao fazendeiro José Rodrigues de Melo.

A CPT, desde 1985, vem publicando o relatório Conflitos no Campo, com os números da vio-

lência contra os trabalhadores rurais. É um trabalho criterioso, minucioso de registro dessa violência. Basta acessar o nosso site na Internet para verificar a tabela com o nome de todos os trabalhadores rurais assassinados, com data, estado, município e indícios de autoria. Mais do que isso, a CPT tem o histórico de cada uma das mortes e não registra as ocorridas por "desavenças e intrigas pessoais", apenas as relacionadas aos conflitos de terra.

O assassinato não é única forma de violência contra o trabalhador rural que a CPT registra. O Pará que está se tornando cada vez mais o barril de pólvora da reforma agrária, mostra que, apenas nos últimos três meses, foram presos 122 trabalhadores rurais. Somente em três meses no Sul e Sudeste do Pará, a Polícia Civil prendeu praticamente 20% de todos os trabalhadores rurais presos no Brasil em 1999, quando o total chegou 611. Enquanto isso, nem um só dos pistoleiros responsáveis pelas quatro mortes de trabalhadores rurais ocorridas este ano no estado, foi preso. Isso demonstra que, ao contrário do que insiste em afirmar o ministro Jungmann, os conflitos de terra não diminuíram, ao contrário eles estão se acirrando.

Na mesma página do Incra, o ministro afirma que 60% da meta de desapropriações para este ano já foram realizados pelo seu Ministério. Nossa

informação, fornecida pela Superintendência do Incra em Goiás, constatou que da meta de assentamento de 1.800 famílias para este ano só foi realizado o assentamento de 261 famílias até julho. Onde estará a verdade?

Acreditamos que tenham comparecido 476.200 pessoas às agências de correio em busca de terra, como diz o ministro. Acreditamos, igualmente, que o Ministério tenha assentado 17.132 pessoas. Nossa convicção, porém, é de que o ministro Raul Jungmann não fez mais nada do que aplicar aos sem-terra de hoje o mesmo método escravocrata do passado que separava os negros da mesma tribo em engenhos distantes, a fim de prevenir qualquer tentativa de união, articulação e fortalecimento do grupo. Trata-se de mais um golpe no legítimo direito dos lavradores se organizarem. Não acreditamos, porém, que isto seja Reforma Agrária.

* Nota da Coordenação Nacional da CPT, distribuída à imprensa no mês de julho de 2001, depois de o Ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, em entrevista coletiva e de a página do Incra, na Internet, afirmarem não ter havido mortes em conflitos no campo até aquele momento.

Quem está cego para a história?

No dia 28/08/01, o Presidente Fernando Henrique Cardoso, ao sancionar a lei que cria o sistema público de registro de terras, pronunciou um discurso em que afirmou que o seu governo "está fazendo uma transformação social como nunca foi feita em outro período da história." Afirmou que o MST, apesar dos excessos que comete "prestou uma cooperação à mudança da sociedade brasileira". "Dizem que o governo não faz nada porque são cegos para a história, mas não são cegos para os interesses imediatos de muita gente que precisa de uma ação rápida". "E não foi só o MST, são muitos movimentos sociais. Mesmo aqueles documentos, alguns da Pastoral da Terra, altamente, eu diria até injustos, alguns baseados em dados profundamente equivocados, nunca reconheceram o óbvio. Não obstante ajudaram para que o óbvio pudesse existir."

Diante disto a CPT quer reafirmar o que tem dito inúmeras vezes. As medidas que o governo FHC tem adotado para "conter os excessos" dos movimentos sociais, como a criminalização

das ocupações de prédios públicos, o não assentamento das pessoas que fazem ocupações de prédios públicos ou de terras, o cadastramento dos sem-terra pelo correio, são todas medidas autoritárias e antidemocráticas que visam diretamente impedir a ação e força dos movimentos sociais. Estas medidas visam diretamente dismantelar a organização e a mobilização dos Movimentos Sociais.

No âmbito da Reforma Agrária tem sido feito muito mais propaganda do que ações reais. O orçamento do Incra neste ano de 2001 é o mais baixo de todo o governo FHC, 1.227 milhões. Do orçamento para o Ministério do Desenvolvimento Agrário, 1,5 bilhão, do qual faz parte o INCRA, segundo dados do INESC que faz o Acompanhamento de Execução Orçamentária, até o dia 03/08/01, foram gastos apenas 106,5 milhões, ou seja 7,09%. Por outro lado, em propaganda, foram gastos 45% do orçamento.

Realmente o governo FHC foi quem mais assentou famílias no campo (400 mil), segundo ele mesmo anuncia, mas como consequência da política econômica adotada muito mais famílias foram obrigadas a deixar

o campo no mesmo período (400 mil só de 1995 a 1998) e a tendência é o total esvaziamento do campo.

A agricultura familiar de forma alguma é prioridade do governo. Ela é tratada com políticas compensatórias e a ela são destinadas migalhas, de forma que os diversos movimentos tem que se engalfinhar para conseguirem dividir entre si estas migalhas. Dos 213 milhões orçados para a Agricultura Familiar, no Ministério do Desenvolvimento Agrário, foram gastos até 03/08/01, apenas 800 mil reais, 0,41%.

Obedecendo aos ditames do FMI e do Banco Mundial, o governo está cada vez mais abandonando o instrumento constitucional de desapropriação de terras para a Reforma Agrária para dar lugar à Reforma Agrária de Mercado, objetivada nos programas Cédula da Terra e Banco da Terra. Dos 365 milhões destinados para desapropriações, no orçamento deste ano, foram gastos até agora, 17 milhões, 4,78%.

O governo balizou a sua política econômica dentro dos princípios do Consenso de Washington que defendia privatizações, controle de contas públicas, desregulamentação da economia, abertura aos mercados internacionais,

entre outras medidas. Tais reformas dariam sustentabilidade financeira ao Estado e possibilitariam o crescimento econômico e a equidade social. Na realidade não houve crescimento econômico e a desigualdade social cresceu.

A crítica que os movimentos sociais fazem ao atual modelo econômico, estão sendo endossadas por diversos atores do cenário nacional e internacional. Nos últimos dias documento elaborado por pesquisadores ligados ao CEIP (Fundo Carnegie para a Paz Mundial) e ao IAD (Diálogo Interamericano), colocam o Consenso de Wahington em xeque, constatando que a receita fracassou. A situação dos países latino-americanos se agravou. Estes pesquisadores estão propondo o que está sendo chamado como "Dissenso de Washington" que sugere que a prioridade deve ser o combate à pobreza e à desigualdade social e não a eficiência econômica. Entre as medidas propostas está "uma nova geração de programas de reforma agrária", capaz de "dar oportunidades justas aos

camponeses pobres". (FSP - 26/08/01 - pg A 12)

Na mesma linha vai o ex-ministro e atual secretário geral da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Rubens Ricúpero. Segundo ele, os países asiáticos que mantiveram um desenvolvimento mais acelerado nas décadas de 70 e 80 tinham em comum: um Estado eficiente, com uma burocracia estatal competente; todos tinham visão estratégica clara do desenvolvimento; e todos implantaram um "programa de distribuição de renda. Japão, Taiwan, e Coreia do Sul realizaram reformas agrárias radicais depois da 2ª Guerra, distribuindo não só terras, mas os meios de produção. Em uma geração reduziram suas parcelas de população abaixo da linha de pobreza de 65% a 70% para 8% a 12%, criando um mercado interno pujante". Todos investiram pesadamente em educação e desenvolvimento tecnológico. (OESP - 28/08/01 - pg. B4)

José Luís Fiori, professor da UFRJ, em artigo que publicou dois dias depois do lançamento do Plano Real (FSP - Caderno Mais - 03/07/94) dizia que "o Plano Real não foi concebido para eleger FHC, foi FHC que foi concebido para viabilizar no Brasil a coalizão de poder capaz de dar sustentação e permanência ao programa de estabilização do FMI e dar viabilidade política ao que falta ser feito das reformas preconizadas pelo Banco Mundial". (FSP - 26/08/01 pg. A 12 in "Consenso" foi criado nos EUA em 1989).

Não estamos sós em nossas constatações. Cada vez menos recursos são aplicados no social e a situação de nossa gente é cada vez mais dura. E o presidente tem a coragem de afirmar que "nunca houve transformação social igual na nossa história!" Afinal, quem está sendo "cego" para a história?

A Coordenação da Comissão Pastoral da Terra

Goiânia, 30 de Agosto de 2001.

Agente da CPT/RS é ameaçado de morte *

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) denuncia a ameaça de morte sofrida por Frei Wilson Zanatta, da CPT/RS, no dia 20 de outubro, em Tupanciretã e exige que o governo do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Segurança Pública, dê garantias de vida ao Frei e investigue o caso, punindo os culpados.

No dia 20 de outubro, às 8 horas, Frei Zanatta estava se dirigindo ao acampamento dos sem-terra, na fazenda Estância Grande, para auxiliar na saída dos ocupantes devido à reintegração de posse concedida pelo Poder Judiciário, quando foi abordado por uma caminhonete Chevi, cor vinho, de Tupanciretã. Dela saiu um homem de meia idade, vestindo bomba-

chas que perguntou a Frei Zanatta onde ele estava indo. Quando o Frei respondeu que era para o acampamento dos sem-terra, o homem ameaçou-o três vezes: "volte para a casa ou eu te crivo de balas".

Frei Zanatta retornou para casa e registrou queixa na delegacia de polícia. Quando os acampados souberam do fato ficaram muito nervosos e uma escolta da polícia levou Frei Zanatta ao acampamento para acalmá-los. O clima de tensão em Tupanciretã é muito grande e, por precaução, a comunidade dos Freis Capuchinhos, a qual Wilson Zanatta pertence, decidiu retirá-lo da região.

A CPT denuncia também a presença de milícias privadas formadas por fazendeiros no Rio Grande do Sul e

exige uma investigação do governo nesse sentido. A única maneira de acabar com a tensão e as ameaças de morte, é a realização, por parte do Governo Estadual e do Incra, da desapropriação das áreas ocupadas para fins de reforma agrária.

Antônio Canuto
P/ Coordenação Nacional

Goiânia, 23 de outubro de 2001

* Nota Pública da Coordenação da CPT à sociedade brasileira e distribuída à imprensa, em resposta às afirmações do Presidente Fernando Henrique Cardoso, em discurso proferido no dia 28/08/2001, em que afirma que a CPT produz documentos injustos, fundados em dados equivocados.

* Nota encaminhada às autoridades do Rio Grande do Sul e distribuída à imprensa pela Coordenação Nacional da CPT, depois de Frei Wilson Zanatta ter sido ameaçado de morte, em Tupanciretã, RS.

Nota do Fórum Nacional pela Reforma Agrária e Justiça no Campo *

O primeiro ano do novo milênio chega ao final com a realidade brasileira ainda mais repleta de indicadores do seu anacronismo histórico que condena milhões de homens, mulheres e crianças deste país à mais completa humilhação e falta de perspectiva.

O discurso da modernidade neoliberal não resiste às mórbidas estatísticas sociais brasileiras. Se o Brasil é uma sociedade desigual, como assevera o Presidente da República, qual a ética que rege um governo que reconhece mas, há sete anos, adota políticas que aprofundam essa desigualdade?

Chocante, na sua totalidade, o quadro de miséria, fome, violência, e exclusão social ganha contornos ainda mais significativos na sua dimensão rural. Somente a população pobre das áreas rurais do Nordeste representa 21% do total da população pobre do país, esti-

mada em 54,4 milhões de pessoas. Da população pobre da zona rural do Nordeste, 50,4% vive com renda familiar per capita igual ou menor a 1/4 do salário mínimo.

De fato, conforme atesta o próprio Banco Mundial, o processo de liberalização das economias latino-americanas resultou no aumento da miséria no conjunto dos países da América Latina e, em escala mais que proporcional, nas áreas rurais desses países.

Além da radicalização da inserção da economia no receituário neoliberal, o Brasil da era FHC passará para a história, também, por ter sido o laboratório do terceiro mundo para a implantação da chamada 'reforma agrária de mercado' patrocinada pelo Bird. Com a desregulamentação da política agrária, visa-se a transferência, do Estado, para o mercado, das atribuições pela democratização da posse e uso da terra no

Brasil. Ou seja, sob tal modelo, presenciaremos a curiosa, inédita e grotesca experiência de responsabilização do latifúndio pela sua extinção!

Esta tem sido a diretriz geral da pretendida reforma agrária do governo FHC traduzida, na prática, pelos esforços de substituição do instrumento de desapropriação por mecanismo de compra e venda de terra, de desfederalização da gestão do programa, e de terceirização e privatização das suas atividades. Isto, perpassado pela intimação política dos trabalhadores rurais, das suas entidades e lideranças, bem como pela notável propaganda enganosa oficial que procura convencer a opinião pública nacional e internacional sobre a efetividade de uma realidade esquizofrênica ditada por processos democratizante, desenvolvimentista, e pacificador supostamente, em curso, no agrário nacional.

Com efeito, saltam aos olhos desavisados os lances pirotécnicos do titular do MDA, com o lançamento corrente de programas e medidas de efeito, sem quaisquer correspondências práticas, e a divulgação, no Brasil e no exterior, de robustas estatísticas que o farisaísmo oficial explora como prova que o Brasil vem executando a maior reforma agrária da história.

O Fórum Nacional pela Reforma Agrária e pela Justiça no Campo tem denunciado, reiteradamente, as fraudes das estatísticas apresentadas pelo governo. Neste ano de 2001, esse procedimento inescrupuloso volta a se repetir. Após a inação forçada ao longo de todo o ano, o Incra, através da Coordenação Geral de Monitoramento e Controle da Superintendência do Desenvolvimento Agrário encontra-se em ritmo frenético de trabalho neste final de ano para "fabricar" as estatísticas que rechearão o já tradicional balanço de fim de ano da reforma agrária feito pelo presidente da República. Até o dia 07 de dezembro, esse setor do Incra contabilizava o assentamento, em 2001, de 23.573 famílias. No entanto, já em outubro, o titular do MDA, movido pela sua conhecida compulsão mistificadora, anunciara ter assentado, até aquele mês, 60.153 famílias. Da mesma forma, enquanto os dados oficiais, na posição de 07 de dezembro, registravam 980.012 hectares obtidos para o programa de reforma agrária através de todas as formas de obtenção, em outubro, o balanço anunciado pelo governo divulgou que já haviam sido arrecadados, até aquele mês, 1.812.056 hectares de terra para o programa.

Considerando que, segundo dados do IBGE, na média do período FHC, 538 mil pessoas abandonam o

campo, anualmente, conclui-se que, do confronto entre a atual política agrícola negativa e a política celular de assentamento, em 2001, mais de 400 mil pessoas terão migrado das áreas rurais do país.

Como contra-prova da fraude das metas divulgadas pelo governo, observe-se que, de acordo com o site do Senado, na posição de 14 de dezembro, o Incra havia executado 59% das dotações autorizadas de R\$ 1,3 bi, para 2001, preponderantemente em atividades administrativas e despesas obrigatórias. Enquanto os projetos relativos a essas atividades apresentavam nível médio de execução das dotações programadas, superior a 86%, os R\$ 577,7 milhões autorizados para o Novo Mundo Rural: Assentamento de Trabalhadores Rurais, apresentava nível de execução de 53,5%. Dos R\$ 141,3 milhões previstos para o Novo Mundo Rural: Consolidação de Assentamentos, foram liquidados, 31%. Destaque-se que apenas 41% dos R\$ 365 milhões programados para a obtenção de terras tinham sido gastos até a data em referência. Igualmente, merecem atenção os dispêndios de apenas 8% das dotações de R\$ 24 milhões consignadas para a alfabetização nas áreas de reforma agrária, e de 12% do total de R\$ 95 milhões autorizados para investimentos em infra-estrutura básica para os assentamentos.

Outro indicador da dramaticidade do quadro social nas áreas rurais, que desautoriza a propaganda colorida oficial, diz respeito ao crescimento da violência praticada contra os trabalhadores rurais. Enquanto a realidade forjada pelo governo registra o assassinato de apenas oito trabalhadores em 2001, a CPT informa que até o início de de-

zembro, 29 trabalhadores já haviam sido assassinados em decorrência de conflitos pela posse da terra. Na esteira do aviltamento da dignidade dos trabalhadores rurais, o acompanhamento da CPT contabiliza 33 casos de trabalho escravo no presente ano, envolvendo 2.062 pessoas, incluindo 7 menores.

No intuito de esvaziar os Movimentos Sociais do Campo, o governo lançou a Reforma Agrária pelo Correio, com uma grande Campanha de Marketing. O inscrito, em quatro meses, estaria assentado. Os dados aos quais tivemos acesso indicam o pré-cadastramento de 574.590 famílias, das quais 103.225 foram entrevistadas e destas só 16.390 pré-selecionadas.

Diante do exposto, o Fórum Nacional pela Reforma Agrária denuncia a falta de seriedade com que o governo Fernando Henrique vem tratando a complexa e gigantesca problemática agrária nacional, traduzida por uma estratégia marcada pelo hiato crescente entre a propaganda e a lamentável prática que reafirma o anacronismo da estrutura de posse e uso da terra no Brasil. O resultado tem sido o mesmo de sempre: a reafirmação do império do latifúndio e a exclusão e a violência contra os trabalhadores rurais brasileiros.

**Brasília,
em 19 de dezembro de 2001**

* Nota do Fórum Nacional pela Reforma Agrária e Justiça no Campo, distribuída em Coletiva à Imprensa realizada na sede da CONTAG, no dia 19 de dezembro de 2001, à qual estavam presentes o Presidente da CONTAG, Manoel José dos Santos, Dom Tomás Balduino, presidente da CPT e Valdir Misnerovicz, da Direção Nacional do MST.

Ministério do Desenvolvimento Agrário tenta mascarar a realidade do Campo

A Coordenação Nacional da Comissão Pastoral da Terra – CPT vem a público denunciar a desfaçatez do Ministério do Desenvolvimento Agrário que usando propaganda paga pelo contribuinte, está mascarando a realidade da intolerável violência no campo.

Propaganda do Ministério, veiculada nos intervalos comerciais das TVs brasileiras, anuncia como grande avanço da política pela reforma agrária, a queda nos números da violência nos conflitos pela terra nos últimos 16 anos, de 180 assassinatos, em 1985, para 14, em 2001.

Infelizmente a realidade não é bem essa. Muitos nos alegraria chegarmos ao fim do ano sem termos registrado nenhuma morte por conflitos pela terra. No ano de 2001, porém, registramos um acréscimo assustador da violência. 30¹ assassinatos no campo, 28 em conflitos pela terra e 2 em conflitos trabalhistas, quase 50% a mais que em 2000, quando foram registradas 21 mortes. Mesmo aceitando os números do próprio Ministério, 2001 foi muito mais violento que o ano 2000, um acréscimo de 40% no índice de assassinatos.

A Comissão Pastoral da Terra, desde 1985, vem registrando com cuidado os conflitos pela terra em todo o Brasil,

com a conseqüente violência que acarreta. Para incluir uma morte no quadro dos assassinatos em conflitos agrários os critérios utilizados são severos, descartando toda e qualquer morte que não envolva conflito. Em caso de dúvida, os dados não são registrados. Inclusive não são registrados casos de morte em conflitos pela terra, envolvendo pessoas que não sejam identificadas como "clientes da Reforma Agrária".

Até 1999, o Ministério utilizava os números da CPT, a única instituição que faz este levantamento.

A partir de 2000, o Ministério, através da Ouvidoria Agrária Nacional, começou a fazer seu cômputo próprio. Nesse ano, enquanto a CPT, registrou 21 mortes, o Ministério considerou somente 10. E no ano de 2001 a CPT registrou 30 mortes, contra 14 do ministério.

Isso é sintomático. Em meados do ano passado, quando o número de assassinatos já ultrapassava uma dezena, o site do INCRA exibia o texto "Invasões de terras e conflitos são os menores nos últimos cinco anos". Nele se afirmava: "nenhum trabalhador rural foi morto este ano por conflitos de terras. As mortes ocorridas no meio rural se devem a desavenças, intrigas pessoais e problemas com a polícia". Realmente, esta tem sido a estratégia do Mi-

nistério e o encaminhamento dos inquéritos policiais: tentar desqualificar as mortes no campo, jogando-as na vala comum das mortes por motivos fúteis.

Não se pode tolerar a manipulação dos números para tentar ludibriar a opinião pública nacional e para mostrar um quadro que não corresponde à realidade. O Ministro com seu Ministério, não conseguiu realizar a Reforma Agrária. Sua grande façanha consistiu, sim, em tentar vencer, na propaganda, a batalha dos números sem o confiável suporte da realidade.

Tal atitude contradiz e prejudica o atual enfrentamento nacional da grave problemática da violência.

**A Coordenação Nacional da
Comissão Pastoral da Terra**

Goiânia, 25 de Janeiro de 2002

* Nota da Coordenação Nacional da CPT, dirigida à sociedade brasileira e distribuída à imprensa, em 25/01/2002, reagindo a propaganda do Ministério do Desenvolvimento Agrário que propalava a diminuição dos índices da violência no campo.

1- No momento da divulgação desta nota o número de mortos computado era de 30. No fechamento do Caderno Conflitos no Campo uma análise mais acurada verificou que um dos assassinatos não se enquadrava nos nossos critérios e por isso foi suprimido.

Metodologia

Desde 1985, a Comissão Pastoral da Terra – CPT – registra os conflitos no campo. Nesse tempo, o Setor de Documentação tem trabalhado intensamente no levantamento de dados da luta pela terra¹, a CPT tornou-se a única entidade a realizar tão ampla pesquisa da questão agrária em escala nacional. Com este trabalho, a CPT formou uma das mais importantes bibliotecas com livros, cadernos, revistas, jornais e arquivos de pesquisas das lutas camponesas.

Os dados que apresentamos são obtidos por meio de pesquisas primária e secundária. São realizados levantamentos de informações e dados em jornais de circulação local, estadual e nacional, boletins e publicações de diversas instituições: movimentos sociais, sindicatos, partidos, órgãos governamentais e Igrejas; declarações e cartas assinadas, boletins de ocorrências, além das informações e dados pesquisados pelos Regionais da CPT e enviados à Secretaria Nacional, em Goiânia. Essas são as fontes de nossos registros.

Quando os números fornecidos pelas fontes secundárias não coinci-

dem com os apurados pelos Regionais da CPT, consideramos a pesquisa primária realizada pelos nossos Regionais. Ainda é importante destacar que com a ocorrência de vários conflitos em um mesmo imóvel, para evitar duplicações de dados, nas tabelas registramos somente o número maior de famílias na última ação.

As informações e os dados são organizados por meio de formulários temáticos do DATACPT - BANCO DE DADOS DOS CONFLITOS NO CAMPO - COMISSÃO PASTORAL DA TERRA, para serem digitados e sistematizados em tabelas, gráficos, mapas e históricos dos conflitos. Para análise das tabelas, convidamos diferentes cientistas, agentes de pastoral, religiosos e outros profissionais para elaboração de textos que contribuam com a compreensão da questão agrária.

Neste Caderno organizamos os dados na ordem seguinte: iniciamos com os conflitos por terra em três tabelas complementares. A primeira contém a localização, o nome do imóvel, a data, a área, o número de famílias e os tipos de conflitos, bem como os tipos de propriedades e as respectivas situações jurídicas.

Os tipos de conflitos são: a posse, uso e propriedade da terra, quando envolvem os posseiros, assentados, remanescentes de quilombos, parceiros, pequenos arrendatários, pequenos proprietários, ocupantes, sem terra etc; a posse, uso e propriedade da terra e/ou da água, no caso dos ribeirinhos, atingidos por barragens, pescadores etc; o acesso a seringais, babaquais ou castanhais, por seringueiros, quebradeiras de coco babaçu, castanheiros etc.

Os tipos de propriedades são: particular, pública, devoluta; também registramos as áreas de posse e as áreas indígenas. A situação jurídica da área é registrada como: desapropriada, em processo de desapropriação, sem vistoria, litígio, vistoria suspensa, desapropriação suspensa.

A segunda tabela compreende (além dos dados básicos de identificação dos conflitos) o número de famílias vítimas de despejo, ameaça de despejo, expulsão ou ameaça de expulsão. Na terceira tabela registramos a destruição de casas/barracos, a destruição de roças e a destruição de pertences.

A tabela ocupação contém os dados de localização do conflito, a data, o número de famílias e a sigla do movimento social. Com a criminalização das ocupações de terra pelo governo Fernando Henrique Cardoso, através de medidas provisórias, neste número iniciamos o registro dos acampamentos, porque o conhecimento dos dados desta forma de luta é importante para uma análise do processo de resistência². Neste caso, utilizamos os mesmos procedimentos e informamos ainda o imóvel pretendido.

Neste número apresentamos uma nova tabela síntese, denominada de Tabela Violência contra a Ocupação e a Posse da Terra, que contém a soma dos dados das ocupações, dos acampamentos e dos conflitos por terra e os conflitos em que houve assassinato, tentativas de assassinato ou ameaças de morte, registrados nas tabelas de violência contra a pessoa e que não estejam registrados nas situações anteriores.

Em seguida, organizamos um conjunto de cinco tabelas a respeito da violência contra a pessoa: a primeira é a Tabela Assassinatos que contém o nome do estado, o nome da vítima, idade, categoria, município e indícios de autoria. Na mesma ordem, apresentamos as tabelas tentativas de assassinato, ameaças de morte e as tabelas com o detalhamento e o quadro geral dos tipos de violência: assassinato, tentativa de assassinato, ameaça de morte, agressão, tortura, prisão, seqüestro, humilhação, intimidação, cárcere privado, morte em consequência (aborto, omissão de socorro, acidente, inanição, doenças), ferimento em consequência do conflito, ameaça de prisão.

Na tabela manifestações de luta, foram registradas as seguintes infor-

mações: o estado e o município onde ocorreram os protestos, o nome, a data, o número de pessoas.

A tabela Trabalho Escravo contém os dados da localização do conflito, o nome do imóvel, data, número de vítimas e o total de pessoas, com destaque para os menores de idade. Para conceituar o trabalho escravo, tomamos como critérios a seguinte definição: O trabalho escravo tem como elemento essencial e central a sujeição do trabalhador, que pode ser física como psicológica. A dívida crescente e impagável tem sido um dos meios mais utilizados para tornar o trabalhador cativo. Em geral, ela começa com a contratação pelo "gato", que paga a dívida do trabalhador na pensão e deixa um adiantamento para a sua família. A dívida aumenta durante o deslocamento até o local de trabalho, uma vez que o "gato" paga a condução e a alimentação durante os dias de viagem. Ao chegar, o peão é obrigado a comprar seus instrumentos de trabalho. No estabelecimento, quase sempre, vigora o "sistema de barracão": obrigatoriamente o peão tem que comprar alimentos e objetos no armazém da empresa, onde vigoram preços exorbitantes. Não recebe em espécie, mas em vales a serem descontados no armazém. A quebra da palavra com referência ao valor da remuneração e das condições de trabalho, combinados no ato da contratação (quase sempre verbal) eleva consideravelmente a dívida inicial em termos de horas a trabalhar. A situação descrita já caracteriza suficientemente o trabalho escravo. Porém, existem situações agudas, onde se verifica a presença de pistoleiros ou vigias armados que impedem a saída ou mesmo a fuga dos trabalhadores nos estabelecimentos. Há ainda maus tratos, ameaças implícitas

ou veladas, jornadas excessivas de trabalho, alimentação de péssima qualidade e insuficiente para repor as energias de um trabalhador adulto. Na maioria dos casos falta assistência médica (chegando ao cúmulo de terem que trabalhar doentes), o local de trabalho está isolado e ocorre apreensão de documentos pessoais.

Na tabela Conflitos Trabalhistas foram registrados, além dos dados básicos de localização, o número de feridos e de mortos em acidentes de trabalho.

Os conflitos em tempos de seca foram organizados por localização, nome do conflito, data, número de pessoas envolvidas e os tipos de ação e reivindicação, que foram organizados pela seguinte classificação: frente de emergência, alimentos, água, sementes; saque, ato público, tentativa de saque, pedido de ação do governo federal, pedido de ação do governo estadual, pedido de ação do governo municipal, pedido de ação da justiça, bloqueio de estrada, acampamento, manifestação, piquete, ocupação.

Por fim registramos notas emitidas pela CPT e outros documentos que se referem a Conflitos no Campo.

Por fim, apresentamos três tabelas complementares, onde estão registrados os números de menores de idade³, e ou assassinados no período de 1990-2001, em que constam as unidades federativas, os nomes das vítimas, idade, categoria, município e indícios de autoria.

1- por água e direitos.

2- trabalhadores e das trabalhadoras que não têm acesso à terra.

3- que sofreram ameaças de morte, tentativas de assassinato ou foram assassinados.

Siglas dos Movimentos Sociais, Organizações e Entidades

Aasf - Associação dos Assentados de São Francisco

Aaico - Associação dos Amigos da Ilha de Colares

Abanorte - Associação dos Bananicultores do Norte de Minas

ACBP - Associação Comunitária Bom Pastor

Anab - Associação Nacional dos Atingidos por Barragens

Antep - Associação dos Trabalhadores Desempregados Sem Terra

AAV - Agentes Ambientais Voluntários

Acaran - Articulação Central das Associações Rurais de Ajuda Mútua

ACRQG - Associação das Comunidades dos Remanescentes de Quilombos de Gurupá

ANMTR - Articulação Nacional das Mulheres Trabalhadoras Rurais

Apapap - Associação do Projeto de Assentamento de Praia Alta Piranhiera

Apapats - Associação dos Produtores do Assentamento Tutuí

Apracf - Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Carlos Fonseca

Aprocel - Associação dos Produtores Rurais do Projeto Poranga

ASA - Associação Santo Antônio

Atesf - Associação dos Agricultores Extrativistas Santa Fé

Astelira - Associação dos Trabalhadores Sem Terra de Nossa Senhora do Livramento

ATDST - Associação dos Trabalhadores Desempregados Sem Terra

ATP - Associação Terra e Paz

ATR - Associação dos Trabalhadores Rurais

Atri - Associação dos Trabalhadores Rurais de Ipaú

Atuva - Associação dois Trabalhadores Unidos da Vila Aparecida

CAA - Centro de Agricultura Alternativa

Cáritas Brasileira

CDHHT - Centro de Direitos Humanos Henrique Trindade

Cedefes - Centro de Documentação Eloy Ferreira

Cimi - Conselho Indigenista Missionário

CNS - Conselho Nacional dos Seringueiros

Contag - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

Cooterra - Cooperativa dos Lavradores na Luta pela Terra

Cotrec - Conselho de Trabalhadores Assentados na Região de Cáceres

CPT - Comissão Pastoral da Terra

CUT - Central Única dos Trabalhadores

FAF - Federação da Agricultura Familiar

Fase - Federação de Órgãos párea Assessoria Social e Educacional

Feraesp - Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo

Siglas dos Movimentos Sociais, Organizações e Entidades

Fetadef - Federação dos Trabalhadores Rurais do Distrito Federal e Entorno

Fetaeg - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás

Fetaema - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão

Fetaemg - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais

Fetaet - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Tocantins

Fetaep - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná

Fetagri - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado

Fetagro - Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

Fetape - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco

Fetarne - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Norte

Fetase - Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe

Fetraece - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará

Fetrafsul - Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul

FVPP - Fundação Viver, Produzir e Preservar

IECLB - Igreja Eclesial de Confissão Luterana do Brasil

LCPR - Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia

LOC - Liga Operária Camponesa

MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens

Mastac - Movimento dos Agricultores Sem Terra de Candiota

Mast - Movimento dos Agricultores Sem Terra

MBST - Movimento Brasileiro dos Sem Terra

MBUQT - Movimento Brasileiros Unidos Queremos Terra

MCC - Movimento Camponês de Corumbiara

MCST - Movimento dos Carentes Sem Terra

MDTX - Movimento pelo Desenvolvimento da Transamazônica e Xingu

MLT - Movimento de Luta pela Terra

MLST - Movimento de Libertação dos Sem Terra

MLST - de Luta - Movimento de Libertação dos Sem Terra de Luta

MMA - Movimento de Mulheres Agricultoras

MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores

MSAR - Movimento dos Sem Água do Riachão

MSST - Movimento Social dos Sem Terra

MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

MT - Movimento dos Trabalhadores

MTB - Movimento dos Trabalhadores Rurais no Brasil

MTB - Movimento Terra Brasil

MTR - Movimento dos Trabalhadores Rurais

MTRST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (dissidência do MST)

MTRSTB - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra Brasileiros

MTRUB - Movimento dos Trabalhadores Rurais e Urbanos

MUL - Movimento União dos Lavradores do Vale do Guaporé

OTL - Organização Terra e Liberdade

PJR - Pastoral da Juventude Rural

PPE - Projeto Padre Ezequiel

PSG - Pólo Sindical da Região de Guanambi

Sasop - Serviço de Associação às Organizações Populares Rurais

SMDH - Sociedade Maranhense dos Direitos Humanos SOS Capivari

SPDDH - Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos

STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais

UFT - União Força e Terra

Fontes de Pesquisa

*Declarações e Informes dos 21 Regionais da CPT

*Depoimentos pessoais de camponeses e trabalhadores rurais

*Relatórios de Sindicatos e Federações de trabalhadores rurais

*Informes de Parlamentares Estaduais e Federais

1. A Cidade – Cascavel - PR
2. A Crítica – Manaus - AM
3. A Crítica – Campo Grande - MS
4. A Gazeta – Cuiabá - MT
5. A Gazeta – Rio Branco - AC
6. A Gazeta – Vitória - ES
7. A Gazeta do Paraná – Cascavel - PR
8. A Gazeta do Povo – SP
9. A Gazeta do Povo – PR
10. A Matraca – SMDH – São Luís - MA
11. A Notícia – Joinville - SC
12. A Província do Pará – Belém - PA
13. A Região – Itabuna - BA
14. A Tarde – Salvador - BA
15. A Tribuna – Porto Velho - RO
16. A Tribuna – Santos - SP
17. A Tribuna – Vitória - ES
18. A União – João Pessoa - PB
19. A Voz dos Sem Terra – Belo Horizonte - MG
20. Abrindo o Bico – CPT Araguaia-Tocantins - Araguaína - TO
21. Agence France – Press - Paris
22. Agência Contag de Notícias – Brasília - DF
23. Além Mar – Lisboa - Portugal
24. Alto Madeira – Porto Velho - RO
25. Alerta – Medeiros Neto - BA
26. Alvorada – São Félix do Araguaia - MT
27. Anistia Internacional – Londres - Inglaterra
28. Anunciando e Defendendo – Ji-Paraná - RO
29. Aroeira – CPT Cuiabá - MT

30. Atenção – São Paulo - SP
31. Boletim Cáritas Brasileira – Belo Horizonte - MG
32. Boletim CIMI Sul – Chapecó - SC
33. Boletim da FAEP – Curitiba - PR
34. Boletim Informativo do DNTR - CUT
35. Bom Dia – Governador Valadares - MG
36. Caminhada – Goiás - GO
37. Caminhar Juntos – Juazeiro - BA
38. Caros Amigos – São Paulo - SP
39. Cheiro de Terra – CPT Santa Catarina - Florianópolis - SC
40. CNBB – Boletins e Informes - Brasília - DF
41. Contraponto – Marabá - PA
42. Correio – Uberlândia - MG
43. Correio Braziliense – Brasília - DF
44. Correio da Bahia – Salvador - BA
45. Correio da Manhã – Manaus - AM
46. Correio da Paraíba – João Pessoa - PB
47. Correio de Notícias – Curitiba - PR
48. Correio de Pajeú – Pajeú - PE
49. Correio do Estado – Campo Grande - MS
50. Correio do Povo – Porto Alegre - RS
51. Correio Popular – Recife - PE
52. Correio Popular – Campinas - SP
53. Correio do Tocantins – Marabá - PA
54. Democracia (Ibase) – Rio de Janeiro - RJ
55. Diário Catarinense – Florianópolis - SC
56. Diário da Amazônia – Cacoal - RO
57. Diário da Manhã – Goiânia - GO
58. Diário da Serra – Campo Grande - MS
59. Diário da Tarde – Belo Horizonte - MG
60. Diário da Tarde – Vitória - ES
61. Diário de Borborema – Campina Grande - PB
62. Diário de Cuiabá – Cuiabá - MT
63. Diário de Minas – Belo Horizonte - MG

Fontes de Pesquisa

64. Diário de Natal – Natal - RN
65. Diário de Pernambuco – Recife - PE
66. Diário do Aço – Belo Horizonte - MG
67. Diário do Amapá – Macapá - AP
68. Diário do Comércio – Belo Horizonte - MG
69. Diário do Comércio e da Indústria – São Paulo - SP
70. Diário do Grande ABC – S.B. do Campo - SP
71. Diário do Nordeste – Fortaleza - CE
72. Diário do Pará – Belém - PA
73. Diário do Povo – Dourados - MS
74. Diário do Povo – Teresina - PI
75. Diário do Rio Doce – Governador Valadares - MG
76. Diário do Sudoeste – Vitória da Conquista - Ba
77. Diário Marco Zero – Marabá- PA
78. Diário Popular – Campinas - SP
79. Diocese de Barra – BA
80. Diocese de Itabuna - BA
81. Época – Rio de Janeiro - RJ
82. Extração – FTIMG – Belo Horizonte - MG
83. Estado de Minas – Belo Horizonte - MG
84. Estado do Maranhão – São Luís - MA
85. Fala CPT – Boletim Informativo da CPT Goiás - Goiânia - GO
86. Folha da Manhã – Belo Horizonte - MG
87. Folha da Manhã – Campo dos Goytacazes - RJ
88. Folha da Terra – Belo Horizonte - MG
89. Folha de Boa Vista – Boa Vista - RR
90. Folha de Carajás – Marabá - PA
91. Folha de Januária – Januária - MG
92. Folha de Londrina – Londrina - PR
93. Folha de São Paulo – São Paulo - SP
94. Folha de Rondônia – Ji-Paraná - RO
95. Folha do Amapá – Macapá - AP
96. Folha do Estado – Cuiabá - MT
97. Folha do Norte – Manaus - AM
98. Folha do Paraná – Curitiba - PR
99. Folha do Pernambuco – Recife - PE
100. Folha do Povo – Campo Grande - MS
101. Folha do Povo – Curitiba - PR
102. Folha do Sul – São Paulo - SP
103. Folha Popular – Curitiba - PR
104. Gazeta de Alagoas – Maceió - AL
105. Gazeta de Limeira – Limeira - SP
106. Gazeta do Oeste – Natal - RN
107. Gazeta do Paraná – Curitiba - PR
108. Gazeta do Povo – Curitiba - PR
109. Gazeta do Sul – Porto Alegre- RS
110. Gazeta Mercantil – São Paulo - SP
111. Globo Rural – São Paulo - SP
112. Hoje em Dia – Belo Horizonte - MG
113. Hora da Verdade – Pinhão - PR
114. Informativo Bancário – Brasília - DF
115. Inf. Jurídico Com. Pró-Índio – São Paulo - SP
116. Informação – IECLB – Porto Alegre - RS
117. Informativo Inesc – Brasília - DF
118. Informativo MST – Recife - PE
119. Informativos Rio Maria – Rio Maria - PA
120. Informativo Terra das Águas – CPT Manaus - AM
121. Informe Agropecuário – Campo Grande - MS
122. Isto É – São Paulo - SP
123. Isto É – Dinheiro - São Paulo - SP
124. Jornal Bahia Hoje – Salvador - BA
125. Jornal Cultura – Guarapuava - PR
126. Jornal da Bahia – Salvador - BA
127. Jornal da Cidade – Bauru - SP
128. Jornal da Cidade – Macapá - AP
129. Jornal da Cidade – Campo Grande - MS
130. Jornal da Cidade – Pirassununga - SP
131. Jornal da Comunidade – Brasília - DF
132. Jornal da Fetag – Salvador- BA
133. Jornal da Manhã – Campo Grande - MS
134. Jornal da Manhã – Teresina - PI
135. Jornal da Manhã – Uberaba - MG
136. Jornal da Tarde – São Paulo - SP
137. Jornal de Alagoas – Maceió- AL
138. Jornal de Brasília – Brasília - DF
139. Jornal de Hoje – São Luís - MA
140. Jornal de Limeira – Limeira - Limeira - SP
141. Jornal de Minas – Belo Horizonte - MG
142. Jornal de Opinião – Belo Horizonte - MG
143. Jornal de Santa Catarina – Blumenau - SC
144. Jornal do Brasil – Rio de Janeiro - RJ
145. Jornal do Comércio – Bauru - SP
146. Jornal do Comércio – Manaus - AM
147. Jornal do Comércio – Recife - PE
148. Jornal do Comércio – Rio de Janeiro - RJ

Fontes de Pesquisa

149. Jornal do Dia – Cuiabá - MT
150. Jornal do Dia – Macapá - AP
151. Jornal do Diap – Brasília - DF
152. Jornal do Estado – Curitiba - PR
153. Jornal do Norte – Montes Claros - MG
154. Jornal do Tocantins – Palmas - TO
155. Jornal dos Direitos Humanos – São Paulo - SP
156. Jornal dos Mov. Populares – Campo Grande - MS
157. Jornal dos Municípios – Macapá - AP
158. Jornal do Senado – Brasília - DF
159. Jornal do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – São Paulo - SP
160. Jornal Indústria e Comércio – Curitiba - PR
161. Jornal Pequeno – São Luís - MA
162. Lá e Cá Migrantes Notícias – São Paulo - SP
163. Le Monde Diplomatique – Paris
164. Meio Norte - Teresina - PI
165. Mundo Jovem – Porto Alegre - RS
166. Mutirão da Vida – João Pessoa - PB
167. Nexo – Boletim da UNE – Rio de Janeiro - RJ
168. Notícias da Terra e da Água – CPT - Goiânia - GO
169. Notícias da Terra – CPT RO – Porto Velho
170. Nova Fronteira – Salvador - BA
171. O Combate – João Pessoa - PB
172. O Dia – Rio de Janeiro - RJ
173. O Dia – Teresina - PI
174. O Estado – Florianópolis - SC
175. O Estado – Teresina - PI
176. O Estado de Minas – Belo Horizonte - MG
177. O Estado de São Paulo – São Paulo - SP
178. O Estado do Mato Grosso – Cuiabá - MT
179. O Estado do Norte – Porto Velho - RO
180. O Estado do Paraná – Curitiba - PR
181. O Estado do Tocantins – Palmas - TO
182. O Fluminense – Niterói - RJ
183. Oeste Notícias – Presidente Prudente - SP
184. O Globo – Rio de Janeiro - RJ
185. O Guaporé – Porto Velho - RO
186. O Imparcial – Presidente Prudente - SP
187. O Imparcial – São Luís - MA
188. O Jornal – Maceió - AL
189. O Lavrador – CPT Piauí - Teresina - PI
190. O Liberal – Belém - PA
191. O Liberal – Macapá - AP
192. O Migrante – Ji-Paraná - RO
193. O Momento – João Pessoa - PB
194. O Mossoroense – Mossoró - RN
195. O Norte – João Pessoa - PB
196. O Norte – Montes Claros - MG
197. O Paraná – Cascavel - PR
198. O Popular – Goiânia - GO
199. O Povo – Fortaleza - CE
200. O Progresso – Dourados - MS
201. Opinião – Marabá - PA
202. O Rio Branco – Rio Branco - AC
203. O Roceiro – Crateús - CE
204. O São Paulo – São Paulo - SP
205. O Trabalhador Rural (Contag) – Brasília - DF
206. O Trecheiro – São Paulo - SP
207. Página Agrária – PT - Brasília - DF
208. Pastoral da Terra – CPT Nacional - Goiânia - GO
209. Pé no Chão – João Pessoa - PB
210. Pelejando – CPT Minas Gerais - Belo Horizonte - MG
211. Ponto de Vista – Goiânia - GO
212. Porantim – CIMI – Brasília - DF
213. República – São Paulo - SP
214. Sem Fronteiras – Taboão da Serra - SP
215. Sinais dos Tempos – Imperatriz - MA
216. Sindicato dos Bancários – Rio de Janeiro - RJ
217. Sindicato dos Bancários – São Paulo - SP
218. Solidariedade – Sorocaba - SP
219. Top News – Goiânia - GO
220. Tribuna da Bahia – Salvador
221. Tribuna da Imprensa – Rio de Janeiro - RJ
222. Tribuna de Cricaré – São Mateus - ES
223. Tribuna de Guararapes – Guararapes - PE
224. Tribuna de Guarapuava – Guarapuava - PR
225. Tribuna do Norte – Natal - RN
226. Tribuna do Norte – Apucarana - PR
227. Tribuna do Sertão – Salvador - BA
228. Tribuna Judiciária – São Paulo - SP
229. Vai e Vem – São Paulo - SP
230. Veja – São Paulo - SP
231. Zero Hora – Porto Alegre - RS

CPT no Brasil

SECRETARIADO NACIONAL

Rua 19, nº 35, 1º andar, Centro
Cx. P. 749
CEP.: 74001-970
Goiânia - GO
Tel: 0(xx) 62 212 6466
Fax: 0(xx) 62 221 0421
e-mail: cptnac@mail.cultura.com.br
www.cptnac.com.br

CPT - ACRE

Travessa Amapá, 261 - Bairro Cerâmica
CEP.: 69908-970
CX. P. 284
CEP.: 69908-970
Rio Branco - AC
Tel/Fax: 0(XX) 68 223.2193
e-mail: cptac@uol.com.br

CPT - AMAZONAS

Av. Presidente Dutra 127
Bairro São Raimundo - Manaus-AM
CEP 69027-110
Cx Postal: 369 - CEP 69011-970
Tel/Fax 0(XX) 92 625 2482
e-mail: cptam@argo.com.br

CPT - ARAGUAIA/TOCANTINS

Rua Porto Alegre, 446, Bairro São João
CEP 77813-650 - Araguaína - TO
Tel/Fax: 0(XX) 63 412 3200
e-mail: cptartoc@cultura.com.br

CPT - BAHIA

Rua General Labatut, 78, Barris
CEP.: 40070-100 Salvador - BA
Tel: 0(XX) 71 328 4672
Fax: 0(XX) 71 328 4683
e-mail: cptba@terra.com.br

CPT - CEARÁ

R. Mons. Otávio de Castro, 150, Fátima
CEP.: 60050-150 - Fortaleza - CE
Tel/Fax: 0(XX) 85 226 1413
e-mail: cptce@fortalnet.com.br

CPT - ESPÍRITO SANTO/RIO DE JANEIRO

Rua Santo Antônio, 92 - Bairro Carapina
CEP 29160-060 Serra-ES
Tel/Fax: 0(XX) 27 328802082
e-mail: cptes@escelsa.com.br

CPT - CAMPOS

Rua Oliveira Botelho, 172 - Centro
CEP 28013-530 Campos dos Goytacazes - RJ
Telefax: 0(XX) 24 722.2404

CPT - GOIÁS

Rua 19, nº 35, 1º Andar, Centro
CEP.: 74030-090
Cx. P. 749 - CEP.: 74001-970
Goiânia-GO
Tel: 0(XX) 62 223 5724
Fax: 0(XX) 62 213-1733
e-mail: cptgo@cultura.com.br

CPT - MARANHÃO

Pça. Antônio Lobo, 03
CEP: 65010-050
Cx. P. 351 - CEP 65001-970
São Luís - MA
Tel.: 0(XX) 98 222 4243
Fax.: 0(XX) 98 232 8763
e-mail: cptma@elo.com.br

CPT - MATO GROSSO

Rua Amambai, 160 - Alvorada
CEP: 78048-460 - Cuiabá - MT
Tel: 0(XX) 65 621 3068
Fax: 0(XX) 65 621 2942
e-mail: cptmt@terra.com.br

CPT no Brasil

CPT - MATO GROSSO DO SUL

Rua Nicolau Frageli, 71
CEP.: 79008-570
Bairro Amambaí
CX. P. 2217 - CEP 79008-970
Campo Grande - MS
Tel/Fax: 0(XX) 67 324 7729
e-mail: cptms@zaz.com.br

CPT - MINAS GERAIS

Rua Minduri Nº 285 - Santa Inês
CEP: 31.080-270 Belo Horizonte-MG
Fone: 0(XX) 31 3486 3705 / 31 3486 4054
Fax: 0(XX) 31 3486 0939
e-mail: cptmg@inet.com.br

CPT - NORDESTE

Rua Esperanto, 490 - Ilha do Leite
CEP.: 50070-390
Recife - PE
Tel: 0(XX) 81 3231 4445
Fax: 0(XX) 81 3222 2943
e-mail: cptpe@zaz.com.br

CPT - PARÁ

Rua Barão do Triunfo, 3151
Bairro Marco
CEP.: 66093-050
CX. P. 1505 - CEP 66017-970
Belém - PA
Tel: 0(XX) 91 226 5258
Fax: 0(XX) 91 226 6491
e-mail: cptpa@amazon.com.br

CPT - AMAPÁ

Av. Pe. Manoel da Nóbrega, 840
Bairro Jesus de Nazaré
CEP 68.906-030
CX. P. 12 68.906-970 Macapá - AP
Fone: 0(XX) 96.223.2539
Fax: 0(XX) 96.222.3997
e-mail: cptap@nutechnet.com.br

CPT - PARANÁ

Rua Paula Gomes, 703, 1o andar
S. Francisco - CEP.: 80510-070
Curitiba - PR
Tel/Fax: 0(XX) 41 224 7433
e-mail: cptpr@softone.com.br

CPT - PIAUÍ

Rua Desembargador Pires
de Castro, 631 - Centro
CEP.: 64.000-390
Cx. Postal, 458 CEP.: 64.000-970
Teresina - PI
Tel: 0(XX) 86 3222 4555
e-mail: ctpi@uol.com.br

CPT - RIO GRANDE DO SUL

Rua Eng. Walter Boehl, 230 - apto. 208
Vila Ipiranga
CEP.: 91360-090
Porto Alegre - RS
Tel/Fax: 0(XX) 51 344.4415 / 0(XX) 51 958.0398
e-mail: cptrs@portoweb.com.br

CPT - RONDÔNIA

Rua Sen. Álvaro Maia, 1034
Bairro Olaria
CEP: 78902-220CX .
P. 1051 - CEP.: 78900-970
Porto Velho - RO
Tel: 0(XX) 69 224 4800
Fax: 0(XX) 69 223 1135
e-mail: cpt@enter-net.com.br

CPT - SANTA CATARINA

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524
Pantanal - CEP.: 88040-001
Florianópolis - SC
Tel/Fax: 0(XX) 48 234 4766
e-mail: cptsc@iaccess.com.br

CPT - SÃO PAULO

Av. Rangel Pestana, 1421
Brás
03001-000 - São Paulo - SP
Tel/Fax 0(XX) 11- 229 9109

CPT - RORAIMA

Rua Bento Brasil, 284 E
Centro
CEP.: 69301 - 050
Cx. P. 333 - CEP.: 69301-970
Boa Vista - RR
Tel/Fax: 0(XX) 95 224 4636
e-mail: cprr@technet.com.br

Ameaçados, perseguidos, difamados

Aconteceu que uma lágrima dissidente empurrou
o vazio sobre a tarde.

Foi sempre assim. Desde a vertente. Um fio
azul e um poço de silêncio.

Todas as letras abertas de todos os nomes tecendo
os argumentos da esperança, com
odor insurgente de aleluias.

São como inventário de sementes,
coleccionadas no pesado corporal da história,
em complemento ao milagre.

Anteriores a mim e aos outros,
fingem-se de flor rente à correnteza.

Anteriores aos pássaros e seus ofícios.

Anteriores à fonte e a todos os outonos.

Aí a memória subversiva fomenta outras utopias:
homens e mulheres que continuam ameaçados,
perseguidos e difamados.

Amassando o seu pão com incêndio e chuva,
no meio do crepúsculo.

Brotando o trigo do grão que fenece.

Corajosamente.

Lendo novamente os nomes dos filhos
e filhas da terra,
nos abraçamos com amor.

Todos e todas que esperam,
denunciando as concepções do ódio
com as palavras definitivas do amor.

JELSON OLIVEIRA

(*Raízes, Memorial dos Mártires da Terra*. São Paulo, Loyola, 2001.)

